

# BALANÇO SOCIAL 2023



Projecto gráfico  
e layout  
**Heads Collective**

Fotografia  
Foto da capa  
**Nicola Berti**  
Interno  
**Nicola Berti**  
**Arquivo Cuamm**

Origem dos dados  
do perfil do País:  
**WHO, UNDP,  
WORLD BANK, CIA.GOV**

*As imagens para as  
quais os créditos não são  
indicados são tiradas  
dos arquivos da Médicos  
com África Cuamm*

Equipa Editorial  
**Andrea Atzori**  
**Andrea Borgato**  
**Andrea Iannetti**  
**Angela Bertocco**  
**Anna Talami**  
**Bettina Simoncini**  
**Chiara Cavagna**  
**Chiara Scanagatta**  
**Dante Carraro**  
**Elsa Pasqual**  
**Fabio Manenti**  
**Francesca Papais**  
**Giovanni Putoto**  
**Laura Braga**  
**Linda Previato**  
**Mario Zangrando**  
**Oscar Merante Boschin**

Agradecimentos a  
**Paolo Belardi e  
Francesca Tognon**  
para a consultoria técnica  
na elaboração dos dados  
de saúde

Coordenação editorial  
**Francesca Papais**  
**Anna Talami**

Impresso por  
**Grafica Veneta**  
Via Malcanton, 1  
Trebaseleghe (PD)

Impressão  
**Junho 2024**  
Suplemento à revista  
*èAfrica* 3/2024 –  
Autorização do Tribunal  
de Pádua. Registo  
da imprensa n. 1633  
de 19.01.1999

**Angola**  
Médicos com África  
Cuamm ONG – Escritório  
de Coordenação – Luanda  
Rua Projectada A3 casa n. 2  
(Ende 96) – Morro Bento II,  
Talatona  
C.P. 16624 Luanda (Angola)  
t. 00244 923 351 224  
angola@cuamm.org

**Costa do Marfim**  
Medecins avec l'Afrique  
Cuamm  
Cocody II Plateaux Aghien,  
Rue L 125  
Abidjan

**Etiópia**  
Doctors with Africa Cuamm  
NGO Coordination Office –  
Adis Abeba  
Bole Subcity, woreda 3,  
house n. 2434  
C.P. 12777  
Adis Abeba (Etiópia)  
t. 00251 (0) 116620360  
t. 00251 (0) 116612712  
f. 00251 (0) 116620847  
ethiopia@cuamm.org

**Moçambique**  
Médicos com África Cuamm  
ONG – Escritório de  
Coordenação – Maputo Av.  
Mártires da Machava n.º 859  
R/C Maputo (Moçambique)  
t. 00258 21302660  
t. 00258 823016204  
f. 00258 21312924  
mozambico@tvcabo.co.mz

**República Centro-Africana**  
Médecins avec l'Afrique  
Cuamm ONG  
Bureau de Coordination –  
Bangui Rue 1068,  
Moyenne Corniche  
Bangui (República Centro-  
Africana)

**Serra Leoa**  
Doctors with Africa Cuamm  
NGO  
Coordination Office –  
Freetown  
22, Wilkinson Road  
t. 00232 79764880  
sierraleone@cuamm.org

**Sudão do Sul**  
Doctors with Africa Cuamm  
NGO Coordination Office –  
Juba  
c/o TM Lion Hotel Browker  
Blvd. Juba (a 100 metros  
da Embaixada dos EUA)  
southsudan@cuamm.org

**Tanzânia**  
Doctors with Africa Cuamm  
NGO Coordination Office –  
Dar-es-Salam  
New Bagamoyo Road, plot.  
nr. 14, Regent Estate  
P.O. BOX 23447  
Dar-es-Salam (Tanzânia)  
t. 00255 (0) 222775227  
f. 00255 (0) 222775928  
tanzania@cuamm.org

**Uganda**  
Doctors with Africa Cuamm  
NGO Coordination Office –  
Kampala  
Gaba Road Kansanga  
Plot nr. 3297 – C.P. 7214  
Kampala (Uganda)  
t. 00256 414267585  
t. 00256 414267508  
f. 00256 414267543  
uganda@cuamm.org

**Ucrânia**  
**МЕДИЧНА КОМАНДА**  
Chernivtsi (Ucrânia), 58029,  
Chernivtsi, pr-t  
Nezalezhnosti, 106.

---

**Agradece-se a Grafica  
Veneta pela impressão  
gratuita do Annual  
Report**



# ÍNDICE

## **01/ INTRODUÇÃO**

## **02/ NOTA METODOLÓGICA**

## **03/ IDENTIDADE**

- 10 ONDE TRABALHAMOS
- 12 SETENTA ANOS DE HISTÓRIA
- 14 A NOSSA HISTÓRIA COM A ÁFRICA
- 16 MISSÃO E VALORES
- 17 ACTIVIDADES E RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES
- 18 ANNUAL MEETING 2023

## **04/ ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO**

- 23 GOVERNANÇA
- 24 ORGANOGRAMA
- 25 PARTES INTERESSADAS
- 28 MAIS INFORMAÇÕES

## **05/ PESSOAL**

- 31 EM ÁFRICA
- 34 NA ITÁLIA
- 35 ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

## **06/ ACTIVIDADES E RESULTADOS**

- 38 ANGOLA
- 40 ETIÓPIA
- 42 MOÇAMBIQUE
- 44 REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA
- 46 SERRA LEOA
- 48 SUDÃO DO SUL
- 50 TANZÂNIA
- 52 UGANDA
- 54 NOVAS PERSPECTIVAS: COSTA DO MARFIM

- 56 ESTAR “COM” NAS EMERGÊNCIAS
- 60 APOIO ÀS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS
- 62 ÁREAS DE INTERVENÇÃO DE SAÚDE
- 63 SAÚDE MATERNO-INFANTIL
- 67 NUTRIÇÃO
- 69 DOENÇAS INFECCIOSAS
- 73 DOENÇAS CRÓNICAS
- 76 FORMAÇÃO
- 78 MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E PESQUISA
- 80 FOCO NOS HÓSPITAIS
- 88 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS
- 90 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA
- 102 ANGARIAÇÃO DE FUNDOS A NÍVEL INTERNACIONAL
- 104 EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO
- 110 COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

## **07/ SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA**

## **08/ AGRADECIMENTOS AOS DOADORES**

# 01/ INTRODUÇÃO



# O TEMPO DA PAZ

por Padre **Dante Carraro**  
director da Médicos  
com África Cuamm

Deste 2023, levo no coração o grito de Papa Francisco durante a sua viagem apostólica ao Sudão do Sul.

Em Juba, com voz cansada, mas determinada, perante as mais altas autoridades locais, gritou: **“CHEGA! (Lucas 22.51). É hora de dizer chega, sem “se” e sem, “mas”: chega de derramamento de sangue, chega de conflitos, chega de violência e acusações mútuas.”** E ainda: “A paciência e os sacrifícios do povo do Sudão do Sul, destes jovens pobres, humildes e corajosos, se dirigem a todos. Chegou o tempo da PAZ!”.

Uma mágoa e uma dor que carrego no coração pelo que vi no **Sudão do Sul**, mas também noutros contextos, onde as pessoas fogem em busca de pão e segurança, em busca de respostas mínimas, de um pouco de dignidade. Sofrem frequentemente por causa de deslocamentos forçados: pessoas que fogem de condições insuportáveis. E, pelo menos no continente africano, quase toda a população que se desloca, desloca-se dentro do país onde vive. Apenas uma pequena percentagem foge para fora, até ao Mediterrâneo. Este é um fenómeno crescente, mesmo nos países onde estamos a trabalhar.

**Em Moçambique**, na região norte de Cabo Delgado, muitas famílias fugiram de Palma e Mocímboa de Praia, para o sul, até Pemba e Montepuez; são quase metade dos 2 milhões de pessoas que vivem na área. No Sudão do Sul, 5 milhões fugiram do país para a **Etiópia e Uganda** ou para o interior, até os campos de deslocados de Juba, Minkamen, Nyal, Bentiu e Malakal. Muito sofrimento e muita dor. Estou também a pensar na Etiópia, onde encontramos tragédias semelhantes na região da Somália, a sul, nos campos de refugiados de Gambella, a oeste, e na zona de Debre Berhan, em Amhara, a norte, e o desastre de vidas no Tigré. Tudo isto chamou a Cuamm, o nosso estar COM África. O objectivo final continua a ser apoiar o desenvolvimento a longo prazo dos sistemas de saúde e investir fortemente na formação do pessoal local.

**Estas emergências**, às vezes mais agudas, outras vezes mais prolongadas, **tornaram-se a “nossa casa”**, a nossa terra e o nosso sofrimento, o nosso povo e a nossa vida.

Por isso, no dia 25 de Maio, **dia da África**, aquela África que temos no nosso nome e pela qual lutamos todos os dias, tenazmente obstinados, lançámos uma mobilização que, através de centenas de eventos territoriais, teve como objectivo envolver os municípios e cidades, paróquias e associações, ordens profissionais, clubes Rotary e Lyon, universidades, jovens e adultos, **e mostrar um compromisso concreto que parta dos jovens africanos**, dando-lhes as oportunidades de **formação** que pedem - e a formação é precisamente a raiz histórica da Intervenção Cuamm - investir e construir caminhos para o futuro deles. Uma África feita de pessoas especiais que desejam estudar e formar-se e, precisamente por isso, encontraram um trabalho que agora desempenham com paixão e dedicação, conforme descrito no livro **“Africa, andata e ritorno”**, publicado em Outubro por Laterza.

**“Na minha casa”** foi, portanto, o forte apelo que lançamos, por ocasião do *Annual Meeting* de 2023, e que **transmite** o desejo profundo de cada ser humano, de encontrar um lugar onde se sinta em casa, onde viva em paz. Em mais de 70 anos de experiência em África, aprendemos que a **formação** e as **oportunidades de trabalho** são uma alavanca fundamental para um processo de desenvolvimento longo e paciente. Só assim podemos melhorar, porque homens e profissionais competentes e motivados fazem a diferença. O desafio de formar 10 mil profissionais de saúde é o compromisso que assumimos e que tentaremos concretizar junto de quem nos quer ajudar. Nós precisamos disto!

# 02/ NOTA METODOLÓGICA



## AS NOSSAS BASES

Há 70 anos, a Médicos com África Cuamm trabalha para promover e proteger a saúde das populações de Países de Baixa Renda, em prol do desenvolvimento e melhoria dos sistemas de saúde. Não obstante a evolução das abordagens e a mudança e crescimento das realidades locais, os métodos de actuação da Médicos com África Cuamm sempre foram:

- a **presença no campo** com profissionais de saúde e partilha dos desafios quotidianos com as realidades e instituições locais públicas e privadas;
- o **diálogo contínuo** com instituições locais e internacionais, públicas e privadas, a fim de harmonizar as intervenções com as políticas de saúde e as normas nacionais e internacionais;
- formação **contínua** e académica do pessoal internacional e local e a atenção à monitorização e à pesquisa operacional como ferramentas para a melhoria contínua da saúde.

## PROJECTOS

Estas modalidades de presença e diálogo se concretizaram sempre no **quadro de projecto**, como motor de desenvolvimento do contexto beneficiário: assim, são criadas a análise da situação, a definição das prioridades das necessidades e os objectivos de melhoria e as acções consequentes.

A **modalidade operacional do projecto** é, portanto, a tradução operacional da missão da Médicos com África Cuamm e se conjuga com a presença de «médicos Cuamm» no campo para garantir os cuidados e tratamentos de que a pessoa frágil necessita, juntamente com as actividades de «projecto» para melhorar o sistema de saúde e a prestação de serviços, dos quais pode beneficiar toda a comunidade.

### Documentos de referência:

- **Plano Estratégico 2008-2015** Fortalecimento dos sistemas de saúde: a contribuição da Médicos com África Cuamm na realização do direito à saúde para os pobres no contexto da agenda do milénio
  - **Plano Estratégico 2016-2030** Fortalecimento dos sistemas de saúde para construir comunidades resilientes na África
- <https://www.mediciconlafrica.org/blog/chi-siamo/la-nostra-mission/piano-strategico-2016-2030/>

Esses documentos concentram a atenção nas seguintes dimensões dos sistemas de saúde:

- **acessibilidade e financiamento justo** para reduzir as desigualdades,
- **parcerias público-privada** para não duplicar, mas otimizar esforços conjuntos,
- **formação contínua dos recursos humanos locais** de forma a criar capacidades institucionais de sustentabilidade,
- **monitorização e avaliação do desempenho** das intervenções e dos sistemas de saúde de forma a otimizar a eficiência e a eficácia também por meio de pesquisas operacionais reais sobre metodologias, estratégias e aspectos clínicos.

Escolhemos, como áreas de intervenção e fortalecimento dos sistemas, aqueles definidos pela OMS com os 3 níveis de sistema: o hospital, os centros de saúde periféricos e as comunidades.

→ **WHO, 2010, Monitoring the Building Blocks of Health Systems: A handbook of Indicators and their Measurement Strategies, Genebra.**

Para desenvolver propostas de projectos em harmonia com estes princípios e com o objectivo de obter a máxima eficácia e o cumprimento dos objectivos declarados, a Médicos com África Cuamm segue as directrizes para a concepção e análise de sistemas (distritais e hospitalares) de acordo com os chamados 6 blocos do sistema definido pela OMS.

→ <https://sdgs.un.org/goals>

O objectivo esperado é, antes de tudo, garantir a atenção básica e contribuir para o cumprimento dos Objectivos do Milénio (redução da mortalidade infantil, redução da mortalidade materna, luta contra as grandes endemias como a malária, a tuberculose e o HIT) e, mais recentemente, a referência aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, em particular:

- **ODS 3 (saúde e bem-estar)** que inclui a maioria dos objectivos de redução da morbilidade e mortalidade evitáveis a partir da saúde materno-infantil, mas também das doenças crónicas e da cobertura universal e acesso aos cuidados;
- **ODS 2 (fome zero)** e, em particular, 2.2 para combater todas as formas de desnutrição aguda e crónica;
- **ODS 5 (igualdade de género)** e, em particular, 5.6 para a promoção do acesso à sexualidade e maternidade seguras e responsáveis;
- **ODS 6 (água limpa e saneamento)** como determinantes não-sanitários do estado de saúde, para além de outros objectivos, como educação, emprego e redução das desigualdades.

O mesmo quadro de referência é adoptado também pelas agências de cooperação internacional com as quais a Médicos com África Cuamm colabora e realiza projectos de desenvolvimento.

→ [https://trasparenza.aics.gov.it/moduli/downloadFile.php?file=oggetto\\_allegati/233812235500\\_ODocumento+triennale+di+programmazione+e+educazione+2021-2023.pdf](https://trasparenza.aics.gov.it/moduli/downloadFile.php?file=oggetto_allegati/233812235500_ODocumento+triennale+di+programmazione+e+educazione+2021-2023.pdf)

A Agência de Cooperação para o Desenvolvimento, no documento de planeamento trienal 2019-2021 define as prioridades nas quais basear as políticas de cooperação referentes aos próprios Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Conforme exigido pela Comissão Europeia:

→ [https://ec.europa.eu/info/strategy/international-strategies/sustainable-development-goals\\_it](https://ec.europa.eu/info/strategy/international-strategies/sustainable-development-goals_it)

pela Cooperação Inglesa para o Desenvolvimento:

→ <https://www.gov.uk/international-development-funding/uk-aid-direct>

e pela Cooperação Francesa:

→ <https://www.afd.fr/fr>

O alinhamento entre as políticas de cooperação das Agências de Cooperação e dos doadores em geral, leva assim ao desenvolvimento de propostas de projectos coerentes, que respondam às necessidades dos países beneficiários, em que o quadro de acompanhamento se insere nos objectivos e metas definidos e subscritos por 193 países da ONU em Setembro de 2015.

## MONITORIZAÇÃO

As próprias Agências de Cooperação avaliam e monitorizam os programas e projectos de cooperação dentro do quadro de referência definido pela Comité de Ajuda ao Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE-DAC) de acordo com os 6 pilares da avaliação, recentemente revistos:

- 1 Relevância
- 2 Consistência
- 3 Eficácia
- 4 Eficiência
- 5 Impacto
- 6 Sustentabilidade

→ [http://www.oecd.org/dac/evaluation/dacriteriaforevaluatingdevelopmentassistance.htm?source=post\\_page-2](http://www.oecd.org/dac/evaluation/dacriteriaforevaluatingdevelopmentassistance.htm?source=post_page-2)

São parâmetros que, em geral, pretendem avaliar se a implementação do projecto alcançou os objectivos definidos, se estes foram relevantes e coerentes no quadro do contexto local e das demais intervenções presentes, em prol de uma utilização eficiente dos recursos e sustentabilidade dos impacto e resultados.

Neste sentido, o processo de acompanhamento e diálogo contínuo com os *stakeholders*, financiadores ou beneficiários, implica também a avaliação da eficiência e da boa utilização dos recursos humanos e financeiros utilizados, que sempre foi o foco da Médicos com África: é parte integrante da missão, com ênfase no trabalho COM os parceiros locais, e é uma opção operacional de economia e frugalidade, também nos aspectos técnicos. Para monitorizar e medir a eficácia dos próprios projectos e os impactos nos ODS e nos sistemas de saúde, acreditamos no uso de indicadores e metas internacionalmente reconhecidos, na comparação entre diferentes sistemas distritais e hospitalares e de diferentes países, e na avaliação de diferentes metodologias organizacionais ou clínicas para produzir evidências do que funciona, não funciona ou funciona melhor, em contextos com recursos limitados. Dentro destes, a primeira ferramenta utilizada para monitorizar o desempenho hospitalar é a *Standard Unit of Output*:

→ **Andrea Mandelli, Daniele Giusti, *Using HMIS for monitoring and planning: the experience of Uganda Catholic Medical Bureau; Health Policy and Development Journal*, Vol. 3, No. 1, Abril de 2005, pp. 68-76**

um indicador composto, determinado a partir dos custos relativos de 5 serviços hospitalares típicos que estão sempre disponíveis, como consultas, hospitalizações, partos, consultas pré-natais e vacinações, desenvolvido por Daniele Giusti na década de 1990 e utilizado em Uganda pelo Ministério da Saúde até a uns anos atrás.

No que diz respeito à saúde materna, utiliza-se o sistema de indicadores definido no documento *Monitoring emergency obstetric care da OMS*.

→ **Monitoring emergency obstetric care: a handbook. World Health Organization 2009**

onde são definidos os indicadores de acesso, cobertura, mas também a qualidade da atenção obstétrica e neonatal. Todos estes indicadores de avaliação de resultados são utilizados há vários anos para prestar contas das actividades do projecto realizadas a cada ano, mas também para orientar o planeamento futuro numa perspectiva dialéctica com a realidade e os *stakeholders* locais, em primeiro lugar os profissionais de saúde, mas também as autoridades locais e os parceiros internacionais públicos e privados, e os beneficiários dos serviços de saúde prestados.

Estamos convencidos de que, para além dos inúmeros serviços e actividades curativas prestados a cada ano, os dados iniciais da linha de base devem estar sempre correlacionados com o resultado alcançado e a meta definida na fase de planeamento para fins de melhoria contínua e máxima eficácia das intervenções apoiadas. Assim, para além de utilizar os **indicadores dos sistemas de informação de cada país** (onde, para além dos indicadores, são definidas metas anuais ou alinhadas com os diversos ODS definidos acima e com as principais endemias como Malária, TB e HIV), mais recentemente, com o objectivo de padronizar indicadores e sistemas de medição de desempenho, iniciou a colaboração com o Laboratório de Gestão e Saúde da Scuola Superiore del Sant'Anna de Pisa, instituto que há 15 anos desenvolveu um **sistema de avaliação de desempenho** dos Sistemas de Saúde Regionais Italianos.

→ [https://www.doctorswithafrica.org/wp-content/uploads/2020/10/Report\\_CUAMM19\\_web.pdf](https://www.doctorswithafrica.org/wp-content/uploads/2020/10/Report_CUAMM19_web.pdf) \*

→ **Tavoschi L, Belardi P, Mazzilli S, Manenti F, Pellizzer G, Abebe D, Azzimonti G, Nsubuga JB, Dall'Oglio G, Vainieri M. *An integrated hospital-district performance evaluation for communicable diseases in low-and middle-income countries: Evidence from a pilot in three sub-Saharan countries*. PLoS One. 31 de Março de 2023;17(3):e0266225. PMID: 35358254; PMCID: PMC8970489. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0266225>**

→ **Belardi P, Corazza I, Bonciani M, Manenti F, Vainieri M. *Evaluating Healthcare Performance in Low- and Middle-Income Countries: A Pilot Study on Selected Settings in Ethiopia, Tanzania, and Uganda*. Int J Environ Res Public Health. 20 de Dezembro de 2023;20(1):41. PMID: 36612364; PMCID: PMC9819807. <https://doi.org/10.3390/ijerph20010041>**

Este sistema inovador foi aplicado desde 2019 a 3 países africanos diferentes e 4 sistemas diferentes, compostos por um hospital *non-for profit* e as unidades de saúde governamentais periféricas. Resultou na publicação de relatórios anuais compostos por 117 indicadores dos quais 48 avaliados, com referências a *benchmarks* ou padrões internacionais e representados em 5 faixas coloridas, de vermelho a verde-escuro, de acordo com a distribuição estatística dos valores entre 0 (vermelho) e 5 (verde-escuro).

\*O Relatório de 2022 está disponível mediante pedido



## RECURSOS HUMANOS

Quanto aos **recursos humanos** envolvidos na realização dos seus projectos, a Médicos com África Cuamm afirma, em continuidade com o Documento Político de 2000 e com os Planos Estratégicos 2008-2015 e 2016-2030, que os recursos humanos representam o seu capital mais valioso.

Assim, todo o sistema de gestão do pessoal é cada vez mais importante, concentra-se no desenvolvimento do pessoal em termos de motivação e profissionalismo, com as actividades cruciais de recrutamento, selecção, formação, monitorização e avaliação.

O recrutamento do pessoal é planeado em linha com o **Plano Estratégico da Organização**, as vagas são públicas de modo a alcançar o maior número de recursos humanos, internacionais e nacionais (do País africano de acolhimento), “internos”, como capital a reter e a fazer crescer, e “externos” como uma oportunidade para expandir o conjunto de profissionais.

O processo de selecção resultante baseia-se em critérios de equidade e não discriminação, em que os candidatos são levados em consideração sem distinção de etnia, género, orientação política, religião, opinião pessoal, orientação sexual, de acordo com as indicações da Organização Mundial de Saúde:

→ **Global Code of Practice on the International Recruitment of Health Personnel**

Durante o processo de selecção, para além das competências técnicas essenciais, é dada especial atenção aos valores e à motivação, que a Médicos com África Cuamm sempre considerou ser o elemento constitutivo do seu trabalho e um “factor qualificante e significativamente distintivo nos métodos operacionais” do profissional individual, conforme expresso em *Il carisma al servizio della salute*, ao cuidado de De Carlo N.A. e Luzzato G. (2006, pp. 55-59).

A terceira área de importância fundamental é a formação, que sempre foi considerada um aspecto essencial para garantir um serviço de qualidade às populações beneficiárias. Cada cooperante está preparado e formado para a missão específica e, quando chega ao campo, a formação contínua “*on the job*” garantirá o crescimento profissional tanto do pessoal internacional como do pessoal local, conforme indicado pelas directrizes de formação específicas contidas no documento da Organização Mundial de Saúde acima mencionado.

Finalmente, a Médicos com África Cuamm estipula um contrato escrito com o pessoal com quem colabora, elaborado em conformidade com as leis do país de referência e quaisquer acordos colectivos da categoria. Ao assinar o contrato, cada colaborador se compromete a aderir à “missão” da Organização, ao seu próprio código de conduta da Cruz Vermelha Internacional, subscrito pela própria Organização.

→ **The Code of Conduct for the International Red Cross and Red Crescent Movement and Non-Governmental Organisations (NGOs) in Disaster Relief, 1992**

Em particular, cada cooperante assume formalmente o compromisso de operar respeitando a igualdade de género e a salvaguarda das crianças, protegendo as crianças e os adultos vulneráveis da exploração e abuso sexual, assinando as políticas relacionadas que a Organização desenvolveu de acordo com directrizes internacionais:

→ <https://www.mediciconlafrica.org/blog/chi-siamo/struttura/>

→ **Convention on the Elimination of All Forms of Discrimination Against Women (CEDAW): Princípios Fundamentais do Boletim do Secretário-Geral das Nações Unidas sobre Medidas Especiais para a Protecção Contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual (ST/SGB/2003/13)**

Por sua vez, a Médicos com África Cuamm assume a responsabilidade de garantir a segurança psicofísica a todos os colaboradores internacionais e nacionais. Para o efeito, foi elaborado um documento específico relativo aos princípios gerais de segurança do seu pessoal e um plano de segurança específico para cada país africano de intervenção:

→ **Linee guida sulla sicurezza del personale. Prevenzione e risposta a incidenti stradali e violenza, Medici con l'Africa Cuamm (2006)**

Na mesma perspectiva de salvaguardar o “bem-estar” de cada colaborador, a Organização adoptou um sistema de acompanhamento/avaliação das competências técnicas e transversais dos seus recursos humanos, com o objectivo de sensibilizar e responsabilizar cada operador para a melhoria contínua, dele próprio e da Organização.

## ASPECTOS ECONÓMICOS, FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

No que diz respeito aos aspectos económicos, financeiros e patrimoniais, a gestão da organização assenta na garantia dos princípios da eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponíveis para o cumprimento da missão da Organização. As demonstrações financeiras anuais da Médicos com África Cuamm são **auditadas** por uma empresa de auditoria **independente** para garantir que representem a posição financeira e o resultado económico em conformidade com o quadro regulamentar de referência de forma clara, verdadeira e correcta.

Os princípios contabilísticos adoptados obedecem aos preconizados pelos Conselhos Nacionais de Revisores Oficiais de Contas e Peritos Contabilistas, devidamente interpretadas e, se necessário, ajustados de acordo com a realidade particular da Organização.

Os critérios de avaliação adoptados para a elaboração das contas anuais obedecem ao disposto no artigo 2426 do Código Civil.

A actividade da Organização está sujeita também à supervisão do Conselho Fiscal, inspirada nas regras de conduta do Conselho Fiscal e nas disposições do Decreto-Lei 117/2017, recomendadas pelos Conselhos Nacionais de Revisores Oficiais de Contas e Peritos Contabilistas e pelo Órgão de Fiscalização nomeado nos termos da legislação em vigor. A prestação de contas de cada projecto de natureza institucional é normalmente submetida à auditoria externa independente, para garantir à entidade financiadora a coerência e adequação das despesas incorridas pela organização para a implementação das actividades do projecto com as actividades abrangidas pelo contrato estipulado com o doador.

A Fundação actua respeitando as normas de protecção ambiental, saúde, segurança e higiene no trabalho e *privacy* estabelecida pela legislação nacional e/ou regional em vigor.

# 03/ IDENTIDADE





<b>Nome:</b>	<b>Médicos com África Cuamm</b>
<b>Forma jurídica:</b>	Organização não-governamental legalmente integrada na Fundação “Opera San Francesco Saverio”, organismo eclesiástico civilmente reconhecido. Inscrito no Registo Único das ONLUS, de acordo com o Decreto-Lei 460/1997 com disposição da Direcção Regional da Autoridade Tributária do Veneto, prot. n. 2015/13016 de 12/03/2015. Organização da Sociedade Civil inscrita na lista a que se refere o art. 26 da Lei nº. 125/2014 com o decreto n. 2016/337/000119/4 de 24/03/2016. Nos termos do Decreto-Lei 117/2017, é Entidade do Terceiro Sector, à espera de inscrição no RUNTS. Número fiscal/IVA 00677540288
<b>Configuração fiscal:</b>	Entidade do Terceiro Sector.
<b>Endereço da sede:</b>	Pádua 35121, via San Francesco n. 126
<b>Outras sedes:</b>	<b>Luanda (Angola)</b> , rua Projectada A3 casa n. 2 (Ende 96) – C.P. 16624 - Morro Bento II, Talatona. <b>Adis Abeba (Etiópia)</b> , Bole subcity, Woreda 3, House n. 2434 – P.O. Box 12777. <b>Maputo (Moçambique)</b> , Av. Mártires da Machava n. 859 R/C. <b>Bangui (República Centro-Africana)</b> , Rue 1150 Iere arrondissement (à frente da Assemblée Nationale). <b>Freetown (Serra Leoa)</b> , 22 Wilkinson Road. <b>Juba (Sudão do Sul)</b> , Thongpiny Block 540 Plot 3. <b>Dar-es-Salam (Tanzânia)</b> , New Bagamoyo Road, Plot n. 14, Regent Estate – C.P. 23447. <b>Kampala (Uganda)</b> , Gaba Road Kansanga, Plot. n. 3297 – P.O. Box 7214. <b>Ucrânia - Chernivtsi</b> , 58029, pr-t Nezalezhnosti, 106. <b>Prorizna</b> St. 9, office 2, Kyiv 01001
<b>Áreas territoriais de operação:</b>	Itália, Países africanos e Europa do Leste, onde estão localizadas as sedes da Organização

# ONDE TRABALHAMOS

## MÉDICOS COM ÁFRICA CUAMM EM NÚMEROS

**73**  
anos

**9**  
países

**21**  
hospitais principais

**843**  
estruturas de saúde apoiadas

**116**  
distritos

**1**  
universidade

**4**  
escolas para enfermeiras e parteiras

**3.465**  
recursos humanos na área das quais:

**282**  
expatriados europeus dos quais

**273**  
italianos

## SUDÃO DO SUL

**4**  
hospitais principais (Cueibet, Lui, Rumbek, Yirol)

**2**  
escolas para parteiras (Lui e Rumbek)

**300**  
recursos humanos

**2.100**  
recursos humanos em "gestão extraordinária"

**11**  
distritos

## ETIÓPIA

**3**  
hospitais principais (Wolisso, Gambella, Gambella RH)

**1**  
escola para enfermeiras e parteiras (Wolisso)

**298**  
recursos humanos

**27**  
distritos

## SERRA LEOA

**2**  
hospitais principais (PCMH Freetown, Pujehun CMI)

**99**  
recursos humanos

**9**  
distritos

## REPÚBLICA CENTRO AFRICANA

**2**  
hospitais principais (Bangui, Bocaranga)

**116**  
recursos humanos

**6**  
distritos

## UGANDA

**2**  
hospitais principais (Aber, Matany)

**1**  
escola para enfermeiras e parteiras (Matany)

**134**  
recursos humanos

**17**  
distritos

## MOÇAMBIQUE

**3**  
hospitais principais (Beira, Nhamatanda, Montepuez)

**1**  
universidade (Beira)

**298**  
recursos humanos

**27**  
distritos

## TANZÂNIA

**3**  
hospitais principais (Tosamaganga, Kivunge, Dodoma)

**90**  
recursos humanos

**11**  
distritos

DURANTE 1 ANO

**2.063.313**  
Pacientes assistidos

**1.007.608**  
Consultas a crianças  
com menos de 5 anos

**307.183**  
Consultas pré-natais

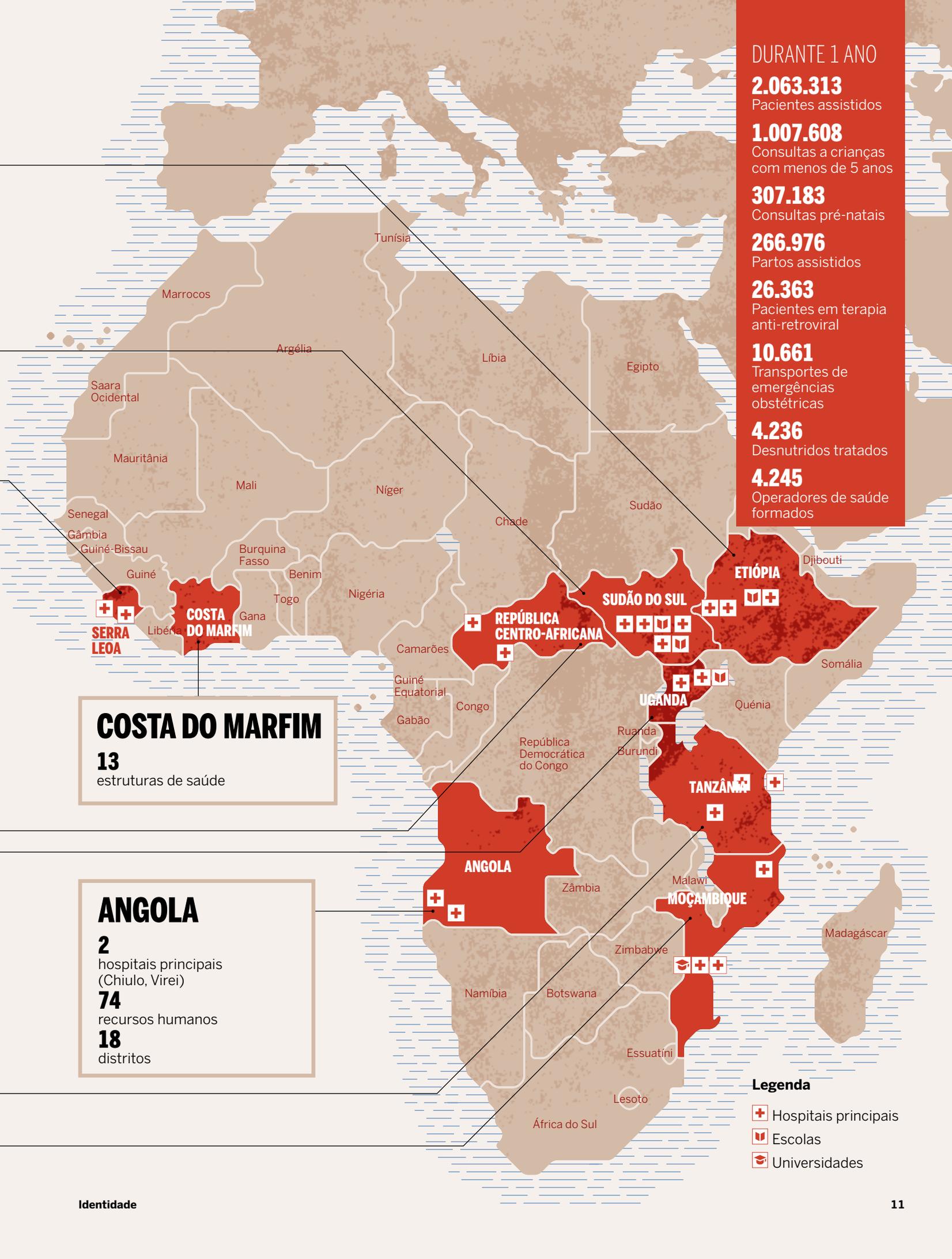
**266.976**  
Partos assistidos

**26.363**  
Pacientes em terapia  
anti-retroviral

**10.661**  
Transportes de  
emergências  
obstétricas

**4.236**  
Desnutridos tratados

**4.245**  
Operadores de saúde  
formados



**COSTA DO MARFIM**  
**13**  
estruturas de saúde

**ANGOLA**  
**2**  
hospitais principais  
(Chiulo, Virei)  
**74**  
recursos humanos  
**18**  
distritos

**Legenda**  
+ Hospitais principais  
E Escolas  
U Universidades

# SETENTA ANOS DE HISTÓRIA

**3 de Dezembro de 1950**  
A Cuamm nasceu em Pádua



**1958**  
A Cuamm começa o seu percurso no Uganda

**10 a 11 de Fevereiro de 1968**  
Conferência de Nyeri

**1968**  
A Cuamm começa o percurso na Tanzânia



**22 de Junho de 1972**  
A Cuamm é a primeira ONG italiana em cooperação sanitária



**1978**  
A Cuamm começa o percurso em Moçambique

1950

1955

1958

1960

1965

1967

1968

1970

1971

1972

1975

1978

1980

1982

1984

1985

**5 de Maio de 1955**  
Dr. Anacleto Dal Lago vai ao Quênia

**30 de Agosto de 1955**  
Padre Luigi Mazzucato é o director da Cuamm



**Julho de 1967**  
Abertura da Faculdade de Medicina da Universidade de Nairobi, resultado da colaboração entre a Cuamm, a Universidade de Pádua, o Governo Italiano e o Governo do Quênia

**15 de Dezembro de 1971**  
Primeira lei italiana sobre a cooperação



**Janeiro de 1975**  
A Cuamm na vanguarda dos Cuidados de saúde primários  
Anacleto Dal Lago apresenta um documento sobre os critérios de intervenção da Cuamm nos países em desenvolvimento. O documento antecipa o que será recomendado posteriormente pela OMS na conferência de Alma Ata de 1978 sobre a importância dos Cuidados de Saúde Primários.

**1980**  
A Cuamm começa o percurso na Etiópia



**Junho de 1982**  
O presidente da Tanzânia Julius Nyerere recebe os voluntários da Cuamm, que trabalham no país, no palácio presidencial



**Outubro de 1984**  
Abertura da Escola para Parteiras e Enfermeiras do Hospital de Matany



**25 de Julho de 1998**  
Morte do professor Francesco Canova, criador da Cuamm



**25 de Agosto de 2007**  
Na Beira, licencia-se o primeiro grupo de 13 estudantes de medicina da Universidade Católica de Moçambique



**Fevereiro de 2008**  
**Novo director da Cuamm** Padre Luigi Mazzucato, termina o seu mandato como director da Médicos com África Cuamm. O novo director é Padre Dante Carraro



**15 de Dezembro de 2013**  
Guerra no Sudão do Sul

**8 de Agosto de 2014**  
Surto de Ébola na África Ocidental

**Junho 2014**  
Abertura da Escola para Parteiras de Lui, no Sudão do Sul



**Novembro de 2016**  
Programa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias" e os votos do Presidente da República

**7 de Maio de 2016**  
Audiência com Papa Francisco

**Março - Abril 2019**  
Ciclones tropicais Idai e Kenneth atingem Moçambique

**19 de Novembro de 2022**  
Annual Meeting em Vaticano com Papa Francisco



**1987-1990**  
Construção de edifícios hospitalares na Tanzânia



**1997**  
A Cuamm começa o percurso em Angola

**2006**  
A Cuamm começa o percurso no Sudão do Sul

**23 de Setembro de 2000**  
Inauguração do hospital St. Luke em Wolisso



**2012**  
A Cuamm começa o percurso na Serra Leoa

**Novembro de 2011**  
Primeiro as mães e as crianças

**23 de Março de 2011**  
Lançamento do livro "Il bene ostinato" de Paolo Rumiz

**Março de 2020**  
A OMS declara o estado de emergência da pandemia Covid-19

**3 de Dezembro de 2020**  
A Médicos com África Cuamm celebra 70 anos

**4 Agosto de 2018**  
A Cuamm começa o percurso na República Centro-Africana

**26 de Novembro de 2015**  
Morte de Padre Luigi Mazzucato



# A NOSSA HISTÓRIA COM ÁFRICA

## ANGOLA



**1997**  
Começa a intervenção na província de Uíge para fazer face à emergência provocada pela guerra civil.

**2004**  
Apoio ao sistema de saúde em Luanda e nas províncias do Uíge e Cunene, na transição da emergência ao desenvolvimento.

**2005**  
Inicia o programa de apoio ao Programa Nacional de Combate à Tuberculose, com financiamento do Fundo Global, implementado até 2016.

**2012**  
Lançamento do programa "Primeiro as mães e as crianças" para garantir o acesso a partos seguros e cuidados infantis em 4 países africanos, no Hospital de Chiulo, no Cunene.

**2014**  
Intervenção inovadora em Luanda para melhorar o diagnóstico de tuberculose, diabetes e hipertensão.

**2016**  
Começa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias" o período da gravidez até 2 anos de vida da criança.

**2018**  
Começa o programa piloto do DOT em 6 municípios em 5 províncias. Em Chiulo, a electricidade é garantida ao hospital por sistema fotovoltaico.

**2019**  
Começa o programa integrado "Fresan" para o combate à desnutrição aguda, na província do Cunene.

**2022**  
Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## ETIÓPIA



**1980**  
O primeiro médico é enviado ao leprosário do Gambo.

**1997**  
Acordo com a Conferência Episcopal da Etiópia para a construção do hospital St. Luke em Wolisso com uma escola para parteiras e enfermeiras.

**2012**  
Começa o programa "Primeiro as mães e as crianças".

**2014**  
Começo da intervenção em South Omo.

**2016**  
Começa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias".

**2017**  
Lançamento da intervenção na região de Gambella, em apoio também dos refugiados do Sudão do Sul.

**2018**  
A parceria com o Ministério da Saúde da Etiópia é fortalecida com o lançamento de dois projectos de assistência técnica.

**2019**  
O hospital em Wolisso recebe o reconhecimento da Sociedade Médica Etíope como o melhor hospital do ano pelo seu desempenho, pelo Ministro da Saúde Dr. Amir Aman.

**2020**  
Começa um projecto na região da Somália, no distrito de Harawa, para actividades de melhoria da infra-estrutura e formação do pessoal.

**2022**  
Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## MOÇAMBIQUE



**1978**  
Começo da intervenção com projectos de cooperação de saúde.

**1992/1997**  
Reabilitação funcional da rede de saúde na província de Sofala.

**1997/2001**  
Apoio às Direcções Provinciais de Saúde (Sofala, Zambézia, Maputo).

**2002**  
Apoio ao Hospital Central da Beira.

**2004**  
Colaboração com a Universidade Católica de Moçambique na Beira.

**2014**  
Intervenção na província de Cabo Delgado.

**2016**  
Programa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias".

**2017**  
Intervenção na província de Tete para contrastar o HIV/ SIDA entre os adolescentes. Lançamento do programa de combate às doenças não transmissíveis.

**2018**  
Começo das relações com o Misau para a elaboração das directrizes nacionais de gestão e tratamento da diabetes e hipertensão.

**2019**  
Lançamento do programa de combate às doenças não transmissíveis ao nível de atenção básica e hospitais de quarto nível. A passagem dos ciclones tropicais Idai e Kenneth prejudicou gravemente as províncias de Sofala e Cabo Delgado.

**2022**  
Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA



**Julho de 2018**  
Começa a intervenção da Cuamm no complexo pediátrico de Bangui.

**Agosto de 2018**  
Giovanni Putoto, responsável pela programação, encontra o presidente da República Centro-Africana, Faustin-Archange Touadéra, por ocasião do lançamento do projecto de apoio ao hospital infantil de Bangui financiado em parte pelo Fundo Békou da Comissão Europeia.

**Abril de 2019**  
Stefano Vicentini, coordenador do projecto, apresenta as actividades do Projecto e os dados do Hospital Pediátrico de Bangui à Assembleia Nacional da República Centro-Africana.

**Novembro de 2019**  
O Ministro da Saúde da República Centro-Africana, Pierre Somse, e o Director-geral da DG DEVCO, Stefano Manservigi, visitam o hospital infantil de Bangui.

**Dezembro de 2019**  
Renova-se a confiança do Fundo Békou da Comissão Europeia na Cuamm e na ACF, que prolongam por mais um ano as suas actividades e a sua colaboração com o Hospital Infantil de Bangui.

**2021**  
Em colaboração com Ocha, foram implementadas de forma contínua, as oito ambulâncias do sistema de referência do sistema de saúde de Bangui, na República Centro-Africana.

**2022**  
Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## SERRA LEOA



**2012**

A Cuamm começa a operar na Serra Leoa, no distrito de Pujehun.

**2014**

A Serra Leoa é o país mais afectado pela epidemia de Ébola. A Cuamm permanece em Pujehun e garante a presença de pessoal expatriado e a continuidade dos serviços essenciais.

**2015**

Começa o apoio ao hospital de Lunsar, forçado a fechar durante a epidemia.

**2016**

Começa o programa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias" e inicia o apoio ao PCMH em Freetown, a maior maternidade do país.

**2017**

Começa o apoio aos hospitais regionais de Makeni e Bo e ao Hospital Distrital de Bonthe. No PCMH é inaugurada a primeira unidade de terapia intensiva materna do país.

**2018**

Começa o NEMS (National Emergency Medical Service).

**2019**

O NEMS conta com 80 ambulâncias operacionais e 28.792 missões realizadas.

**2020**

O NEMS é entregue às autoridades de saúde do país. São realizadas três terapias intensivas maternas em Bo, Makeni e Pujehun.

**2022**

Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## SUDÃO DO SUL



**2006/2012**

Começo da intervenção no Sudão do Sul nos Hospitais Yirol e Lui.

**2013/2015**

Programa de saúde pública em Yirol West e Rumbek North. Promoção para hospital do centro de saúde de Cuibet. Início do curso de diploma em obstetrícia em Lui.

**2015/2017**

Expansão do programa de saúde pública no antigo Estado de Lagos. Lançamento da intervenção no hospital Rumbek.

**2017/2018**

Resposta à fome no antigo estado de Unity com uma intervenção de primeiros socorros nos pântanos ao redor do porto de Nyal. Lançamento do programa de saúde pública em 4 condados do antigo Estado de Western Equatoria. Início da operação no Hospital de Maridi.

**2019**

A sala de cirurgia em Nyal foi concluída. Começa um novo ciclo do diploma em obstetrícia no Instituto de Saúde de Lui. Começa o programa de saúde comunitária em 8 condados, com 640 operadores sanitários de aldeia.

**2020**

Concluída e inaugurada a nova pediatria do Hospital Rumbek. Estendido o programa de saúde comunitária a todos os 11 condados. Lançamento da clínica para as epilepsias nos hospitais de Lui e Maridi e no centro de saúde de Mundri. Começa o apoio ao Instituto de Ciências da Saúde de Rumbek.

**2022**

Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## TANZÂNIA



**1968**

Começa o fortalecimento do sistema de saúde na região de Iringa.

**1990**

Inauguração do hospital de Iringa.

**2012**

Começa o programa "Primeiro as mães e as crianças" em 4 países africanos para garantir o acesso ao parto seguro e aos cuidados para o recém-nascido.

**2014**

Começa o Projecto de tratamento da desnutrição infantil nas regiões de Iringa e Njombe.

**2016**

Começa a segunda fase de "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias", que vai desde a gravidez até os primeiros 2 anos, com foco na nutrição.

**2017**

A Cuamm é premiada pelo Primeiro-ministro como o melhor parceiro no sector de nutrição.

**2018**

É o 50º ano da presença da Cuamm na Tanzânia.

**2019**

A Cuamm começa a fazer parte de grupos técnicos de trabalho sobre nutrição, saúde materno-infantil, desenvolvimento inicial, doenças crónicas não transmissíveis e HIV.

**2020/2021**

Termina o programa Test&Treat de prevenção e tratamento do Hiv nas regiões de Simiyu e Shinyanga e fortalece-se a intervenção no âmbito das doenças crónicas.

**2022**

Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

## UGANDA



**1958**

O primeiro médico é enviado ao hospital de Angal.

**1979**

Acordo de cooperação bilateral entre Itália e Uganda na área da saúde: os primeiros médicos da Cuamm começam a trabalhar no sistema nacional de saúde.

**Anos 90**

Reconstrução do hospital de Arua e reabilitação dos hospitais de Maracha, Angal, Aber e Matany.

**2012**

Começa o programa "Primeiro as mães e as crianças".

**2016**

Começa "Primeiro as mães e as crianças. 1.000 desses dias", período que vai da concepção até os primeiros 2 anos de vida.

**2017**

A Cuamm retorna ao West Nile para apoiar a resposta de emergência dos refugiados do Sudão do Sul.

**2018**

Começa a intervenção em toda a região do Lango.

**2019**

Começa o projecto de apoio à saúde visual no distrito de Arua.

**2022**

Começa a terceira fase do programa "Primeiro as mães e as crianças: Pessoas e competências".

# MISSÃO E VALORES

Os valores de referência subjacentes à missão e actividade da Médicos com África Cuamm são:

- **Inspiração cristã e vínculo com a Igreja:** a referência contínua aos valores cristãos e ao Evangelho é explícita;
- **“com a África”:** a organização trabalha exclusivamente com os povos africanos, envolvendo recursos humanos locais em diferentes níveis. Estar “com África” sublinha o conceito de partilha, participação profunda, intercâmbio, esforço comum, evidenciando não só as necessidades e problemas, mas também os valores ligados ao continente africano com vista ao desenvolvimento de longo prazo;
- **a experiência:** a Médicos com África Cuamm pode orgulhar-se de mais de setenta anos de actividade a favor dos países em desenvolvimento;
- **competência específica** e exclusiva na área médico sanitária;
- **confidencialidade:** a ideia básica é que quem precisa, e não quem ajuda, merece destaque e atenção. A Médicos com África Cuamm propõe-se, como âmbito de experiência, a todas as pessoas que acreditam em valores como o diálogo, a cooperação, o voluntariado, o intercâmbio entre culturas, a amizade entre os povos, a defesa dos direitos da pessoa humana, o respeito pela

vida, a disponibilidade para o sacrifício pessoal, a escolha dos pobres, o espírito de serviço e a partilha dos critérios de intervenção. Realizamos projectos de longo prazo com vista ao desenvolvimento. Para tal, estamos empenhados em formar recursos humanos dedicados na Itália e na África, na investigação e divulgação científica e na afirmação do direito humano fundamental à saúde para todos.

Os nossos principais objectivos são essencialmente dois:

- **melhorar o estado de saúde em África**, tendo a convicção de que a saúde não é um bem de consumo, mas um direito humano universal, cujo acesso aos serviços de saúde não pode ser um privilégio;
- **promover uma atitude positiva e solidária em relação à África**, ou seja, o dever de contribuir para despertar o interesse, a esperança e o compromisso para o futuro do continente nas instituições e na opinião pública.

## POSTAIS DE 2023

### SUDÃO DO SUL

**Visita do Papa Francisco a Juba, Sudão do Sul. 3 de Fevereiro de 2023**

Numa peregrinação ecuménica, o Papa Francisco chegou a Juba, no Sudão do Sul, para chamar a atenção internacional sobre o país mais pobre do mundo, com milhões de pessoas deslocadas devido a conflitos internos, inundações, insegurança alimentar, a Médicos com África Cuamm opera desde 2006.



### VATICANO

**Prémio “Guardião da Vida” a Magdalen Awor, Cidade do Vaticano. 21 de Fevereiro de 2023**

A Pontifícia Academia para a Vida atribuiu a Magdalen Awor, do Uganda, o prémio “Guardião da Vida” pela paixão e profissionalismo com que desempenha o seu trabalho como parteira e formadora na Escola de Formação de Rumbek, no Sudão do Sul.



### SERRA LEOA

**Inauguração da Clínica Pen Plus, Pujehun, Serra Leoa. 23 de Fevereiro de 2023**

Na aldeia de Pujehun, na Serra Leoa, foi inaugurada a clínica Pen Plus, um espaço para tratar pacientes que sofrem de diabetes, hipertensão e outras doenças crónicas, que estão a aumentar no País.



### SENEGAL

**Leituras de África no Instituto Cultural Italiano de Dakar, Senegal. 18 de Março de 2023**

O Instituto Cultural Italiano de Dakar, Senegal, promoveu a exposição a partir do projecto de literatura africana “Leituras de África” da Médicos com África Cuamm, ilustrado por Andrea Mongia.



## AS ACTIVIDADES

- A Médicos com África Cuamm opera no campo da **Cooperação para o Desenvolvimento** nos termos da Lei n.º 125 e alterações subsequentes (*Artigo 5, parágrafo 1 alínea n) Decreto-Lei 117/2017*).
- Organização e gestão de **atividades culturais, artísticas ou recreativas de interesse social**, incluindo actividades editoriais, de promoção e divulgação da cultura e prática do voluntariado e actividades de interesse geral a que se refere este artigo (*Artigo 5.º, n.º 1 - alínea i) - Decreto-Lei 117/2017*).
- Organização e gestão de **atividades de interesse social, cultural e religioso** (*Artigo 5, parágrafo 1 - alínea k) - Decreto-Lei 117/2017*).
- **Formação universitária e pós-universitária** (*artigo 5.º, n.º 1 - alínea g) - Decreto-Lei 117/2017*).
- **Pesquisa científica de particular interesse social** (*Artigo 5º parágrafo 1 - alínea h - Decreto-Lei 117/2017*).

## RELAÇÕES COM OUTRAS ENTIDADES DO TERCEIRO SECTOR

A Médicos com África Cuamm é **membro da rede Link 2007** – Cooperação em rede, com sede em Roma, via Germanico n. 198. É **sócia do Network Italiano Salute**

**Globale**, comprometido na luta contra as três pandemias [Sida, Tbc, Malária] e em prol do direito à saúde global, com sede em Roma, via dei Giubbonari n. 30.

## OUTRAS RELAÇÕES

A Médicos com África Cuamm é:

- **membro do GOARN - Global Outbreak Alert and Response Network da Organização Mundial da Saúde**, com sede em Genebra c/o WHO.
- **membro do Global Infection Prevention and Control Network da Organização Mundial da Saúde**, com sede em Genebra c/o WHO.
- **parceira do CRUI (Conferenza dei Rettori delle Università Italiane)**, através do protocolo subscrito no dia **10/01/2022**, com sede em Roma piazza Rondanini n. 48.
- **sócia do Istituto Italiano della Donazione**, com sede in Milano via Pantano n. 2
- está inscrita no **Registo Municipal das Associações de Pádua** com o n. 427, na área temática n. 4 – paz, direitos humanos e cooperação internacional.
- **sócia da American Chamber of Commerce in Italy**, com sede em Milão, via Cantù n. 1.

### ITÁLIA

**AfricaDay e Conferência de imprensa “Em movimento”, Milão. 25 de Maio de 2023**

Por ocasião do Dia da África, na sede de Palazzo Marino, a Médicos com África Cuamm lançou uma mobilização para colocar a África e as suas necessidades no centro, apresentando os encontros para envolver todos num novo desafio: formar 10.000 novos profissionais de saúde em África.



### ETIÓPIA

**Annual General Meeting, Adis Abeba, Etiópia. 25 de Setembro de 2023**

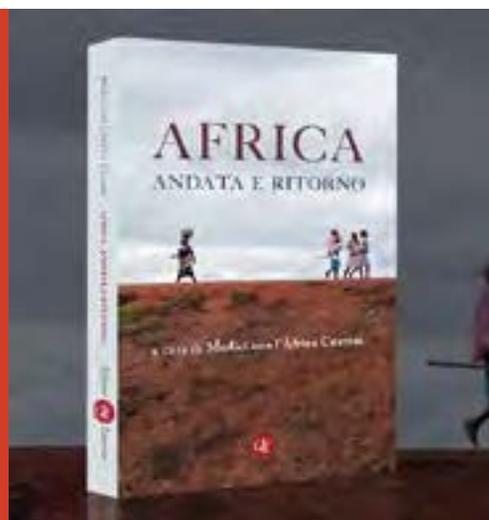
Um evento para prestar contas às instituições e às partes interessadas de um compromisso que dura mais de quarenta anos num país, a Etiópia, que deve enfrentar novos desafios.



### ITÁLIA

**“Africa, Andata e Ritorno” já está nas livrarias. 6 de Outubro de 2023**

Editado pela Laterza, foi publicado em Outubro o livro “Africa, Andata e Ritorno”: trinta cartas, conversas íntimas, familiares. Histórias de vida no campo, das dificuldades e alegrias dos mais jovens profissionais da Cuamm, italianos e africanos.



### ITÁLIA

**Padre Dante e Mantovani participam a “Che tempo che fa”, Milão. 17 de Dezembro de 2023**

O professor Alberto Mantovani, presidente da *Fondazione Humanitas per la Ricerca*, e Padre Dante Carraro foram convidados por Fabio Fazio a “Che tempo che fa”, no canal Nove. Falou-se da África, da saúde, da formação, dos jovens e do livro “Africa, andata e ritorno”.



**ANNUAL  
MEETING  
2023**



**IN  
MOVIMENTO**

**Com a África,  
entre emergência  
e desenvolvimento**

# ANNUAL MEETING

## “EM MOVIMENTO COM A ÁFRICA, ENTRE EMERGÊNCIA E DESENVOLVIMENTO”

O *Annual Meeting* é o evento mais importante para a Médicos com África Cuamm, porque é a oportunidade de **prestar contas** acerca do que foi alcançado nos projectos no campo, com a apresentação dos dados anuais do programa **“Primeiro as mães e as crianças. Pessoas e competências”**, aos numerosos doadores que apoiam os projectos. É também um momento precioso para **envolver as instituições** a vários níveis, para que **a África seja objecto de atenção, nas agendas políticas e na opinião pública.**

Em 2023, o Annual Meeting foi realizado no sábado, dia 4 de Novembro, no **Conservatório de Milão**, sob a condução de **Sveva Sagramola**. Recebidos e apresentados pelo anfitrião **Massimiliano Baggio**, Director do Conservatório de Milão, muitos convidados seguiram-se no palco. Representantes institucionais, como **Mons. Delpini**, Arcebispo de Milão, sua Excia. Sr. Antonio **Tajani** e sua Excia. Sr. Paolo **Gentiloni**, discutindo acerca do *Piano Mattei* e da Europa. Também o prof. Romano **Prodi**, Presidente da *Fondazione per la Collaborazione tra i Popoli*, conversou com o Ministro da Saúde da República Centro-Africana, **Pierre Somse**, sobre as condições do País. Os convidados especiais foram o Director Científico do *Istituto Humanitas*, Dr. **Alberto Mantovani** e **Fabio Fazio**, que nesta ocasião convidou o nosso director, Padre Dante, no seu programa *“Che tempo che fa”*. **Kajal Chhaganlal**, directora pedagógica da Universidade Católica de Moçambique, com a sua história pessoal de formação, trouxe a voz da África, de Moçambique. E também muitos outros intervenientes, como **Mons. Claudio Cipolla**, Bispo de Pádua e presidente da Cuamm, o **Bispo Matteo Zuppi**, Presidente da Conferência Episcopal Italiana, **Giovanni Azzone**, Presidente da Cariplo, **Elio Franzini**, Reitor da Universidade de Milão, **Beppe Severgnini**, editorialista do *Corriere della Sera*, **Emma Campagnolo**, JPO da Cuamm que contou a sua experiência na Tanzânia, **Cecilia Sala**, jornalista da Chora Media e **Neri Marcoré**, que trouxe ao palco uma interpretação extraordinária de *“La guerra di Piero”*.



«Para mim e para todo o Conservatório é um grande prazer e uma honra tê-los aqui. Há vários anos que estamos “em movimento” com a Cuamm, organizando concertos e eventos em apoio ao seu compromisso em África e, mais uma vez hoje, reiteramos a nossa proximidade a vocês.»

**Massimiliano Baggio**,  
Director do Conservatório de Milão



ANNUAL  
MEETING  
2023

**48**  
voluntários  
envolvidos

**12**  
autocarros  
organizados

**1.800**  
participantes



«A República Centro-Africana é um dos países mais pobres do mundo que viveu várias décadas de instabilidade política, uma situação que levou à perturbação do sistema de saúde. Temos uma taxa de mortalidade materna muito elevada, a segunda pior do mundo, 729 mortes por 10.000 nascidos vivos e uma das piores taxas de mortalidade infantil do mundo, 50 mortes infantis por 1.000 nascimentos. Uma situação terrível. É neste contexto que agradecemos pelo trabalho realizado pela Cuamm e pelo Governo italiano. No período de 5 anos, graças à Cuamm, formamos 20 pediatras, antes tínhamos apenas 2”.

**Pierre Somse,**  
Ministro da Saúde  
República Centro-Africana



«Vivemos num mundo intimamente interligado, estamos a ver emergências contínuas que, em qualquer sítio surjam, têm impacto em todo o nosso território. A experiência da Cuamm mostra-nos que melhorar a qualidade de vida numa grande área garante melhorias para todas as nossas comunidades. Como Fundação, decidimos apoiar uma intervenção em África porque é consistente com o objectivo de fortalecer as suas comunidades e os dados apresentados hoje aqui comprovam isso.”

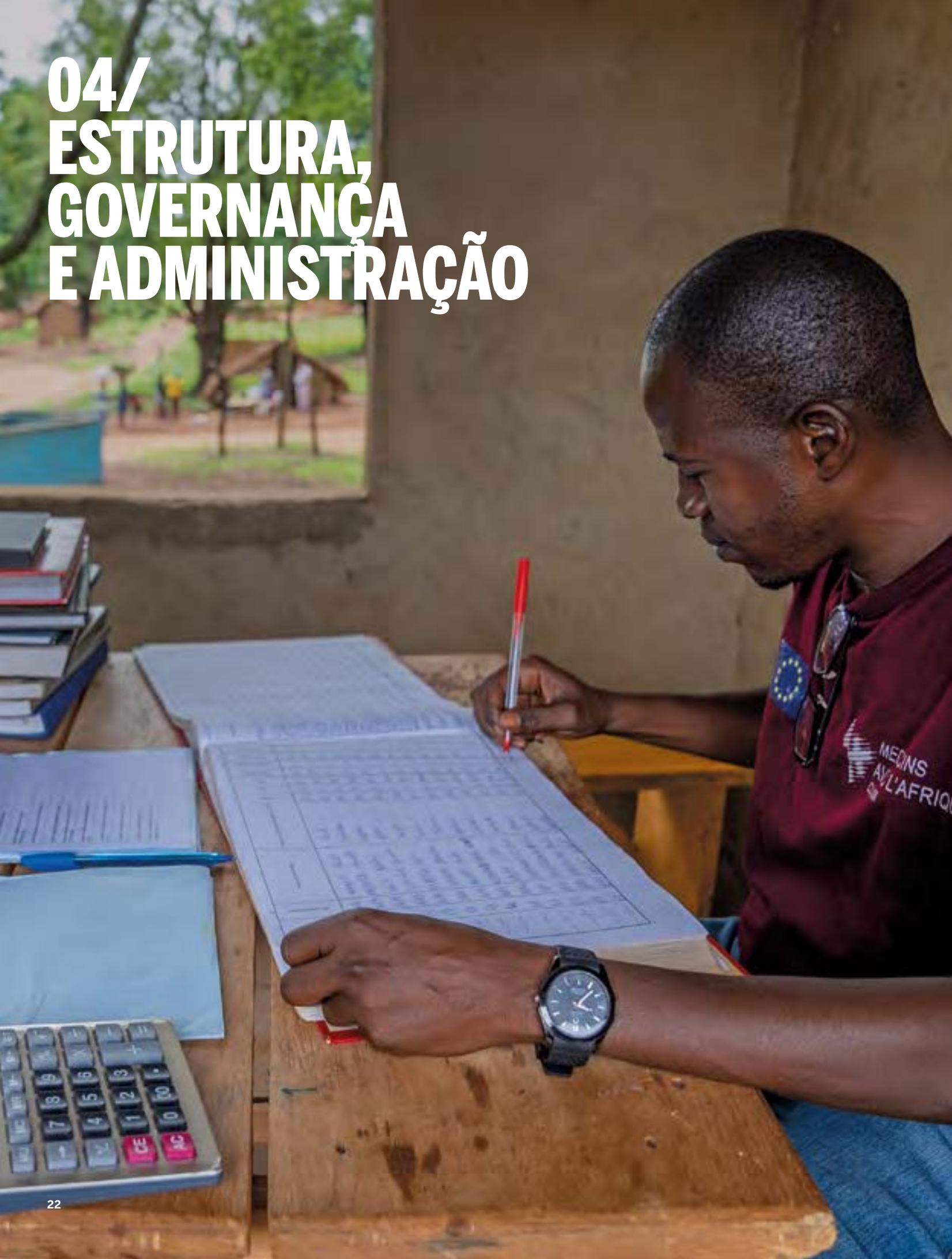
**Giovanni Azzone,**  
Presidente da  
Fundação Cariplo



1. Massimiliano Baggio, Director do Conservatório de Milão, abre o evento
2. Participantes do Meeting
3. Doadores e patrocinadores
4. Daniela Talarico, voluntária do grupo Cuamm Milano, entrega os lunch box aos participantes
5. O pessoal da Cuamm na Itália e os Representantes dos Países
6. Antonio Tajani: Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação Internacional
7. Paolo Gentiloni: Comissário da UE para a Economia
8. Fabio Fazio a Alberto Mantovani: Jornalista e apresentador de televisão e Director Científico da Humanitas
9. Kajal Chhaganlal, Directora Pedagógica da Universidade Católica de Moçambique
10. Neri Marcorè: autor e actor



# 04/ ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO



# ESTRUTURA, GOVERNANÇA E ADMINISTRAÇÃO

## CONSISTÊNCIA E COMPOSIÇÃO DA BASE SOCIAL

A Médicos com África Cuamm, sendo uma actividade sem fins lucrativos integrada na Fundação “Opera San Francesco Saverio”, não tem uma base de membros formalmente estabelecida, mas pode se orgulhar, em todo o território italiano, de uma rede de mais de 5.200 voluntários que trabalham em seu nome, que aderem em parte aos Grupos da Cuamm, em parte sem os constrangimentos de pertencer a realidades associativas, mas ligados à Organização por compartilhar os mesmos valores e projectos que são realizados na Itália e em África.

## SISTEMA DE GOVERNANÇA E CONTROLE, ARTICULAÇÃO, RESPONSABILIDADE E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS

A Médicos com África Cuamm, na qualidade de ramo ETS da Fundação “Opera San Francesco Saverio”, é governada pelo Conselho de Administração da Fundação, composto por oito administradores e pelo Bispo de Pádua, que é o Presidente de direito. As responsabilidades de governança cabem a este Conselho e ao seu Presidente, por meio das funções de direcção, controle e promoção. Para o triénio 2021- 2023, o **Conselho de Administração** é composto por (decreto de nomeação do Bispo de Pádua n. 605/2021 de 02/04/2021):

- **Presidente:** Mons. Claudio Cipolla
- **Conselheiros:** Dr. Pietro Badaloni, Dr. Massimo Carraro, Dra. Diamante Ortensia D’Alessio, Dr. Carmelo Fanelli, Dr. Mario Raviglione, Dr. Vincenzo Riboni, Dr. Alberto Rigolli e Prof. Giuseppe Zaccaria.

O controle é delegado ao **Conselho Fiscal** que presta as contas à Fundação. Para o triénio 2021-2023, o Conselho Fiscal é composto por (decreto de nomeação do Bispo de Pádua n. 606/2021 de 02/04/2021):

- **Presidente:** Dr. Piersandro Peraro
- **Membros:** Dr. Marco Razzino, Rag. Ennio Peruzzi.

Por deliberação de 11 Junho de 2021 o Conselho de Administração aprovou a actualização do Modelo de organização, gestão e controle da Médicos com África Cuamm. Na mesma sessão nomeou-se o **Órgão de Fiscalização** nos termos do art. 6 alínea 1 letra b) do Dlgs. n. 231/2001, Para o triénio 2021-2023:

- **Presidente:** Adv. Regina Proietti
- **Membros:** Dr. Matteo Capuzzo, Rag. Ettore Boles.

Por resolução de 11 de Junho de 2021, o Conselho de Administração aprovou o Regulamento do ramo ETS da Fundação, nos termos do art. 4 al. 3 do Dlgs. n. 117/2017, publicado por acto da notária Dra. Daria Righetto de Pádua – Rep. n. 11.401, Maço n. 6186, registado na Autoridade Tributária de Pádua aos 22/07/2021 com n. 30869 série 1T.

## A representação legal e gestão da Organização

**Médicos com África Cuamm** são atribuídas ao Director, **Mons. Dr. Dante Carraro**, nomeado pelo Conselho de Administração para o triénio, 2021 – 2023 pela resolução de 11 Giugno 2021, por procuração do Presidente da Fundação, o Bispo de Pádua (Rep. n. 77293 - maço 26685 de 14/06/2018 - Notário Dr. Fulvio Vaudano de Pádua). O Director tem poderes de assinatura também para a gestão financeira.

Alguns poderes conferidos ao Director, para assegurar a melhor gestão operacional da Organização e para facilitar a execução de determinados actos e procedimentos, são também delegados ao **Responsável Administrativo** da Médicos com África Cuamm, Rag. **Andrea Borgato**, por procuração do Presidente da Fundação, o Bispo de Pádua (Rep. n. 743 – maço 561 de 15/03/2023 - Notário Dr. Nicolas Marcolina de Pádua). Também as funções de **Director Adjunto e de gestão e controle financeiro** são delegadas ao Responsável Administrativo.

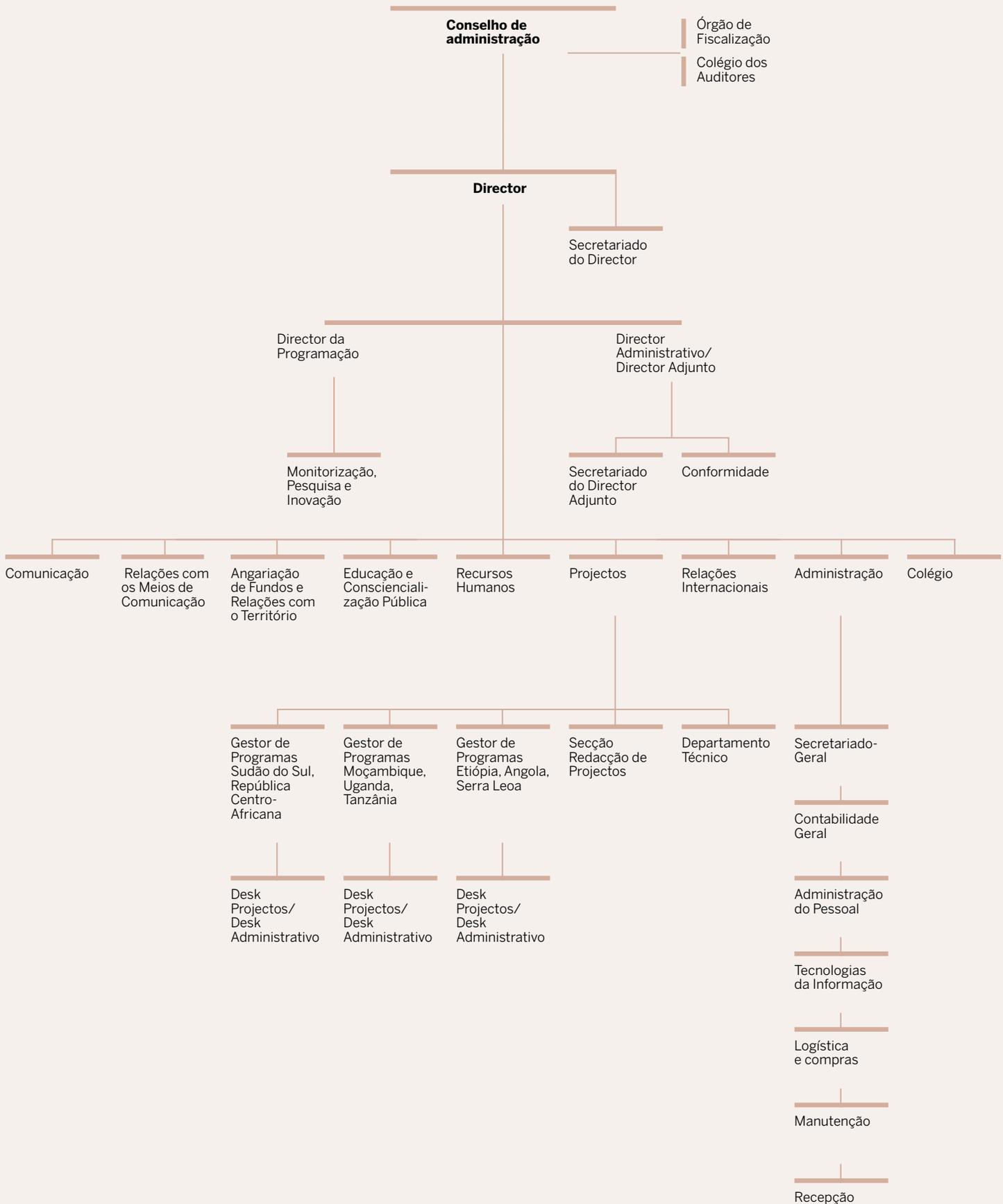
Na gestão das actividades ordinárias da Organização, o Director conta com a colaboração de alguns Responsáveis, por ele indicados, em cada sector de actividade e, nomeadamente:

- **Planeamento, monitorização, pesquisa e inovação**  
Dr. Giovanni Putoto
- **Gestão de projectos** Dr. Fabio Manenti
- **Recursos humanos** Dra. Bettina Simoncini
- **Administração** Dr. Andrea Iannetti
- **Relações internacionais** Dr. Andrea Atzori
- **Comunicação** Dra. Anna Talami
- **Relações com os meios de comunicação**  
Dra. Linda Previato
- **Educação e sensibilização pública**  
Dra. Chiara Cavagna
- **Angariação de fundos e relações com o território**  
Dr. Oscar Merante Boschin.

## DEMOCRATICIDADE INTERNA E PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS NA VIDA DA ORGANIZAÇÃO

A Organização não tem base associativa, pois a sua forma jurídica é a da Fundação. Todos os apoiantes da Organização participam na vida da Médicos com África Cuamm, nos termos do art. 3 do Regulamento ETS.

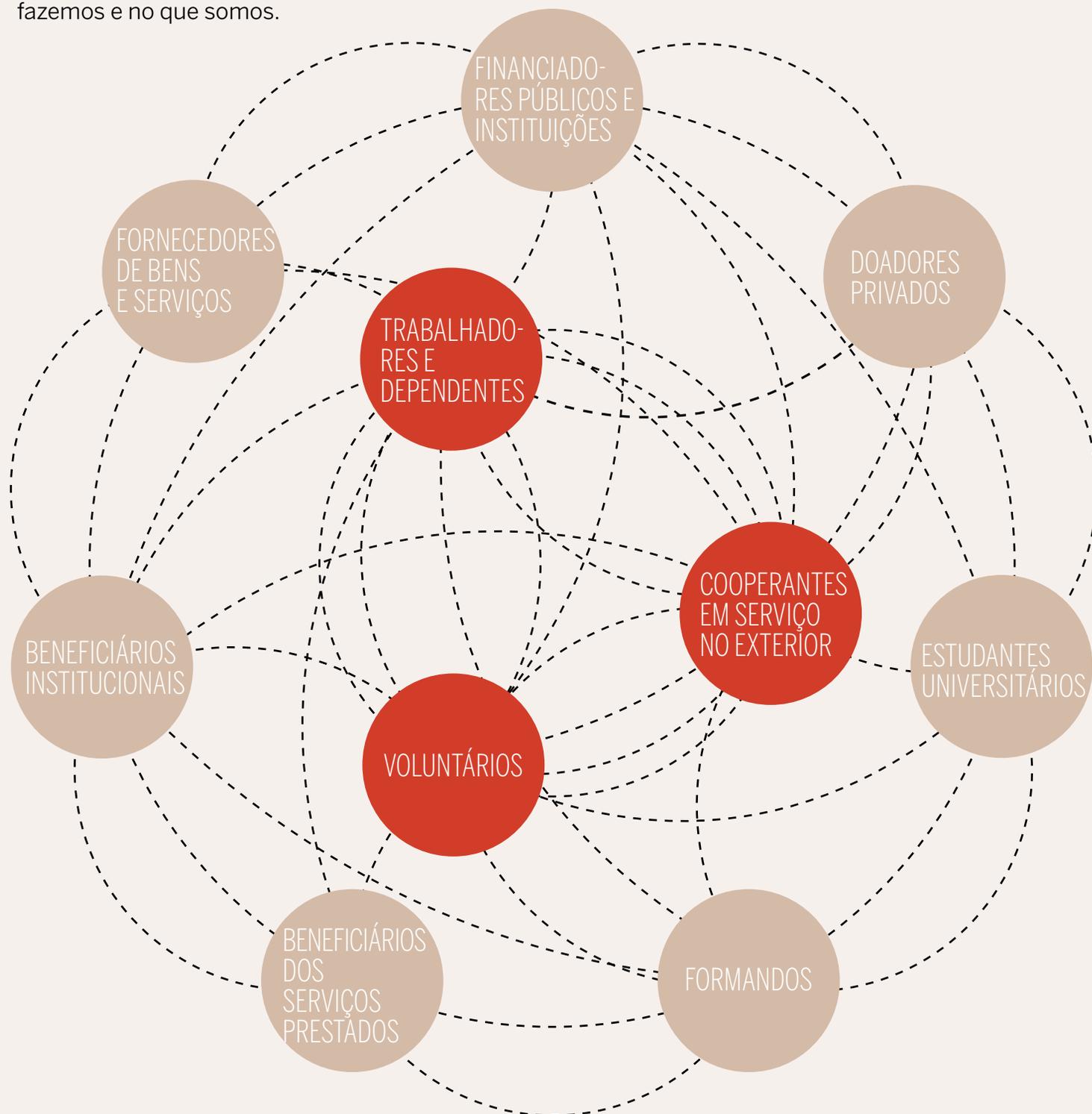
# ORGANOGRAMA



# MAPEAMENTO DOS STAKEHOLDERS



Preocupamo-nos com o **compromisso da prestação de contas**: reflecte a importância de demonstrar aos nossos apoiantes que somos fiáveis. Assim, optamos por **focar nas relações com os nossos stakeholders, institucionais e privados, internos e externos**: com quem acredita no que fazemos e no que somos.



<b>Stakeholder</b>	<b>Interesses e expectativas</b>	<b>Métodos de envolvimento</b>
<b>Stakeholders internos</b>	<p><b>Trabalhadores e dependentes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– realização dos objectivos da missão, valorização do próprio trabalho</li> <li>– estabilidade da relação de trabalho</li> <li>– bem-estar organizacional e clima corporativo</li> <li>– autonomia da função exercida</li> <li>– sentido de pertença</li> <li>– remuneração e benefícios</li> <li>– igualdade de oportunidades</li> <li>– formação e aquisição de novas capacidades/opportunidades de crescimento profissional</li> <li>– saúde e segurança para si e para os colaboradores</li> <li>– conciliação dos tempos de vida e de trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>– encontros com os líderes da indústria</li> <li>– reuniões periódicas com o Director (<i>General Staff Meeting</i>)</li> <li>– publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>– <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>– disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>– participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
	<p><b>Cooperantes em serviço no exterior</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– remuneração proporcional à contribuição prestada</li> <li>– valorização do próprio trabalho, alcance dos objectivos da missão</li> <li>– autonomia da função exercida</li> <li>– sentido de pertença</li> <li>– gratificação moral/social</li> <li>– igualdade de oportunidades</li> <li>– formação e aquisição de novas capacidades/opportunidades de crescimento profissional</li> <li>– saúde e segurança para si e para os colaboradores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>– encontros no terreno, em África, com o Director e os Chefes de Sector</li> <li>– publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>– <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>– disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>– participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos</li> </ul>
	<p><b>Voluntários</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– ambiente adequado ao próprio perfil psicofísico</li> <li>– sentido de pertença</li> <li>– gratificação moral/social formação e aquisição de novas capacidades/opportunidades de crescimento profissional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>– encontros com o director e alguns dos seus Responsáveis de Sector</li> <li>– publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>– <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>– <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>– disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>– participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, nomeadamente o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
<b>Stakeholders externos</b>	<p><b>Financiadores públicos e instituições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– alocação racional de recursos</li> <li>– avaliação da eficácia da acção da Organização</li> <li>– comparação com Organizações semelhantes</li> <li>– transparência nas informações da organização</li> <li>– transparência nas iniciativas a serem apoiadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>– encontros com o Director e/ou os Responsáveis de Sector da Organização</li> <li>– publicações periódicas: <i>èAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>– produção de áudio e vídeo</li> <li>– cobertura dos meios de comunicação</li> <li>– disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>– participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>

<b>Stakeholders externos</b>	<b>Doadores privados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- alocação racional de recursos</li> <li>- avaliação da eficácia da acção da Organização</li> <li>- comparação com Organizações semelhantes</li> <li>- transparência nas informações da organização</li> <li>- transparência nas iniciativas a serem apoiadas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>- reuniões com o Director e alguns dos seus Responsáveis de Sector</li> <li>- carta de agradecimento para a doação recebida</li> <li>- publicações periódicas: <i>àAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>- <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular no <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
	<b>Fornecedores de bens e serviços</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- manutenção da relação de fornecimento</li> <li>- solvência da Organização</li> <li>- cumprimento de prazos</li> <li>- aplicação de regras contratuais e cumprimento de regras éticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>- encontros com o Director Adjunto e o Chefe da Administração</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- participação em eventos organizados para os <i>stakeholders</i> externos, em particular no <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
	<b>Beneficiários institucionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- oferta de serviços aos níveis de qualidade e profissionalismo consistentes com os pedidos</li> <li>- transparência da informação</li> <li>- verificação dos serviços prestados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- reuniões e eventos institucionais (lançamento e conclusão de projectos, inaugurações de estruturas, dias internacionais, etc.)</li> <li>- workshops para monitorizar a implementação das actividades</li> <li>- colaboração na elaboração das linhas de orientação ministerial sobre temas de saúde</li> <li>- disponibilidade de relatórios de projecto</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> </ul>
	<b>Beneficiários dos serviços prestados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- universalidade e não discriminação na prestação de serviços</li> <li>- fornecimento de serviços a níveis de qualidade e profissionalismo</li> <li>- transparência da informação</li> <li>- continuidade na prestação de serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- prestação de serviços à pessoa</li> <li>- actividade de informação comercial e consciencialização sobre questões sociais e de saúde (reuniões comunitárias, cerimónia do café, demonstração de culinária, campanhas rádio, etc.)</li> <li>- distribuição de ferramentas e materiais de informação (brochuras, mama kits, kits de emergência)</li> </ul>
	<b>Formandos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- formação e aquisição de novas capacidades</li> <li>- possibilidade de crescimento profissional</li> <li>- oportunidades de emprego pós-estágio</li> <li>- sentido de pertença</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>- encontros com o director e alguns dos seus Responsáveis de Sector</li> <li>- publicações periódicas: <i>àAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>- <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>
	<b>Estudantes universitários</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- sentido de pertença</li> <li>- formação e aquisição de novas capacidades</li> <li>- possibilidade de crescimento profissional</li> <li>- gratificação moral e social</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- partilha do Código de Ética da Organização e das suas políticas</li> <li>- encontros com o Director e alguns dos seus Responsáveis de Sector</li> <li>- publicações periódicas: <i>àAfrica e Salute e Sviluppo</i></li> <li>- <i>newsletter</i> semanal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> mensal da Organização</li> <li>- <i>newsletter</i> ocasional/temática do Director</li> <li>- disponibilidade do Relatório Anual das actividades realizadas, incluindo o balanço</li> <li>- participação em eventos organizados para <i>stakeholders</i> externos, em particular o <i>Annual Meeting</i></li> </ul>

# OUTRAS INFORMAÇÕES

## Litígios/disputas

A Organização não tem contenciosos e litígios contra a Administração Pública, entidades e particulares.

## Informações sobre o meio ambiente

Em relação à protecção do meio ambiente, na execução das suas actividades, a Organização adoptou as seguintes políticas:

- para os escritórios da sede de Pádua, aquisição de papel *Pioneer – get inspired*, certificado EU Ecolabel, com um reduzido impacto ambiental. É também certificado TCF (*Totally Chlorine Free*) e FSC (*Forest Stewardship Council*), produzido por uma cadeia de suprimentos controlada, através de uma gestão respeitosa das florestas;
- dentro da Organização, através da indicação no final de cada email, cada trabalhador e colaborador é encorajado a imprimir o documento apenas se for estritamente necessário.

## Número de assembleias realizadas no período de referência

O Conselho de Administração da Fundação “Opera San Francesco Saverio” que administra também as actividades da Organização, reuniu-se 3 vezes durante o ano, nomeadamente: 26 de Abril de 2023, 1 de Junho de 2023 (sessão em que foram aprovados o Balanço Social e a Demonstração de Resultados de 2022) e 21 de Dezembro de 2023.

## MONITORIZAÇÃO REALIZADA PELO ÓRGÃO DE CONTROLE

O Conselho Fiscal, na qualidade de órgão de controle da Fundação “Opera San Francesco Saverio” que gere as actividades da Organização, reuniu-se 4 vezes durante o ano:

- 1 de Março de 2023
- 3 de Maio de 2023
- 2 de Novembro de 2023
- 1 de Dezembro de 2023

Os controles envolveram:

- a) a regular manutenção dos livros contabilísticos e fiscais (Diário, Registos de IVA, Livro dos Activos amortizáveis) e dos livros sociais (Livro das reuniões e das deliberações do Conselho de Administração, Livro das decisões do Colégio Sindical);
- b) o cumprimento das obrigações relativas ao pagamento das retenções fiscais e das contribuições sobre os rendimentos do trabalho subordinado e por conta própria para os trabalhadores na Itália, no estrangeiro e dos consultores da Organização;

- c) a regularidade dos pagamentos do IVA periódicos;
- d) a apresentação electrónica dos modelos fiscais exigidos;
- e) o controle dos saldos de caixa e verificação das conta-correntes mantidas pela Organização em instituições bancárias e nos Correios da Itália.

O Colégio constatou que a Organização operou no âmbito da própria missão, na ausência de fins lucrativos das acções realizadas. A Fundação atribuiu os excedentes, provenientes da gestão, exclusivamente ao desempenho da actividade estatutária conforme consta no relatório do Conselho Fiscal acerca do balanço do exercício fechado em 31/12/2023, em anexo à acta de aprovação do balanço de 01/06/2023.

## ACTIVIDADE DESEMPENHADA PELO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

O Órgão de Fiscalização reuniu-se 4 vezes durante o ano:

- 20 de Abril de 2023
- 27 de Julho de 2023
- 20 de Setembro de 2023
- 19 de Dezembro de 2023.



# 05/ PESSOAL



# RECURSOS HUMANOS EM ÁFRICA

Ao longo do tempo, o contexto global da cooperação e os contextos sociopolíticos de cada País africano apresentam **complexidades crescentes e em constante evolução**.

Esta complexidade piorou, primeiro por causa da pandemia de Covid-19 e depois por causa da guerra na Ucrânia e, recentemente, por causa da guerra no Médio Oriente. Estes eventos internacionais agravaram significativamente as situações de pobreza e dificultaram o acesso ao sistema de saúde.

Diante desse cenário, cada dia mais alarmante, **é indispensável contar com recursos humanos fortemente motivados** a trabalhar nas áreas mais remotas da África, mas que ao mesmo tempo sejam **adequadamente preparadas do ponto de vista profissional**. São necessárias competências de análise, investigação, conhecimento do contexto, planeamento e organização, que trabalhem ao lado do pessoal nacional com quem Médicos com África Cuamm sempre colaborou estreitamente no trabalho quotidiano, com vista à formação e crescimento mútuos.

A Médicos com África Cuamm recruta e selecciona esses recursos humanos do seu pool “interno”, formado por profissionais que já trabalharam na Organização, um capital que deve-se reter e fazer evoluir, e “externo”, nomeadamente profissionais:

- **internacionais europeus**;
- **internacionais africanos**, i.e. provenientes de outros países africanos, diferentes dos Países de intervenção;
- **nacionais**, i.e. do País de intervenção.

**Em 2023, foram geridos 3.465 recursos humanos**, dos quais 2.100 em “gestão extraordinária” no Sudão do Sul (veja-se a análise).

Do número total de pessoal gerido, **1.365 foram os recursos humanos incluídos nos projectos**, dos quais **962 profissionais qualificados** (não só profissionais de saúde, mas também administrativos, logísticos e comunitários) e **403 auxiliares**.

## APOIO AO SISTEMA DE SAÚDE DO SUDÃO DO SUL

O Sudão do Sul continua a ser um país muito frágil, incapaz de apoiar de forma independente os seus serviços de saúde. Assim, **a Médicos com África Cuamm foi designada como uma organização responsável pelo apoio ao sistema de saúde local**. Em 2023, este compromisso manteve-se em **11 condados** e respectivos gabinetes governamentais, para um total de **103 estruturas de saúde periféricas e 4 hospitais**.

A Médicos com África Cuamm participa na gestão e remuneração do pessoal local que trabalha nessas realidades, através do **pagamento de uma integração ao salário** de cerca de **1.300** pessoas. Este apoio de “gestão extraordinária” continuará até quando o Governo terá a possibilidade e os recursos financeiros para cuidar integralmente dos profissionais de saúde das suas estruturas. Para além disso, a Médicos com África Cuamm **assegura o incentivo mensal de uma rede de cerca de 800 oficiais de saúde nas aldeias**.

## PERFIL, IDADE E GÉNERO DO PESSOAL

É significativo notar que **87% dos médicos são internacionais** (dos quais 93% são europeus e 7% africanos), enquanto **89% do pessoal de saúde não médico é nacional**. Estes dados destacam quanto a Médicos com África Cuamm quer investir em profissionais nacionais, se disponíveis no país, como no caso do pessoal de saúde não médico. A Cuamm colabora com este pessoal em prol do *capacity building*, que facilita o crescimento e a autonomia dos sistemas nacionais de saúde. O **pessoal internacional** é incluído em projectos apenas para preencher cargos para os quais os países africanos ainda não têm profissionais locais disponíveis, como no caso dos médicos. No que diz respeito ao género do pessoal internacional, verifica-se que, entre os profissionais europeus, 102 são de sexo masculino e 180 de sexo feminino, dos quais 51% enquadra-se na faixa etária até aos 35 anos, 24% na faixa etária entre os 35 e os 55, enquanto 25% têm mais de 55 anos. Os dados de género relativos aos **profissionais internacionais africanos** são os seguintes: dos 48 recursos humanos incluídos nos projectos, **33 são homens e 15 mulheres**. Entre estes, 8% têm menos de 35 anos, 84% situam-se na faixa dos 35 aos 55 anos e apenas 8% têm mais de 55 anos. Em relação ao **pessoal nacional**, dos **632 recursos humanos**, 70% são homens e relativamente à idade, 48% estão na faixa etária até aos 35 anos, 47% na faixa etária dos 35 aos 55 anos e apenas 5% têm mais de 55 anos.

## SELECÇÃO E FORMAÇÃO

Os recursos humanos, depois de serem seleccionados para os cargos de projecto, **passam por um percurso de formação específica antes da partida**, de forma a estarem o mais preparados possível para chegarem às sedes do projecto em África.

O objectivo do curso de formação é **facilitar a colaboração entre quem sai em missão e o país de destino**, de forma a garantir eficiência e eficácia no cumprimento dos objectivos de projecto.

Cada cooperante recebe material de informação geral e documentação específica sobre o contexto e o trabalho (texto do projecto, descrição do trabalho, relatórios, dados...), assim vai aprofundar o estudo antes da formação específica que acontece na sede de Pádua (presencial ou de remoto para o pessoal internacional africano).

Prevê-se uma análise mais aprofundada nas sedes de coordenação da Cuamm presentes em cada capital do País de intervenção.

Os conteúdos do percurso de formação insistem nos fundamentos de actuação da Médicos com África Cuamm e nas respectivas estratégias e modos de funcionamento para o fortalecimento dos sistemas de saúde africanos. Assim, são fornecidos também **elementos essenciais do planeamento de saúde e, em particular, alguns aspectos da gestão e monitorização de projectos**, sublinhando a **importância da sua integração no contexto dos sistemas de saúde locais**.

Uma parte significativa da formação insiste na gestão de recursos humanos, tanto internacionais como nacionais, que constituem o verdadeiro capital da acção da Cuamm, garantindo a sua presença de longo prazo em todas as localidades onde os projectos se concretizam.

Para as actividades de formação, foram organizadas a cerca de **uma centena de dias específicos de preparação à missão**, uma semana destinada especificamente a perfis administrativos e duas semanas para jovens do Serviço Civil Universal (SCU).

No final da formação, **saíram 182 profissionais internacionais europeus**, dos quais **177 italianos**, que se juntaram aos recursos humanos já operacionais no campo.

## FORMAÇÃO DE JOVENS (JPO, SCU)

A iniciativa **Junior Project Officer** (JPO) já tem mais de vinte anos.

Este projecto oferece aos médicos especialistas uma oportunidade de preparação teórica e prática na África, ao lado de um médico especialista da Cuamm com a função de tutor.

Nestes vinte anos saíram **385 pós-graduados**, vindos de universidades de toda a Itália, e a demanda continua a crescer: **houve 58 missões em 2023**.

Muitos deles desenvolveram as suas próprias **teses de especialidade** na área, contribuindo para a actividade de pesquisa operacional da Cuamm.

Os projectos de **Serviço Civil Universal** (SCU) permitiu a inserção de 17 jovens ao lado do pessoal Cuamm nos Países africanos em que a Cuamm está a trabalhar.

Para saber quais são as oportunidades destinadas aos mais jovens, consulte o capítulo "Educação e sensibilização" e visite a página

[www.mediciconlafrica.org](http://www.mediciconlafrica.org).

A publicação "Africa, andata e ritorno", publicada pela Laterza em Outubro de 2023, é dedicada às histórias desses jovens.

(ir à página 108)

# PESSOAL EM SERVIÇO EM ÁFRICA EM 2023

**3.465**  
recursos humanos



**1.365**

recursos humanos envolvidos nos projectos, dos quais:

**962**  
profissionais qualificados, dos quais:

632 nacionais (locais) africanos

48 internacionais (expatriados) africanos

282 internacionais (expatriados) europeus dos quais

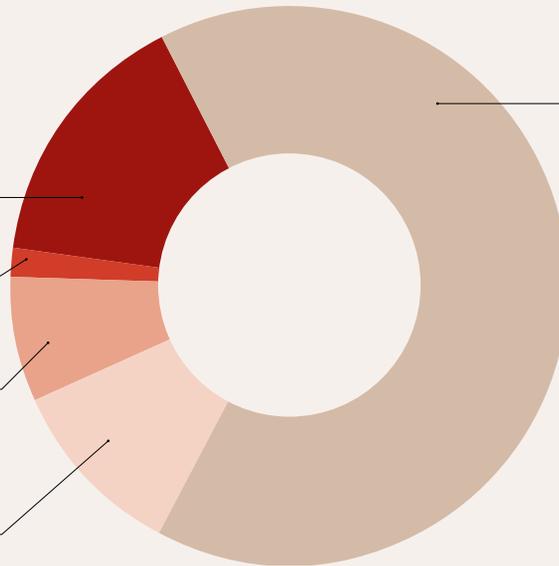
273 italianos

**403**

operadores auxiliares

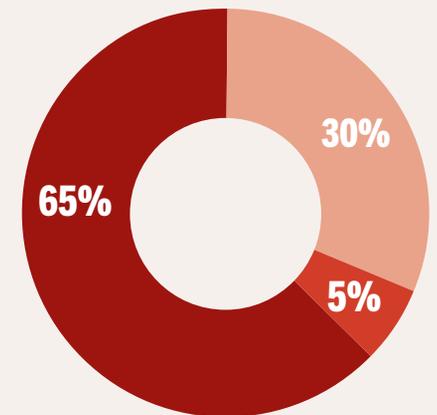
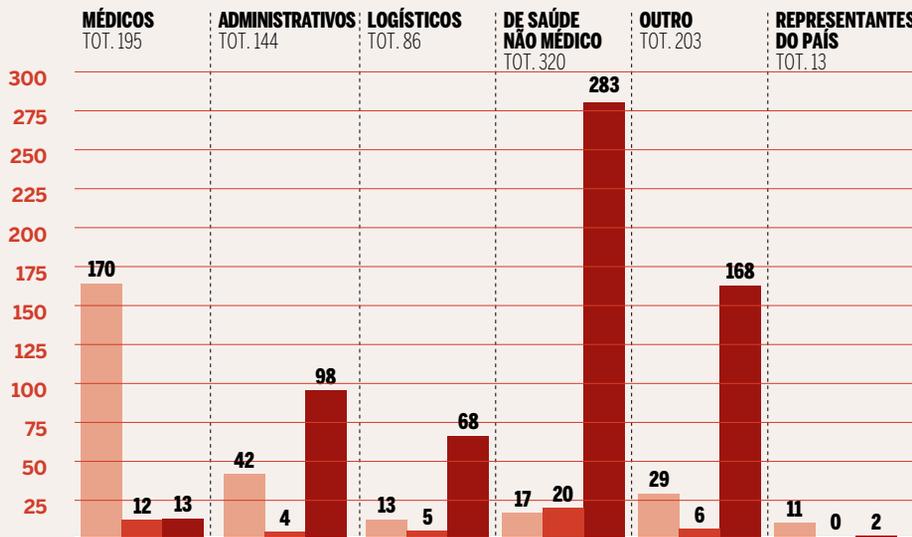
**2.100**

recursos humanos em gestão extraordinária, no Sudão do Sul

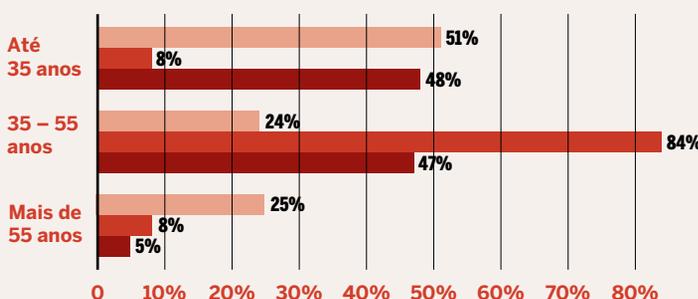


## PERFIL PROFISSIONAL E ORIGEM DO PESSOAL QUALIFICADO

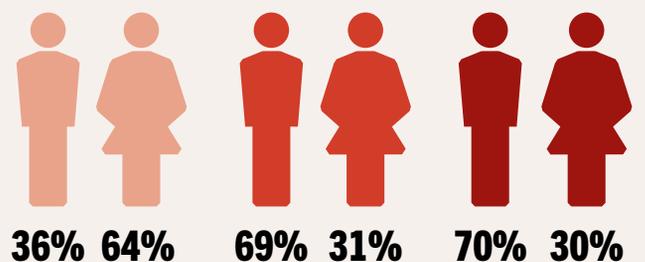
● Pessoal internacional (expatriado) europeu  
● Pessoal Internacional (expatriado) africano  
● Pessoal nacional (local)



## FAIXAS ETÁRIAS



## GÉNERO



# NA ITÁLIA

O pessoal em serviço na Itália da Médicos com África Cuamm em 2023 é composto por **85 pessoas: 71 trabalhadores e 14 colaboradores**. 72% do pessoal são mulheres (61) e 28% homens (24).

Dos homens, 21 são trabalhadores e 3 colaboradores; das mulheres, 50 são trabalhadoras e 11 são colaboradoras.

68 pessoas (20 homens e 48 mulheres) são contratadas por tempo indeterminado. 3 pessoas (1 homem e 2 mulheres) são contratadas por tempo determinado.

As colaborações são 14, das quais 3 homens e 11 mulheres.

Todo o pessoal, incluindo o Colégio, é composto por um total de **96 pessoas**. Destes, excluindo os contratos de colaboração, 9% tem menos de trinta anos, 16% está na faixa etária de 30 a 35 anos, 21% está na faixa etária de 36 a 40 anos, 6% está na faixa etária de 41 a 45 anos e 48% tem mais de 46 anos. Em termos de anos de serviço, 35% dos trabalhadores tem menos de 5 anos na organização, 20% entre 5 e 10, 13% entre 11 e 15 e 32% mais de 15 anos de serviço.

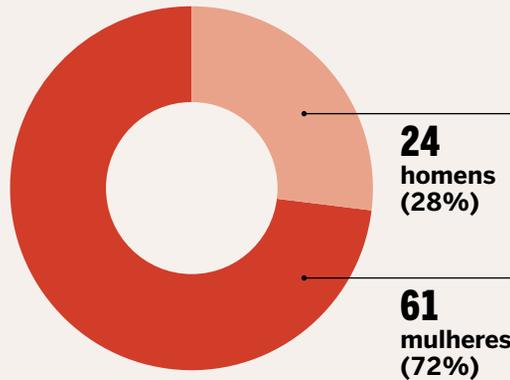
# COLÉGIO

Em 2023 **os estudantes do Colégio foram 70** (33 de sexo masculino, 37 de sexo feminino), dos quais 50 na área biológico-sanitária, 7 de engenharia, 3 de psicologia, 8 das ciências humanas, 1 das ciências económicas e 1 em outras áreas.

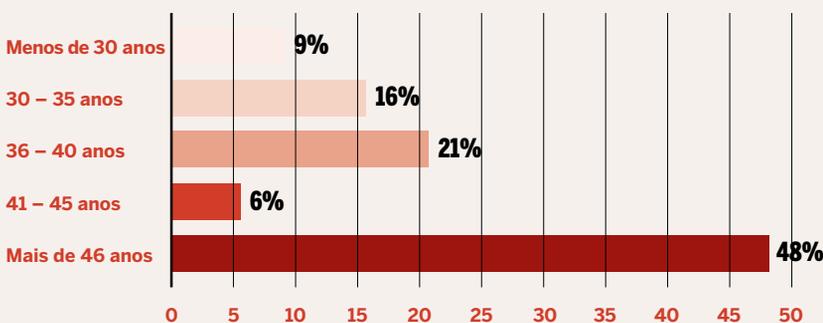
## PESSOAL EM SERVIÇO NA ITÁLIA EM 2023

**85**  
recursos humanos dos quais:

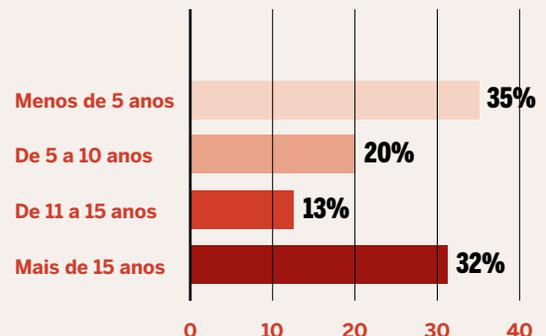
**71**  
trabalhadores  
**14**  
colaboradores



## FAIXAS ETÁRIAS



## ANOS DE SERVIÇO



# ESTRUTURA DAS REMUNERAÇÕES

## PESSOAL DA SEDE NA ITÁLIA

A relação de trabalho com o pessoal da sede é regulada preferencialmente pelos contratos de trabalho que se referem ao **Contrato Colectivo Nacional AGIDA**. Alguns colaboradores têm contratos Co.Co.Co. A Organização respeita a relação entre a remuneração anual bruta máxima e mínima dos colaboradores exigida pelo art. 16 do Decreto-Lei nº. 117/2017. Em 15/12/2022 a Organização assinou um Acordo Corporativo Complementar com a Organização Sindical UIL FPL do Departamento Regional do Terceiro Sector do Veneto.

## PESSOAL DE PROJECTO EM ÁFRICA

A relação de trabalho com o pessoal de projecto em África é regulamentada por contratos Co.Co.Co. conforme exigido pelo acordo colectivo nacional, estipulado em 04/09/2018 pelas organizações sindicais FeLSA CISL - NidiL CGIL - UILTemp, para a regulamentação das colaborações coordenadas e contínuas de projecto e renovado no dia 04/12/2023.

## VOLUNTÁRIOS

Os voluntários da sede são reembolsados pelas despesas mediante documentação regular que comprove os gastos incorridos com as actividades da instituição. Em 2023 não foram efectuados reembolsos.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com o art. 14 do Decreto-Lei nº. 117/2017, importa referir que não foi paga qualquer remuneração aos membros do Conselho de Administração.

## CONSELHO FISCAL

De acordo com o art. 14 do Decreto-Lei nº. 117/2017, importa referir que não foi paga qualquer remuneração aos membros do Conselho Fiscal.

## ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Importa referir que aos membros do Órgão de Fiscalização não foi paga qualquer remuneração específica ligada ao cargo.



# 06/ ACTIVIDADES E RESULTADOS





# ANGOLA

## EM 2023

Continua a fase de crescimento das intervenções da Médicos com África Cuamm no sul de Angola, iniciada em 2022.

As actividades de **combate à desnutrição** e no **âmbito WASH** nos Municípios de Ombadja e Cahama consolidaram-se na Província do Cunene. Nas mesmas áreas de intervenção e em parceria com outras ONG, foram lançados dois projectos em 2023, no sul da Angola, na província do Namibe, região caracterizada, na sua parte oriental, pelo planalto angolano e terras áridas.

No Município de Virei, onde operamos, foram lançadas as actividades de saúde pública já testadas e continuadas com sucesso no Cunene: as saídas das *brigadas moveis* (que proporcionam o *screening* da desnutrição infantil, as consultas pré-natais e a distribuição de ferro e ácido fólico às mulheres grávidas), actividades de sensibilização nos domínios da nutrição e higiene e demonstrações culinárias.

O pessoal de saúde dos centros de saúde periféricos foi também formado para poder identificar e tratar adequadamente o doente malnutrido.

Na área da **saúde materno-infantil**, continuou o apoio ao Hospital do Chiulo, na província do Cunene. Graças à presença de Médicos com África Cuamm no terreno, foi possível garantir a **formação prática do pessoal de saúde** do hospital, tanto na gestão de pacientes pediátricos como em emergências obstétricas. Para além disso, foi dada continuidade e nunca faltou apoio às mulheres grávidas acolhidas na **casa de espera** para as aproximar ao hospital nos dias antes do parto. Enfim, foram concluídas as actividades do projecto em curso em Luanda de apoio a 3 hospitais e 5 centros de saúde da cidade para **melhorar os serviços de diagnóstico de pacientes com tuberculose e a digitalização dos registos de saúde**.

2023

74

recursos humanos

58

estruturas de saúde apoiadas

2.384.411 €

investido em projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Luanda**  
capital



**222 a cada 100.000 nascidos vivos**  
mortalidade materna

**35.981.281 milhões**  
de habitantes

**1.246.700 km<sup>2</sup>**  
superfície



**69 a cada 1.000 nascidos vivos**  
mortalidade de crianças com menos de 5 anos

**16,2 anos**  
idade média da população

**60,4/64,7 anos**  
esperança de vida (h/m)

**5,76**  
número médio filhos por mulher



**27 a cada 1.000 nascidos vivos**  
mortalidade neonatal

**148º entre 191 países**  
índice de desenvolvimento humano



# ONDE OPERAMOS



## PROVÍNCIA DE LUANDA

3 Hospitais *Hospital Municipal de Talatona*, *Hospital Municipal de Kilamba Kiaxi*, *Hospital Divina Providência*  
 5 distritos  
 5 centros de saúde  
**3.894.733** população de referência



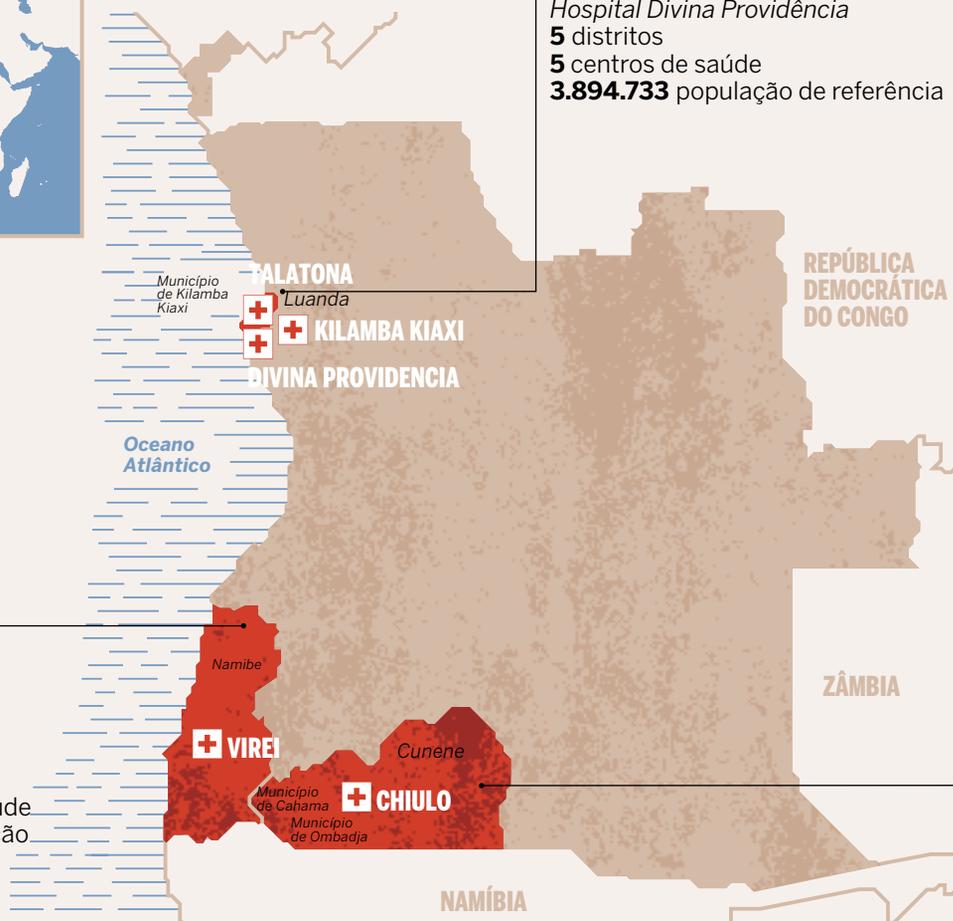
## PROVÍNCIA DO CUNENE

**Município de Ombadja**  
 1 Hospital *Chiulo*  
 1 distrito  
 36 centros de saúde  
**301.262** população de referência

**Município de Cahama**  
 1 distrito  
 6 centros de saúde  
**85.622** população de referência

## PROVÍNCIA DO NAMIBE

1 Hospital *Virei*  
 1 distrito  
 6 centros de saúde  
**44.020** população de referência



0 125 250 km

# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>3.963</b> consultas pré-natais	<b>2.893</b> partos assistidos	<b>20.652</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>29</b> Transportes de emergências obstétricas
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>227</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave	<b>1.556</b> crianças tratadas de desnutrição aguda não complicada		
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>2.242</b> pacientes diagnosticados com tuberculose			
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>119</b> parteiras formadas	<b>90</b> médicos	<b>15</b> outros	

# ETIÓPIA

## EM 2023

Os efeitos da crise mundial e as consequências da seca provocaram danos, fluxos migratórios internos e elevadas taxas de desnutrição.

Houve um agravamento do conflito em Ahmara, enquanto a reconstrução pós-conflito começou na região do Tigré. A crise económica e a elevada taxa de inflação persistiram até ao *default* do país em Dezembro.

Contudo, a intervenção no país continuou, com vista ao fortalecimento do sistema de saúde e da resposta humanitária.

Continuaram as actividades de projecto que visam melhorar os **serviços de diabetes (DMT)** em 34 hospitais em todo o país, em parceria com o Ministério da Saúde da Etiópia e a Associação Etíope de Diabéticos. Na Zona Sudoeste de Shoa, no **St. Luke's Hospital de Wolisso**, foi garantido pessoal clínico especializado nacional e internacional de apoio à medicina interna, pediatria e direcção sanitária. Mas a difícil situação financeira, a inflação e as consequentes restrições, mas também a maior funcionalidade do novo hospital governativo construído na cidade, reduziram os acessos. Na mesma área foi lançado um projecto para fortalecer os serviços de *screening*, diagnóstico e tratamento da tuberculose. Na **South Omo Zone**, foi lançada uma intervenção

humanitária no distrito de Dassenech para ajudar a população deslocada devido às cheias do rio Omo.

Na região de **Gambella**, continuou a intervenção a favor dos refugiados sudaneses nos campos de Nguenyiel, Tierkidi, Kulle e Jewi, com o objectivo de garantir os serviços básicos de saúde, melhorar infra-estruturas e equipamentos e disponibilizar pessoal clínico formado.

Para além disso, foi lançada uma intervenção para fortalecer o sistema regional de saúde, nomeadamente 2 hospitais e 7 centros de saúde, focando na melhoria dos serviços de prevenção e tratamento de deficiências.

Na **Região Somali**, a intervenção sanitária continuou no Distrito de Harawa e foram lançadas clínicas móveis para apoiar a população local e as pessoas deslocadas internamente que migram devido à seca, na Zona Liben, no sul da Região. Na região de Tigré que acaba de sair do conflito, foi possível garantir apoio a 6 unidades de saúde, através de formação e medicamentos, e ao sistema de encaminhamento de ambulâncias. Finalmente, em North Shewa, em **Ahmara**, continuou o apoio à população de refugiados deslocados em Debre Berhan, com clínicas móveis de saúde e nutrição nos campos de pessoas deslocadas.

2023

254

recursos humanos

68

estruturas de saúde apoiadas

6.158.475 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Adis Abeba**  
capital

**116.462.712**  
milhões  
população

**1.104.300 km<sup>2</sup>**  
superfície

**20,2 anos**  
idade média  
da população

**64,9/69,4 anos**  
esperança  
de vida (h/m)

**3,9**  
número médio  
de filhos por  
mulher

**175°**  
entre 191 países  
índice de  
desenvolvimento  
humano



**267**  
a cada 100.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna



**47**  
a cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
de crianças  
com menos  
de 5 anos



**26**  
a cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal



# ONDE OPERAMOS

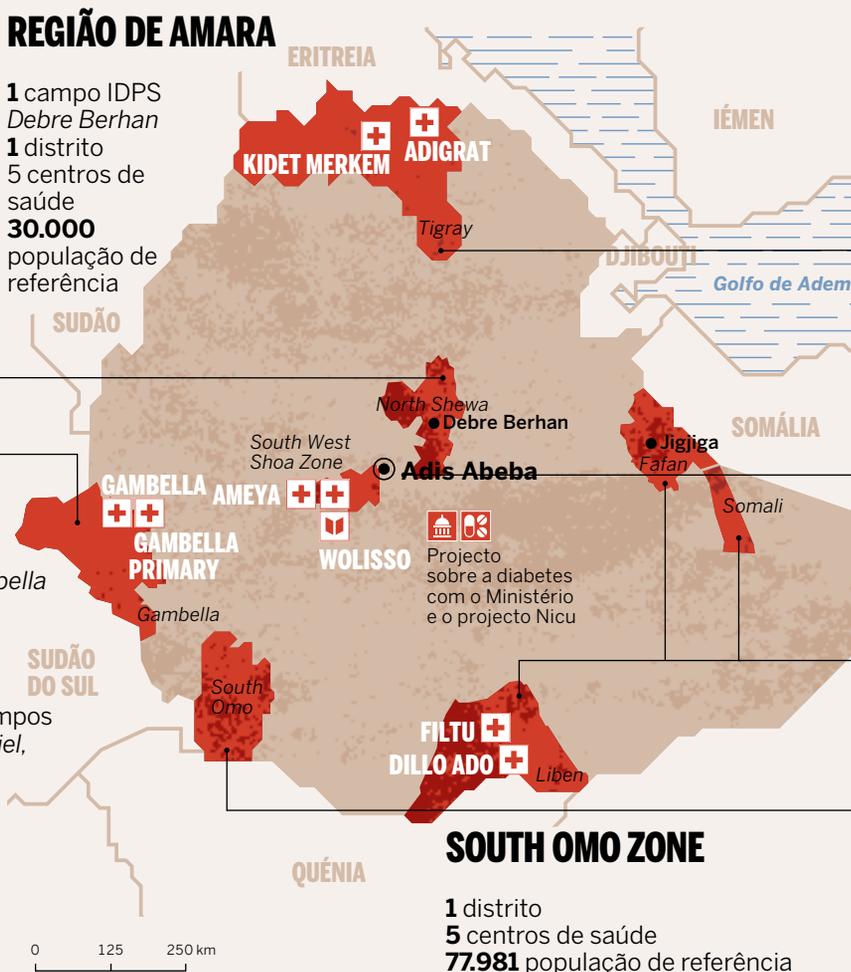


## REGIÃO DE AMARA

1 campo IDPS  
Debre Berhan  
1 distrito  
5 centros de saúde  
**30.000**  
população de referência

## GAMBELLA

2 Hospitais Gambella e hospital Primário de Gambella  
3 distritos  
7 centros de saúde  
**104.120** população de referência  
5 postos de saúde nos campos de refugiados de Nguenyiyiel, Tierkidi, Kulle, Jewi  
**295.071** refugiados



## TIGRÉ

2 Hospitais Hospital Kidet Merkem, hospital Adigrat  
2 centros de saúde  
4 distritos  
**232.797** população de referência

## SOUTH WEST SHOA ZONE

2 Hospitais Wolisso St. Luke Hospital, Ameya  
1 escola para enfermeiras e parteiras  
5 distritos  
28 centros de saúde  
**1.415.915** população de referência

## SOMALI, FAFAN E LIBEN ZONE

2 Hospitais hospital geral de Filtu, hospital Primário Dillo ado  
7 Centros de saúde  
3 distritos  
**196.870** população de referência

## SOUTH OMO ZONE

1 distrito  
5 centros de saúde  
**77.981** população de referência

# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>49.574</b> consultas pré-natais	<b>35.965</b> partos assistidos	<b>278.295</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>3.551</b> transportes de emergências obstétricas	<b>46.225</b> vacinações
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>283</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave				
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>2.155</b> pacientes diagnosticados com tuberculose	<b>352.446</b> pacientes tratados para malária	<b>1.652</b> pacientes em tratamento anti-retroviral para Hiv		
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>1.043</b> oficiais comunitários	<b>250</b> enfermeiras e parteiras	<b>125</b> médicos	<b>322</b> outros	
 <b>DOENÇAS CRÓNICAS</b>	<b>3.571</b> consultas de diabetes	<b>1.804</b> consultas de hipertensão	<b>55</b> pacientes com diabetes	<b>29</b> pacientes com isquemia cerebral	
 <b>SERVIÇOS DE CIRURGIA</b>	<b>2.601</b> operações de cirurgia maior, das quais <b>222</b> operações ortopédicas		<b>2.411</b> operações de cirurgia menor, das quais <b>334</b> operações ortopédicas		
 <b>RESPOSTA HUMANITÁRIA</b>	<b>179.001</b> consultas nas urgências	<b>555</b> emergências obstétricas e neonatais transferidas		<b>2.698</b> partos assistidos	<b>3.557</b> consultas pré-natais

# MOÇAMBIQUE

## EM 2023

No norte de Moçambique, a situação humanitária em 2023 foi marcada **pelo regresso dos deslocados internos aos seus distritos de origem**, incentivados pela melhoria das condições de segurança e pelo desejo de se reunir com as suas famílias. No entanto, muitos repatriados, após anos de ausência e trauma, regressaram a áreas onde os serviços sociais básicos ainda não foram totalmente restaurados. A Médicos com África Cuamm continuou a prestar apoio humanitário, com foco na **saúde mental, vítimas de violência de género e nutrição**, utilizando clínicas móveis na província de Cabo Delgado. Em Fevereiro e Março de 2023, o **ciclone tropical Freddy** atingiu Moçambique duas vezes, causando inundações que afectaram mais de **800 mil pessoas** e provocaram danos em infra-estruturas essenciais, como escolas e centros de saúde. As inundações também agravaram a epidemia de cólera. A Cuamm respondeu mobilizando mais de 60 equipas nas províncias de **Cabo Delgado, Sofala, Zambézia e Tete**, formadas para gerir casos de cólera. Em 2023, a Médicos com África Cuamm continuou as suas intervenções na província de Sofala, apoiando a neonatologia e a pediatria no **Hospital Central da Beira**. O

objectivo era garantir serviços de qualidade, com a presença de profissionais de saúde especializados que apoiassem continuamente a equipa local. Para melhorar o acesso aos cuidados, foi mantido um serviço de **ambulância gratuita 24 horas por dia**, com cerca de 800 transferências por mês dos centros de saúde até o Hospital Central da Beira.

No sector materno-infantil, a Médicos com África Cuamm deu continuidade ao **programa de saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes** na Província de Tete, apoiando o Hospital Provincial de Tete e seis centros de saúde nos distritos de Angónia e Mutarara. Esta intervenção melhorou a qualidade dos cuidados clínicos através da formação do pessoal e da reabilitação de infra-estruturas.

A Cuamm também consolidou o seu compromisso com as **doenças crónicas não transmissíveis**, continuando com intervenções de longo prazo nas províncias de **Zambézia e Sofala**, com particular atenção aos pacientes pediátricos e à diabetes tipo 1.

2023

298

recursos humanos

41

estruturas de saúde apoiadas

6.276.166 €

investido em projectos

## PERFIL DO PAÍS

Maputo  
capital

32.513.805  
milhões  
população

799.380 km<sup>2</sup>  
superfície

17,2 anos  
idade média  
da população

56,4/59 anos  
esperança de vida  
(h/m)

4,74  
número médio  
de filhos  
por mulher

185°  
de 191 países  
índice de  
desenvolvimento  
humano



127  
a cada 100.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna



70  
a cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
de crianças  
com menos  
de 5 anos



28  
cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal



# ONDE OPERAMOS



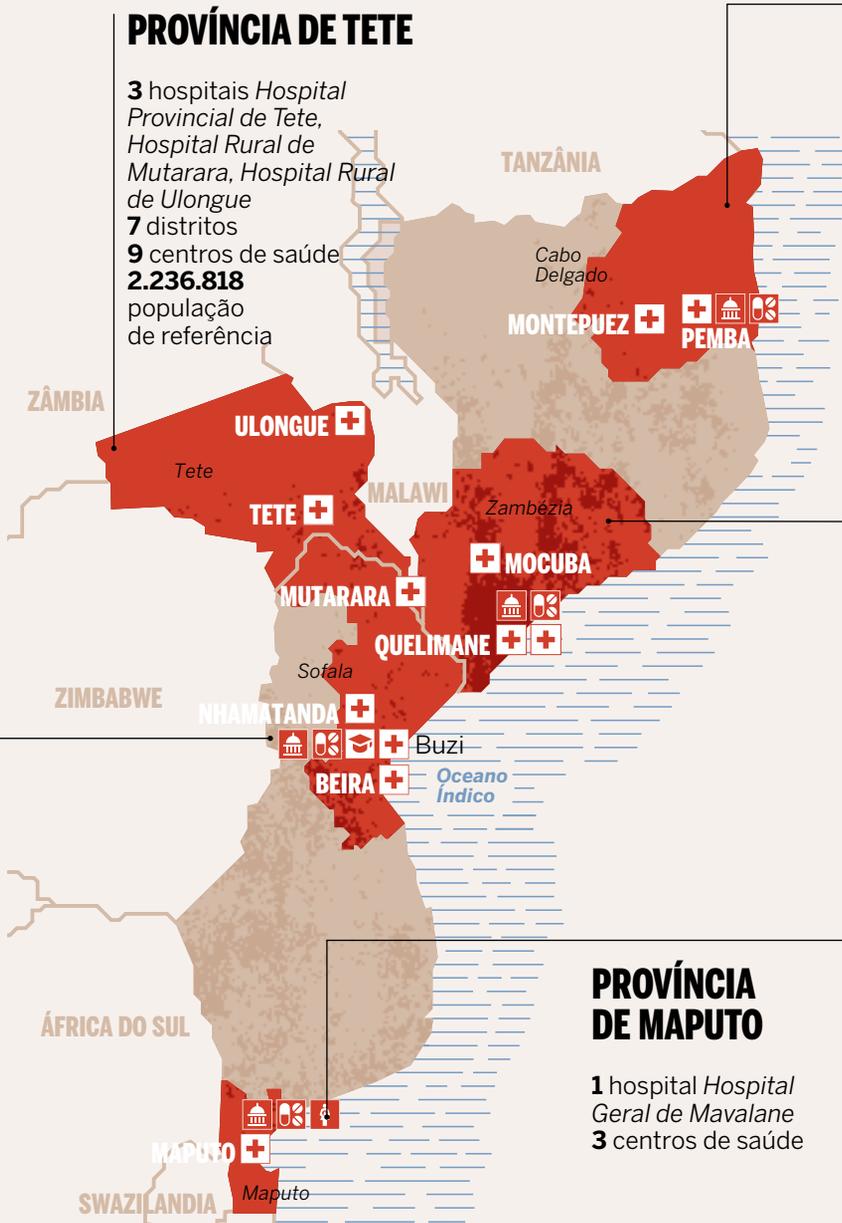
## PROVÍNCIA DE SOFALA

3 hospitais Hospital Central da Beira, Hospital de Nhamatanda, Búzi  
1 universidade Universidade Católica de Moçambique  
10 centros de saúde  
4 distritos  
1.273.941 população de referência

0 125 250 km

## PROVÍNCIA DE TETE

3 hospitais Hospital Provincial de Tete, Hospital Rural de Mutarara, Hospital Rural de Ulongue  
7 distritos  
9 centros de saúde  
2.236.818 população de referência



## PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

2 hospitais de Montepuez, Pemba  
3 centros de saúde  
8 distritos  
1.256.746 população de referência



## PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

3 hospitais Hospital Central de Quelimane, Hospital Rural de Mocuba, Hospital Geral de Quelimane  
4 centros de saúde  
7 distritos  
2.665.694 população de referência

## PROVÍNCIA DE MAPUTO

1 hospital Hospital Geral de Mavalane  
3 centros de saúde



**Saúde materno-infantil e cuidados pediátricos**  
Províncias de Sofala, Maputo e Zambézia  
**Diabetes, hipertensão e cancro do colo do útero** Províncias de Maputo e Sofala

# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>31.276</b> consultas pré-natais	<b>129.417</b> partos assistidos	<b>35.299</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>3.363</b> transportes de emergências obstétricas
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>300.649</b> adolescentes educados e conscientizados sobre o HIV/SIDA		<b>150.856</b> adolescentes testados para HIV	<b>870</b> adolescentes HIV+
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>61</b> agentes comunitários	<b>129</b> enfermeiras e parteiras	<b>74</b> médicos	<b>50</b> graduados em medicina
 <b>DOENÇAS CRÓNICAS</b>	<b>344</b> consultas para diabetes	<b>110</b> pacientes com diabetes		

# REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

## EM 2023

Em 2023, o **Hospital Infantil de Bangui** continuou a receber apoio nos custos operacionais, incluindo incentivos ao pessoal, medicamentos e materiais, manutenção predial e limpeza. O principal objectivo era garantir um atendimento clínico de qualidade com profissionais de saúde especializados, capacitando os trabalhadores locais, melhorando os aspectos de gestão e administrativos. Foram organizados recursos humanos e materiais e recolhidos dados de saúde para o planeamento e avaliação do tratamento. O Hospital pediátrico fortaleceu o seu papel como centro de **formação do pessoal hospitalar nos distritos de Bouar, Bossangoa e Bouca**, apoiando os principais centros de saúde locais. Foi lançada uma intervenção de três anos para melhorar os cuidados maternos e neonatais a nível nacional através de iniciativas de formação em cascata, com supervisão periódica e apoio material e organizacional. Os esforços concentraram-se no hospital de **Bossangoa**, designado como unidade de referência para a Região de Saúde 3. Com as autoridades locais e outros parceiros, foi enviado pessoal médico para apoiar a maternidade, promovendo o acesso a cuidados adequados às emergências obstétricas. Foi implementado um sistema de referência e garantida a assistência gratuita e de qualidade, com fornecimento de medicamentos e melhorias nos

equipamentos. O Distrito de Bossangoa, juntamente com os Distritos de Bangassou e Ouango Gambo, faz parte do principal mecanismo de financiamento do sistema de saúde do Governo Centro-Africano, apoiado pela União Europeia e pelo Banco Mundial e denominado **“Performance Based Financing”**. A Cuamm supervisiona 40 unidades de saúde, garantindo assistência gratuita às categorias vulneráveis com base nos serviços prestados e verificados. No Distrito de Bocaranga, a Cuamm implementou intervenções comunitárias para a prevenção da desnutrição **aguda** após a conclusão da acção humanitária no hospital, continuando com actividades complementares. A Cuamm também está envolvida na investigação operacional com dois estudos nacionais. Por mandato da OMS e da Cruz Vermelha Francesa, no âmbito do projecto do Fundo Global contra a tuberculose, foi realizada uma pesquisa em sete regiões de saúde para compreender as barreiras económicas ao acesso e utilização do tratamento. Em colaboração com a Escola de Higiene e Medicina Tropical de Londres, a Cuamm estudou a utilização de indicadores-chave sobre a qualidade dos cuidados neonatais em 21 unidades de saúde distribuídas por três regiões.

2023

**116**  
recursos humanos

**44**  
estruturas de saúde  
apoiadas

**3.733.943 €**  
investidos em  
projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Bangui**  
capital

**5.552.228**  
milhões  
população

**622.984 km<sup>2</sup>**  
superfície

**20 anos**  
idade média  
da população

**54,6/57,3 anos**  
esperança  
de vida (h/m)

**3,9**  
número médio  
de filhos  
por mulher

**188°**  
de **191 países**  
índice de  
desenvolvimento  
humano



**835**  
a cada **100.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna



**100**  
a cada **1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
de crianças  
com menos  
de 5 anos



**32**  
a cada **1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal



# ONDE OPERAMOS



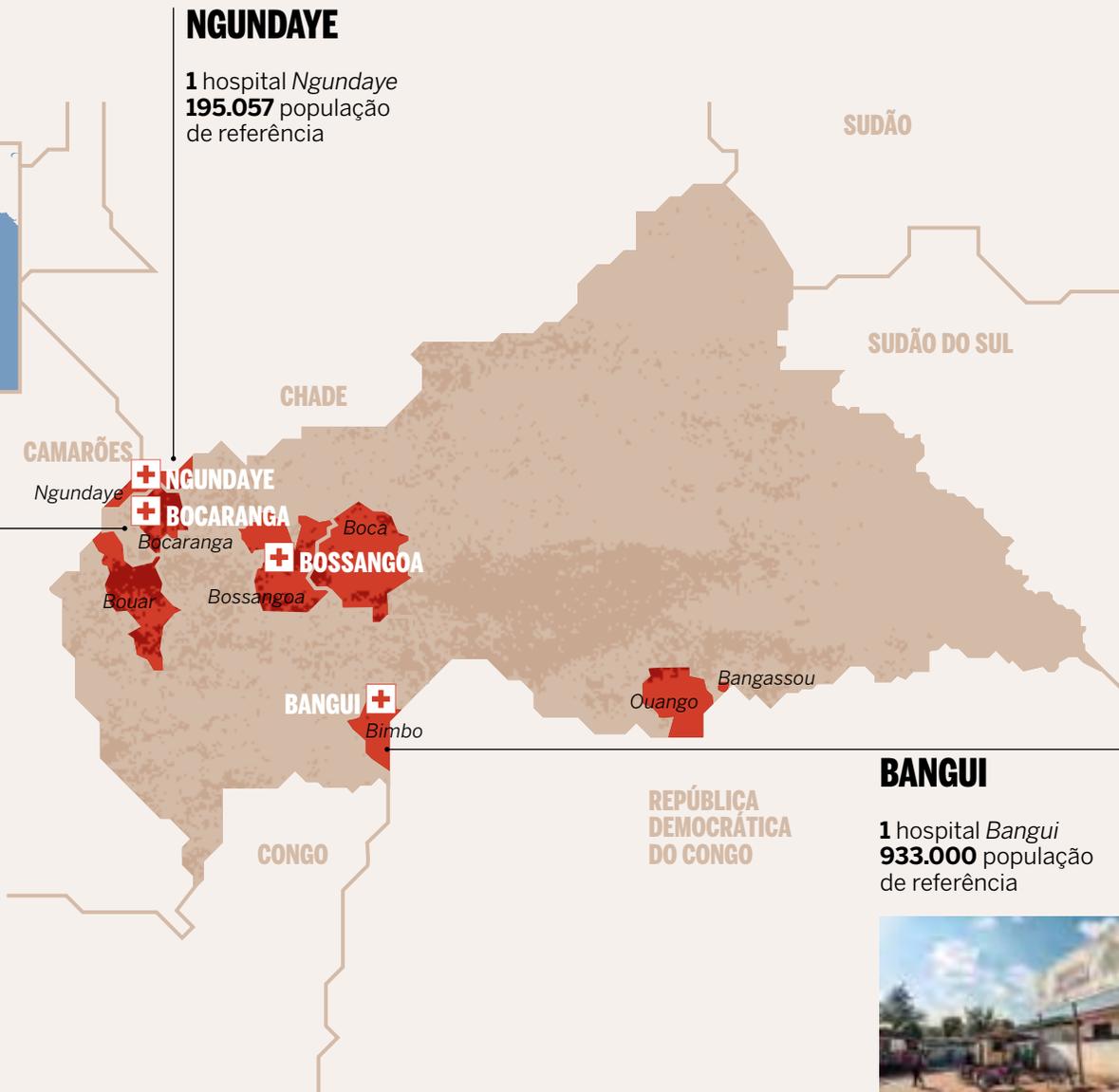
## NGUNDAYE

1 hospital *Ngundaye*  
195.057 população de referência

## BOCARANGA

1 hospital *Bocaranga*  
157.420 população de referência

0 100 200 km



## BANGUI

1 hospital *Bangui*  
933.000 população de referência



# RESULTADOS ALCANÇADOS

<b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>68.422</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>15.372</b> hospitalizações pediátricas	<b>366</b> partos assistidos	<b>276</b> consultas pré-natais
<b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>23.579</b> casos de malária diagnosticados			
<b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>65</b> enfermeiras	<b>149</b> parteiras	<b>43</b> médicos	<b>25</b> outros

# SERRA LEOA

## EM 2023

A Serra Leoa é o segundo país mais pobre do mundo (em termos de PIB/per capita), a maioria da população vive abaixo do limiar de pobreza e os efeitos do aumento dos preços após a guerra na Ucrânia e as mudanças climáticas agravaram ainda mais uma situação já complexa. A intervenção da Cuamm neste contexto tem como objectivo garantir cuidados de saúde básicos às camadas mais desfavorecidas da população, como as mães e as crianças, e aos mais pobres.

Em 2023, continuou o apoio à maior maternidade do país, o **PCMH Princess Christian Maternity Hospital** em Freetown, assistindo 8.678 partos, dando continuidade às actividades na unidade de **cuidados intensivos HDU (High Dependency Unit)** e na **Escola Superior de Obstetrícia e Ginecologia** da Universidade da Serra Leoa.

Em Freetown foram realizadas importantes intervenções infra-estruturais destinadas a fortalecer o **sistema das emergências**: em Agosto foi inaugurado o **serviço de urgências** e as áreas para os pacientes das consultas do Connaught Hospital, o hospital mais importante do país, e em Dezembro iniciaram as obras de reabilitação e ampliação do serviço de urgências no PCMH.

Continuou o apoio às Unidades de **Cuidados Intensivos (High Dependency Unit HDU)** nos hospitais

de Makeni, Bo e Pujehun. Estas instalações permitem-nos garantir cuidados intensivos a doentes críticos, melhorando o nível de cuidados oferecidos.

Em Pujehun, a Cuamm garante o apoio ao hospital materno-infantil através do envio de médicos e do fornecimento de equipamentos e medicamentos que o governo não consegue fornecer. A intervenção para a prevenção e tratamento de **doenças crónicas** continua no Main Hospital no âmbito da **PEN-Plus Iniciativa** da OMS.

No distrito foi realizado um projecto de combate à **desnutrição** através da formação de profissionais de saúde, campanhas de sensibilização e promoção de boas práticas nutricionais e criação de grupos de mulheres que gerem actividades de crédito para desenvolver pequenos negócios no sector agrícola. O **sistema de emergência** foi também apoiado através de ambulâncias e outros meios de transporte como motas e barcos que permitem a transferência de doentes nesta zona de difícil acesso.

Em Makeni, continua o apoio ao **Hospital Holy Spirit**, onde foi introduzido um sistema de fees reduzidas para facilitar o acesso aos serviços de saúde a mulheres grávidas e crianças com menos de 5 anos.

2023

99

recursos humanos

124

estruturas de saúde apoiadas

2.482.194 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

Freetown  
capital



443  
a cada  
100.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna

8.908.040  
milhões  
população

71.740 km<sup>2</sup>  
superfície



19,2 anos  
idade média  
da população

105  
a cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
de crianças  
com menos  
de 5 anos

57,5/60,7 anos  
esperança  
de vida (h/m)

3,7  
número médio  
de filhos  
por mulher



184°  
de 191 países  
índice de  
desenvolvimento  
humano

31  
a cada 1.000  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal



## ONDE OPERAMOS



### FREETOWN WESTERN AREA

2 Hospitais *Princess Christian Maternity Hospital - Freetown, Connaught Hospital*  
 10 centros de saúde  
 80.000 população de referência

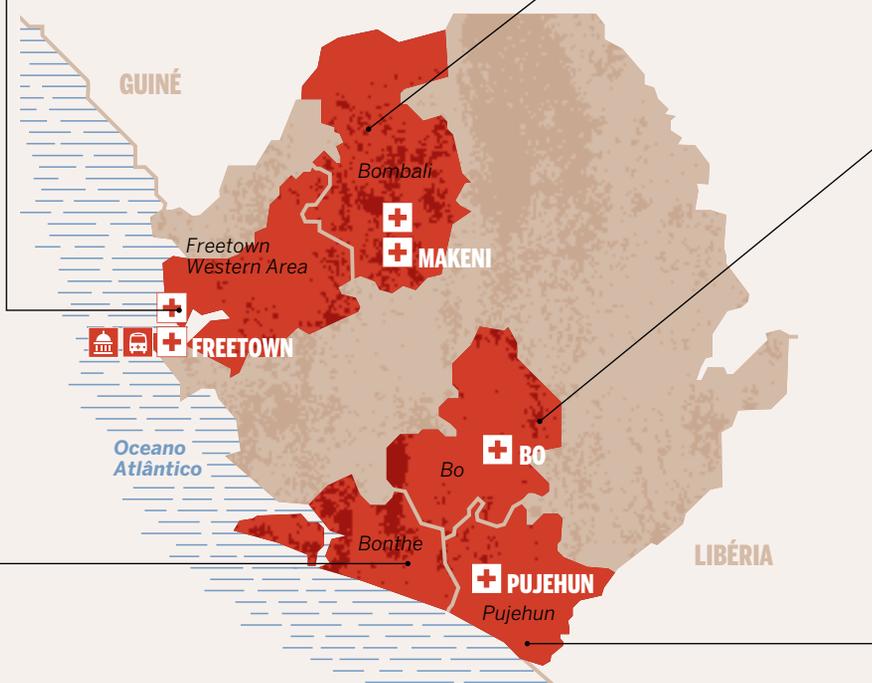
### DISTRITO DE BOMBALI

1 Hospital *Holy Spirit*  
 1 distrito  
 100.000 população de referência



### DISTRITO DE BONTHE

4 centros de saúde  
 1 distrito  
 223.046 população de referência



### DISTRITO DE BO

1 Hospital *Bo*  
 5 centros de saúde  
 603.716 população de referência

### DISTRITO DE PUJEHUN

1 Hospital *Pujehun CMI*  
 1 distrito  
 97 postos de saúde  
 7 centros de saúde  
 426.679 população de referência



## RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>30.129</b> consultas pré-natais	<b>28.202</b> partos assistidos	<b>50.804</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>3.718</b> transportes de emergências obstétricas
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>375</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>86.997</b> pacientes tratados para malária	<b>14.621</b> crianças com menos de 5 anos tratadas para infecção aguda respiratória		
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>126</b> oficiais comunitários	<b>267</b> enfermeiras e parteiras	<b>20</b> médicos	<b>327</b> outros
 <b>DOENÇAS CRÔNICAS</b>	<b>513</b> consultas de diabetes	<b>1.143</b> consultas de hipertensão		

# SUDÃO DO SUL

## EM 2023

Em 2023, a Médicos com África Cuamm continuou a apoiar o sistema nacional de saúde com uma **abordagem integrada para melhorar a resiliência das populações locais. Foram apoiados 11 postos de saúde de condado, 4 hospitais e 103 estruturas de saúde periféricas.**

Cerca de **903 oficiais comunitários** foram mobilizados e formados para tratar malária, diarreia, pneumonia e fornecer educação sanitária em áreas remotas, os voluntários realizaram as campanhas de vacinação.

Foi dada especial atenção à melhoria da resposta às **emergências obstétricas**, através da formação do pessoal e melhorias nas infra-estruturas e equipamentos de saúde. Em colaboração com as autoridades locais, foi implementado o protocolo nacional de monitorização da mortalidade materna e foram adoptadas medidas para a prevenir e reduzir. Foi promovido um serviço de ambulância gratuito e a revisão do sistema de referência estadual para alcançar uma maior eficiência nas emergências materno-infantis.

A Cuamm também continuou a apoiar a **luta contra a Covid-19**, participando na campanha de vacinação com **290.159** doses administradas e facilitando a integração da vacina Covid-19 no sistema de imunização de rotina contra a propagação de doenças infecciosas.

A organização confirmou o seu compromisso na formação de pessoal de saúde local qualificado, **apoiando o Instituto de Ciências da Saúde de Lui e fortalecendo a intervenção no Instituto de Ciências da Saúde de Rumbek.** Aqui, a Cuamm disponibilizou corpo docente especializado, material didáctico e cobriu os principais custos operacionais, garantindo um ambiente de estudo adequado. Para além das aulas e sessões práticas, foi garantida a realização regular do estágio clínico nos hospitais, sob a supervisão do pessoal da Cuamm.

O terceiro ciclo de formação de parteiras teve início em 2023 no Instituto de Ciências da Saúde de Lui, **com 22 novos inscritos provenientes de todo o país.** No final do ano, **77 estudantes concluíram o curso no Instituto de Rumbek**, entre os quais **30 parteiras e 20 enfermeiras** que beneficiaram do apoio técnico e financeiro da Cuamm durante todo o triénio, obtendo o diploma.

2023

**300**  
recursos humanos

**2.100**  
recursos humanos em gestão extraordinária

**107**  
estruturas de saúde apoiadas

**11.023.282 €**  
investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Juba**  
capital

**12.118.379**  
milhões  
população

**644,329 km<sup>2</sup>**  
superfície

**18,7 anos**  
idade média da população

**57,9/61,6 anos**  
esperança de vida (h/m)

**5,2**  
número médio de filhos por mulher

**191<sup>o</sup>**  
de **191 países**  
índice de desenvolvimento humano



**1.223**  
a cada **100.000**  
nascidos vivos  
mortalidade materna



**99**  
a cada **1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade crianças com menos de 5 anos



**40**  
a cada **1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade neonatal



# ONDE OPERAMOS



## LAKE STATE

3 Hospitais *Cueibet, Rumbek, Yirol*  
 1 escola para enfermeiras e parteiras de *Rumbek*  
 8 condados  
 66 centros de saúde  
 974.339 população de referência



## WESTERN EQUATORIA

1 Hospital *Lui*  
 1 escola para enfermeiras e parteiras de *Lui*  
 3 condados  
 37 centros de saúde  
 183.513 população de referência



# RESULTADOS ALCANÇADOS

<b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>76.773</b> consultas pré-natais	<b>22.188</b> partos assistidos	<b>423.137</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>972</b> transportes de emergências obstétricas
<b>NUTRIÇÃO</b>	<b>579</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
<b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>528.956</b> pacientes tratados para malária	<b>167.328</b> crianças com menos de 5 anos tratadas para infecção respiratória aguda		
<b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>55</b> oficiais comunitários	<b>138</b> enfermeiras e parteiras	<b>36</b> médicos	<b>41</b> outros

# TANZÂNIA

## EM 2023

No distrito de Iringa DC e no hospital de Tosamaganga, prosseguiram as intervenções na **área materno-infantil**, facilitando o acesso aos serviços de saúde e a referência das emergências obstétricas, para garantir maior cobertura, equidade e qualidade dos serviços, apoiando as unidades de saúde periféricas com a **formação** de profissionais de saúde e a supervisão e fornecimento de **medicamentos**.

Em Zanzibar, no **Hospital de Kivunge** e em 4 centros de saúde, foi lançado um projecto de formação para profissionais de saúde que trabalham nas maternidades.

Está também previsto o fornecimento de equipamentos para melhorar a qualidade dos serviços materno-infantis. Um primeiro projecto-piloto de **saúde urbana** foi implementado na cidade de Dar-es-Salam, formando mais de 4.000 mulheres nos seus locais de trabalho sobre questões de saúde.

A Cuamm trabalha nas regiões de Dodoma, Iringa e Simiyu no combate à **desnutrição** aguda e crónica, apoiando o programa nacional através de intervenções educativas que promovam a amamentação exclusiva dos recém-nascidos até aos 6 meses, o desmame e a alimentação correcta das crianças. Visa também melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelas Unidades de Nutrição através da formação de pessoal de saúde, supervisão e fornecimento de suplementos nutricionais necessários ao tratamento dos desnutridos.

As actividades se completam com o **early child development** com o objectivo de promover o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional da criança. Enfim, para melhorar o estado nutricional de mães e crianças, as intervenções são integradas com **componentes hídricos e agrícolas** em colaboração com outras ONGs. O compromisso com a **prevenção e tratamento do HIV** continua. Na região de Shinyanga, foi desenvolvida uma intervenção centrada principalmente nos adolescentes e jovens adultos, em linha com o programa governamental. No âmbito do projecto, foram realizadas **pesquisas operacionais** com o objectivo de identificar as barreiras ao acesso aos serviços por parte dos jovens HIV positivos.

Um objectivo da Cuamm é fortalecer o compromisso com a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças crónicas a nível nacional. O projecto integrado de prevenção e tratamento da **diabetes e hipertensão** continuou no Distrito de Iringa DC e no Hospital Tosamaganga, onde o hospital passa a ser a referência distrital para o diagnóstico e tratamento de doentes crónicos e as estruturas periféricas apoiam o tratamento e follow up. Durante o ano, foram lançadas clínicas em unidades de saúde periféricas com o objectivo de descentralizar o atendimento ao paciente, promovendo o acesso aos cuidados.

2023

90

recursos humanos

47

estruturas de saúde apoiadas

1.515.201 €

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Dodoma**  
capital

**65.642.682**  
**milhões**  
população

**947.300 km<sup>2</sup>**  
superfície

**18,9 anos**  
idade média da população

**68,7/72,3 anos**  
esperança de vida (h/m)

**4,3**  
número médio de filhos por mulher

**160°**  
**de 191 países**  
índice de desenvolvimento humano



**238**  
**a cada 100.000**  
**nascidos vivos**  
mortalidade materna



**47**  
**a cada 1.000**  
**nascidos vivos**  
mortalidade crianças com menos de 5 anos



**20**  
**a cada 1.000**  
**nascidos vivos**  
mortalidade neonatal



# ONDE OPERAMOS



## REGIÃO DE IRINGA E NJOMBE

4 Hospitais *Tosamaganga, Kilolo District Hospital, Mafinga Town Council Hospital e Kibena*  
**15** centros de saúde  
**2** distritos  
**398.168** população de referência

## REGIÃO DE SHINYANGA

1 Hospital regional de *Shinyanga*  
**2** centros de saúde  
**2** distritos  
**684.561** população de referência

## REGIÃO DE SIMIYU

2 Hospitais *Songambebe, Bariadi*  
**3** centros de saúde  
**3** distritos  
**606.058** população de referência

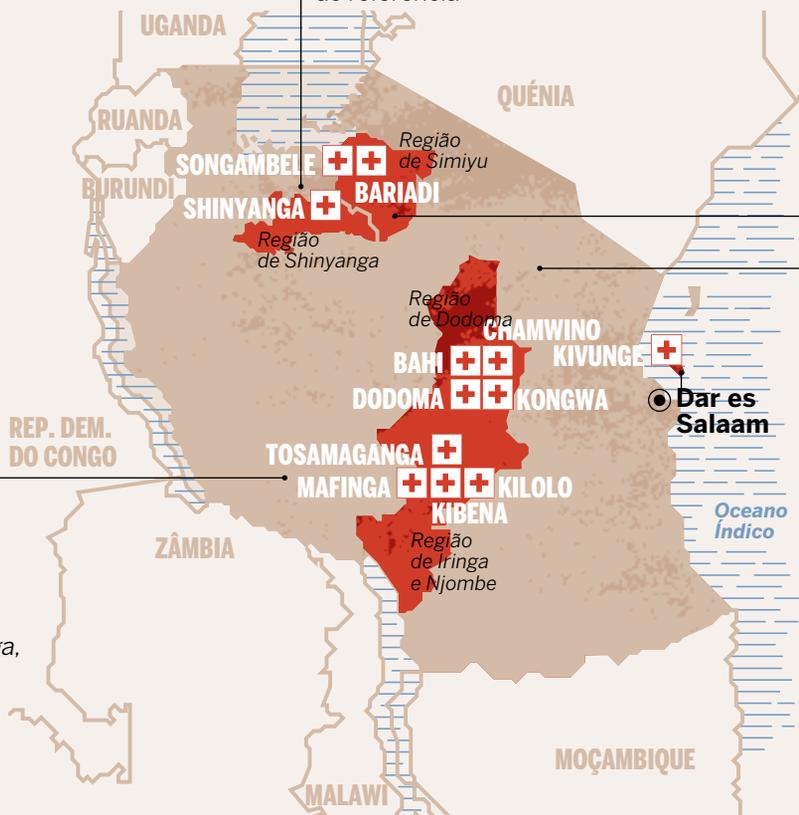


## REGIÃO DE DODOMA

4 Hospitais *Dodoma Regional Referral Hospital, Chamwino district hospital, Kongwa district hospital e Bahi district hospital*  
**11** centros de saúde  
**3** distritos  
**346.507** população de referência

## REGIÃO DE ZANZIBAR

1 Hospital *Kivunge*  
**4** centros de saúde  
**3** distritos  
**14.360** população de referência



0 150 300 km

# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SÁUDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>37.139</b> consultas pré-natais	<b>15.259</b> partos assistidos	<b>43.662</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>12.413</b> vacinações
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>153</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave			
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>1.652</b> pacientes tratados para malária	<b>1.219</b> pacientes tratados para tuberculose	<b>6.933</b> pacientes em terapia anti-retroviral	
 <b>DOENÇAS CRÔNICAS</b>	<b>1.873</b> consultas de diabetes	<b>4.298</b> consultas de hipertensão	<b>91</b> pacientes com cardiomiopatias	<b>46</b> pacientes com isquemia cerebral
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>51</b> enfermeiras	<b>82</b> parteiras	<b>34</b> médicos	<b>33</b> outros

# UGANDA

## EM 2023

A Médicos com África Cuamm continuou a apoiar os pilares da sua intervenção, abrindo-se também a novos projectos de emergência. Na base de cada boa intervenção sanitária, a Médicos com África Cuamm manteve o seu compromisso de **formação de pessoal de saúde** graças à continuação do projecto em **Lango e Karamoja** para melhorar a disponibilidade, distribuição, conhecimento e competência dos recursos humanos de saúde, a fim de melhorar a prestação de serviços de saúde de qualidade.

A **saúde materno-infantil** continua a ser uma área prioritária em todas as regiões de intervenção com vários projectos de apoio aos hospitais e estruturas periféricas e com as relativas referências da comunidade às estruturas de saúde, sublinhando a importância dos partos assistidos. Em **Karamoja**, continuaram as intervenções para **controlar a tuberculose e a malária** e para apoiar o **Hospital de Matany**.

As intervenções integradas de **saúde reprodutiva** e as abordagens comunitárias foram fortalecidas graças ao **sistema comunitário integrado** de gestão de pacientes. Continua o apoio ao **banco de sangue** em Moroto. Começou também um novo projecto de intervenções integradas nas **áreas higiénico-sanitárias e zootécnicas-veterinárias** para combater **doenças com potencial epidémico com uma abordagem One Health**. A **qualidade e usabilidade dos dados sobre as**

**vacinas** na parte sul de Karamoja foram melhoradas através de um novo projecto, que deu um forte impacto e integrou-se no planeamento das instituições locais. No distrito de **Oyam**, continuou o apoio ao **Hospital de Aber** e à rede de saúde da região, no âmbito do programa **“Primeiro as mães e as crianças”**. A componente de **saúde do adolescente** com serviços e actividades ao nível de saúde, escola e comunidade continuou enriquecendo-se em termos de serviços oferecidos e de mulheres jovens alcançadas. Continua a intervenção nos distritos de Kole e Oyam visando a **redução da malária** com especial atenção às mães, mulheres grávidas e crianças com menos de 5 anos, graças a actividades em hospitais, escolas, comunidades e centros de saúde dos dois distritos. O projecto piloto de **digitalização** do Hospital Aber, para uma gestão mais eficaz e eficiente dos pacientes, foi concluído com a instalação de um **novo sistema digital** nos vários departamentos. É intensa actividade do programa de **investigação operacional** em Karamoja no que diz respeito à nutrição, tuberculose, transfusões de sangue e saúde neonatal e em Oyam e Kole no que diz respeito à malária durante a gravidez. Na região **West Nile** começou um novo projecto de emergência dirigido aos **refugiados** no campo de Imvepi e nas comunidades de acolhimento vizinhas: uma iniciativa inclusiva para fortalecer os serviços de saúde e as práticas de higiene nas comunidades de refugiados e de acolhimento.

2023

**134**

recursos humanos

**354**

estruturas de saúde apoiadas

**4.655.791 €**

investidos em projectos

## PERFIL DO PAÍS

**Kampala**  
capital

**47.729.952**  
milhões  
população

**241.038 km<sup>2</sup>**  
superfície

**16,1 anos**  
idade média  
da população

**67,1/71,6 anos**  
esperança  
de vida (h/m)

**5,26**  
número médio  
de filhos  
por mulher

**166°**  
de **191 países**  
índice de  
desenvolvimento  
humano



**284**

**a cada 100.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna



**42**

**a cada 1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
crianças com  
menos de 5 anos



**19**

**a cada 1.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
neonatal



# ONDE OPERAMOS

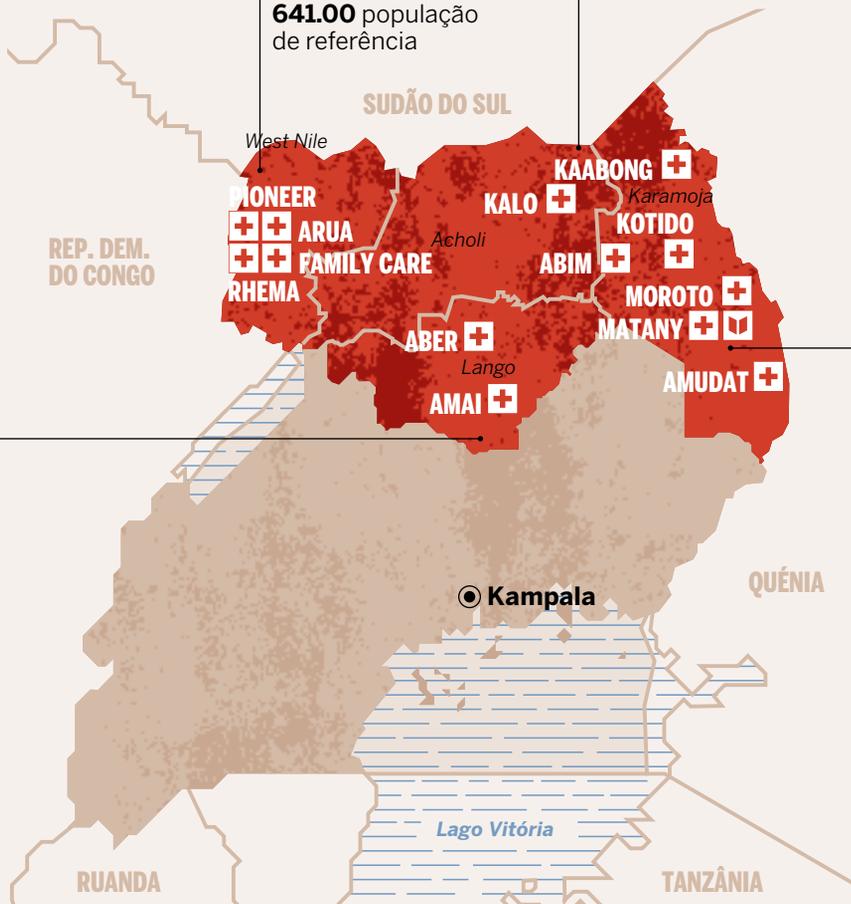


## REGIÃO WEST NILE

**4** Hospitais *Regional Referral Hospital, Family Care Hospital, Pioneer Hospital, Rhema Hospital*  
**2** distritos *Arua City, Terego*  
**43** centros de saúde  
**641.00** população de referência

## REGIÃO ACHOLI

**1** Hospital *Dr. Ambrosoli Memorial Hospital Kalo*  
**1** distrito *Agago*  
**42** centros de saúde  
**262.500** população de referência



## REGIÃO DE KARAMOJA

**6** Hospitais *Abim General Hospital, Amudat Hospital, Kaabong General Hospital, Kotido General Hospital, Moroto regional referral hospital, St. Kizito Matany Hospital*  
**9** distritos *Napak, Nakapiripirit, Nabilatuk, Amudat, Moroto, Abim, Kotido, Kaabong Kareng*  
**141** centros de saúde  
**1.285.000** população de referência

## LANGO

**2** Hospitais *St. John XXIII Hospital Aber, Amai Community Hospital*  
**5** distritos *Oyam, Kole, Otuke, Alebtong, Amolatar*  
**115** centros de saúde  
**1.419.400** população de referência

0 60 120 km

# RESULTADOS ALCANÇADOS

 <b>SAÚDE MATERNO-INFANTIL</b>	<b>78.329</b> consultas pré-natais	<b>33.052</b> partos assistidos	<b>87.337</b> consultas a crianças com menos de 5 anos	<b>55.148</b> vacinas	<b>260</b> transportes de emergências obstétricas
 <b>NUTRIÇÃO</b>	<b>697</b> crianças tratadas para desnutrição aguda grave				
 <b>DOENÇAS INFECCIOSAS</b>	<b>377.167</b> pacientes tratados para malária	<b>4.990</b> pacientes tratados para tuberculose	<b>17.778</b> pacientes em terapia anti-retroviral		
 <b>FORMAÇÃO CONTÍNUA</b>	<b>179</b> enfermeiras	<b>75</b> parteiras	<b>48</b> médicos	<b>43</b> outros	

# NOVAS PERSPECTIVAS: COSTA DO MARFIM

O 2023 viu a Médicos com África Cuamm empenhada em missões de avaliação e reuniões com autoridades locais, para a exploração e conhecimento de um novo país, a Costa do Marfim, com o apoio de algumas realidades católicas já presentes e os primeiros passos para lançar as bases de uma presença estruturada. No 166º lugar de 193 na classificação do índice de desenvolvimento humano, a Costa do Marfim é um país da África Ocidental que apresenta indicadores de saúde muito preocupantes. Tem mais de 29 milhões de habitantes, metade dos quais têm menos de 20 anos, está em paz desde 2010, após uma guerra civil de 5 meses que causou mais de 3.000 mortes.

A esperança de vida é em torno de 58 anos; a taxa de fertilidade é de 4,4 filhos por mulher; a mortalidade de de crianças com menos de 5 anos é de 69,4/1.000, enquanto a taxa de mortalidade materna é de 385/100.000 nascidos vivos.

A despesa média de saúde per capita é de aproximadamente 75 dólares. Com um território rico em matérias-primas, existem muitas desigualdades e conflitos internos: entre zonas urbanas e rurais, entre Norte e Sul, onde se situa Abidjan, a principal cidade que

tem mais de 10 milhões de habitantes. Um país que atrai mão-de-obra dos países vizinhos, mas que também se torna ponto de partida para muitos migrantes e é um "observatório especial" para outra zona muito frágil e necessitada, a do cinturão do Sahel. A intervenção da Cuamm centrou-se em algumas acções principais: **o apoio e coordenação da rede U.R.S.S.C.I.** (União dos Religiosos para a Saúde e Coesão Social na Costa do Marfim), onde estão reunidas todas as congregações católicas presentes no país, e o seu reconhecimento legal, como entidade única, pelas autoridades locais; **obras de reestruturação e fornecimento** de medicamentos e material de saúde que envolveram directamente **13 centros de saúde** e a **formação e actualização de pessoal de saúde**, através de alguns cursos realizados em **71 centros de saúde** de 9 regiões diferentes. Um primeiro passo que dará frutos importantes no nono país em que a Cuamm intervém.

## PERFIL DO PAÍS

**Yamoussoukro**  
capital



**385\***  
a cada  
**100.000**  
nascidos vivos  
mortalidade  
materna

**29.389.150**  
milhões  
população

**322.462 km²**  
superfície



**69,4**  
a cada **1.000**  
nascidos vivo  
mortalidade  
de crianças  
com menos  
de 5 anos

**17,9 anos**  
idade média  
da população

**58 anos**  
esperança de vida  
(h/m)

**4,4**  
número médio  
de filhos  
por mulher



**30\***  
a cada **1.000**  
nascidos vivo  
mortalidade  
neonatal

**166°**  
de **193 países**  
índice do  
desenvolvimento  
humano

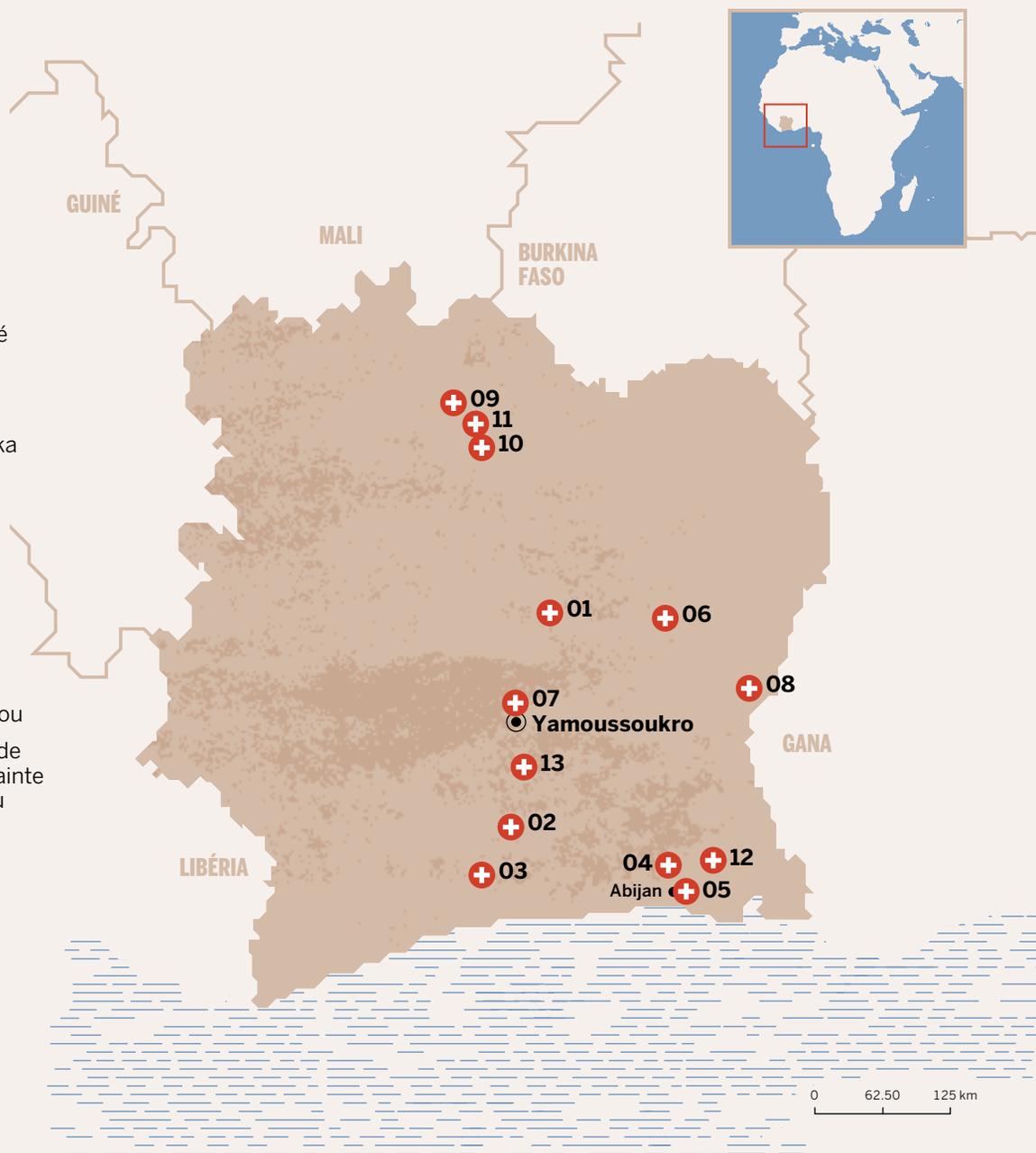
\* dados  
actualizados  
em 2021



# ONDE OPERAMOS

## 13 CENTROS DE SAÚDE

01. Centre médical Notre Dame des Apôtres de Bouaké
02. Centre de Sante Urbain Privé Confessionnel Notre Dame des Apotres
03. Centre Médical Privé Confessionnel Mère Franziska de GBAGBAM
04. Hôpital Général Don Orione d'Anyama
05. Fsu Communautaire De Anonkoua-Koute
06. Dispensaire Urbain Privée Confessionnel Mère Leonia
07. Hôpital Spécialisé Privé Confessionnel de Kongouanou
08. Centre de Kinésithérapie et de Réadaptation Fonctionnel Sainte Teresa Verzeri d'Agnibilekrou
09. CMS Brigida Postorino
10. Centre Jubilé
11. Centre des Handicapés Don Orione Entenne de Korhogo
12. Centre Médical Spécialisé Confessionnel des Soeurs Dorothee D'Alépé
13. Centre de Santé Urbain Privé Confessionnel Bienheureux Louis Tezza



# ESTAR “COM” NAS EMERGÊNCIAS



# PERTO DAS EMERGÊNCIAS

Foge-se da guerra, da seca, dos desastres ambientais, da fome. É destas tragédias que surge a migração, 85% da qual ocorre dentro de África, entre países ou entre áreas do mesmo país, causando os chamados *refugees e internally displaced people* (IDPs), **refugiados e deslocados internos**. Assim, cada vez mais países africanos enfrentam múltiplas emergências que se somam a outras situações de particular fragilidade institucional, política, económica, ambiental e sanitária. Nestes contextos, a Médicos com África Cuamm integra o modelo de desenvolvimento mais consolidado que se desenvolve durante longos períodos, em situações relativamente pacíficas, com a resposta a emergências, instabilidade, conflitos e epidemias. **A resposta ordinária é, portanto, acompanhada pela capacidade de resiliência**, apoiando os sistemas e as comunidades, especialmente em períodos de grave choque, em colaboração com as autoridades locais. Com esta visão de desenvolvimento, a Médicos com África Cuamm enfrenta, ao longo do tempo, as situações críticas que ocorrem nos vários países em que opera. Quando, devido a conflitos internos, populações inteiras são obrigadas a abandonar as suas casas e a procurar abrigo noutras regiões do país ou em países vizinhos, a Cuamm assegura a implementação de um **sistema coordenado de intervenções** sanitárias e humanitárias, para que as pessoas possam receber os cuidados necessários. Desta forma, o compromisso da Cuamm centra-se no **fortalecimento dos sistemas de saúde** e na sua resiliência, na capacidade de adaptação e superação dos choques, dando apoio a hospitais e centros de saúde e realizando intervenções de emergência nos campos de refugiados e deslocados onde oferece assistência e cuidados e serviços de saúde, em particular às mulheres e às crianças. Para fazer face à instabilidade e às emergências agora recorrentes no continente africano, a Cuamm propõe **projectos de desenvolvimento a longo prazo**, investindo cada vez mais na **preparedness**, no conjunto de acções que visam antecipar os riscos e aumentar a prontidão, favorecendo respostas rápidas e eficazes nas emergências e mitigando o seu impacto.

## ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE

É garantido o acesso a serviços normais de qualidade: consultas, consultas pré-natais, serviços materno-infantis e vacinação. Em alguns campos, a Cuamm montou tendas semipermanentes (*Temporary Advanced Medical Posts - TAMPs*) e organizou clínicas móveis.

## FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE SAÚDE

A Cuamm está comprometida em fornecer medicamentos e materiais médicos às estruturas de saúde. Dentro dos campos de refugiados e deslocados também distribui kits de emergência (sabonetes, tecidos, cobertores, máscaras, bacias, etc.).

## FORMAÇÃO DE OPERADORES

Investe-se na formação e no fortalecimento das capacidades e competências dos operadores. Para fortalecer a resposta às emergências, a Cuamm está comprometida na formação específica para a gestão de deslocados internos e refugiados e na prestação de serviços de saúde adequados ao contexto.

## ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO

A Cuamm realiza campanhas de sensibilização e prevenção, nomeadamente contra doenças causadas por condições precárias de saúde e higiene e pela sobrelotação. Promove-se a sensibilização da comunidade sobre a adesão ao tratamento de doenças crónicas (HIV, diabetes, etc.) e sobre as boas práticas, por exemplo o uso de redes mosquiteiras.



*«As contracções começaram de manhã às 7h00. Tentei chegar ao posto de saúde, mas fui obrigada a parar primeiro numa casa à beira da estrada. Com a ajuda de uma parteira tradicional, Buay Tot, um menino de 2,8kg nasceu às 12h, mas comecei imediatamente a sangrar muito. Após uma hora, consegui chegar ao posto de saúde da Zona D do campo de refugiados de Gambella para receber ajuda. Endale, a parteira de plantão, viu imediatamente o forte sangramento. A equipe interveio prontamente.»*

**Nyanhok,**  
refugiada no campo de Gambella



# REFUGIADOS

**80%**  
DAS MIGRAÇÕES  
OCORREM DENTRO  
DA ÁFRICA.



## FOGE-SE DE:



CONFLITOS



SECAS



DESASTRES  
AMBIENTAIS



FOME



**QUEM FOGE** São mulheres, crianças, famílias, comunidades inteiras. São chamados “refugiados” quando atravessam a fronteira do seu país e “deslocados internos” quando se deslocam entre áreas do mesmo país que estão a enfrentar graves situações de grave fragilidade, pobreza económica e escasso acesso aos serviços.

● Deslocados Internos    🧑 Refugiados

**3.194.413**  
PESSOAS  
DESLOCADAS  
INTERNAS NO  
PAÍS  
**1.051.022**  
REFUGIADOS  
NO PAÍS



**2.027.331**  
DESLOCADOS  
INTERNOS  
**2.266.076**  
REFUGIADOS  
NO PAÍS



**1.622.738**  
REFUGIADOS  
NO PAÍS



**732.835**  
DESLOCADOS  
INTERNOS  
**23.766**  
REFUGIADOS  
NO PAÍS



## COMO INTERVÉM A CUAMM?

Integra o modelo de desenvolvimento mais consolidado que se realiza **no longo prazo**, com a resposta às emergências, instabilidades e epidemias. **Nas situações críticas**, em colaboração com as autoridades locais, a Cuamm garante um sistema coordenado de intervenções sanitárias e humanitárias, para que as pessoas possam receber a assistência necessária.

## O QUE FAZEMOS NOS CAMPOS



ACTIVIDADES DE  
PREVENÇÃO



ACESSO  
A SERVIÇOS  
DE SAÚDE



FORNECIMENTO  
DE MEDICAMENTOS  
E MATERIAIS  
DE SAÚDE



FORMAÇÃO DE  
OPERADORES

## NO SUDÃO DO SUL

O Sudão do Sul tem **2 milhões de pessoas deslocadas devido a conflitos internos, inundações e insegurança alimentar. De Abril a Dezembro, chegaram também 459.447 refugiados e repatriados que fugiam da guerra no Sudão.** A maioria das pessoas deslocadas e repatriadas que atravessam a fronteira encontram hospitalidade entre os residentes. A Cuamm, ao apoiar **o sistema de saúde**, garante uma oferta de cuidados adequada ao aumento da procura nas zonas mais afectadas por estas migrações, chegando a qualquer povoação remota através dos oficiais comunitários de saúde, vacinações no território e um amplo sistema de referência.

## NA ETIÓPIA

Nos últimos anos, a Etiópia foi atingida por múltiplas crises que causaram um agravamento da já precária situação humanitária. Para responder às necessidades da população mais afectada e vulnerável, refugiados e deslocados internos, **em 2023** a Cuamm garantiu os **serviços de saúde através da organização de clínicas móveis** (no South Omo, Amhara e Somali), a **gestão de unidades de saúde fixas** (Gambella) e **apoio à reactivação pós-conflito** de alguns hospitais no Tigré.

## EM MOÇAMBIQUE

Assim que o conflito na província de Cabo Delgado entra no seu sétimo ano, as pessoas nas zonas afectadas continuam a enfrentar uma insegurança generalizada, infra-estruturas danificadas, colapso das economias locais e violações dos direitos humanos. **A violência baseada no género foi identificada como um dos principais problemas** de protecção no contexto da deslocação e conflito da província. Para responder à crise, a Cuamm preparou intervenções com o objectivo de mitigar os riscos da VBG e melhorar a resposta para os/as sobreviventes, **envolvendo activamente as comunidades, sensibilizando o público** e abordando a urgência da necessidade de serviços de gestão integrada dos casos.

## EM UGANDA

No West Nile, no noroeste do país, em Setembro de 2023, começou um projecto que visa melhorar o **acesso aos serviços de saúde e às práticas de higiene inclusivas e fortalecer a resposta humanitária** integrada com **componentes de género e deficiência para os refugiados** (no campo de Imvepi) e as comunidades anfitriãs no distrito de Terego.

## A INTERVENÇÃO NA EUROPA ORIENTAL

### UCRÂNIA

Com o coração em África, no início de uma guerra à porta da sua casa, a Cuamm activou-se para levar ajuda a um país onde hoje há mais de 5 milhões de pessoas deslocadas internamente e 5,8 milhões de refugiados. Destes, 60% são mulheres, 27% são menores e 48% são pessoas com deficiências. A partir de um compromisso inicial centrado na cidade de **Chernivsti, na fronteira com a Roménia**, a intervenção da Cuamm cresceu até envolver **29 estruturas hospitalares em 6 Oblasts diferentes** (Dnipropetrovsk, Donetsk, Kharkivska, Khersonska, Luhanska, Zaporizka) apoiadas através do fornecimento de **medicamentos, materiais de saúde, alimentação, vestuário** a 40.594 pessoas e prestação de serviços de apoio psicológico à população, a 1.288 beneficiários entre mulheres, homens e crianças. O projecto, financiado pela Ocha e implementado em colaboração com VIS, visa abranger 3.072 deslocados internos e 38.789 convidados da comunidade.

### MOLDÁVIA

Desde o início do conflito, em 24 de Fevereiro de 2022, mais de um milhão de refugiados atravessaram a fronteira a procura de refúgio na Moldávia, um dos países mais frágeis da Europa. O compromisso da Cuamm com este país começou em Abril de 2022 na capital **Chişinau**. Desde então, e em estreita colaboração com o Ministério da Saúde e a OMS, a intervenção foi orientada pelo duplo objectivo de prestar **assistência médica básica no Centro de Acolhimento de Refugiados de Testemitaú e em 5 hospitais regionais** (Ungheni, Orhei, Soroca, Causeni, Edinent) **a 958 beneficiários**, incluindo mulheres e crianças, e **garantir o acesso a medicamentos essenciais a 1494 pessoas**. Foi também proporcionada **formação específica** ao pessoal médico local sobre as **emergências neonatais em 133 unidades de pessoal médico e 14 formadores foram formados em 7 hospitais regionais** (Cahul, Ungheni, Orhei, Soroca, Causeni, Edinent, Hinchesti). O projecto é financiado pela Unicef.



# APOIO ÀS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

## APOIO ÀS CONGREGAÇÕES PARA CONSTRUIR A SAÚDE EM ÁFRICA

Há décadas que as Congregações Religiosas estão presentes em África ao lado e ao serviço das comunidades, para prestar assistência e responder às necessidades dos mais pobres. No entanto, o sistema de saúde do continente está a mudar e o risco é que o seu trabalho de apoio aos últimos seja muitas vezes marginal.

A Médicos com África Cuamm decidiu apoiar as Congregações nesta fase de transição através de um compromisso mútuo de diálogo, assistência e formação, para que possam voltar a ser um ponto de referência para as comunidades em que estão inseridas. O projecto, lançado em 2019, apoia **93 organizações religiosas em 26 Países africanos**, com o objectivo de dar apoio ao pessoal que trabalha nas estruturas de saúde geridas pelas Congregações.

As principais actividades são:

- o desenvolvimento e o fornecimento de pacotes de **formação** (presencial e online), destinados principalmente aos profissionais de saúde;
- o fornecimento de **assistência técnica** presencial ao pessoal e estruturas de saúde;
- a divulgação de **boas práticas** e das lições aprendidas na gestão das estruturas de saúde para o diálogo com as autoridades locais de saúde e parceiros internacionais.

Em 2023, a Médicos com África Cuamm organizou vários  **cursos de formação** online e presenciais em inglês, francês e italiano sobre temas como: gestão das instalações de saúde, gestão das emergências, pensamento estratégico e processos de tomada de decisão, gestão de projectos, monitorização e avaliação.

Foram realizadas **missões de assistência técnica** na Tanzânia, Camarões, Etiópia, Malawi, Madagáscar e República Centro-Africana, para um total de 30 estruturas de saúde visitadas. Outras missões e cursos de formação estão planeados para o ano de 2024.



1. Visita de assistência técnica ao hospital Moramanga, Irmãs de Dom Orione, em Madagáscar.
2. Visita de assistência técnica ao hospital Comunitário Koiche, Irmãs Canossianas, no Malawi.
3. Visita de assistência técnica ao hospital Mugana, Irmãs Canossianas, na Tanzânia.

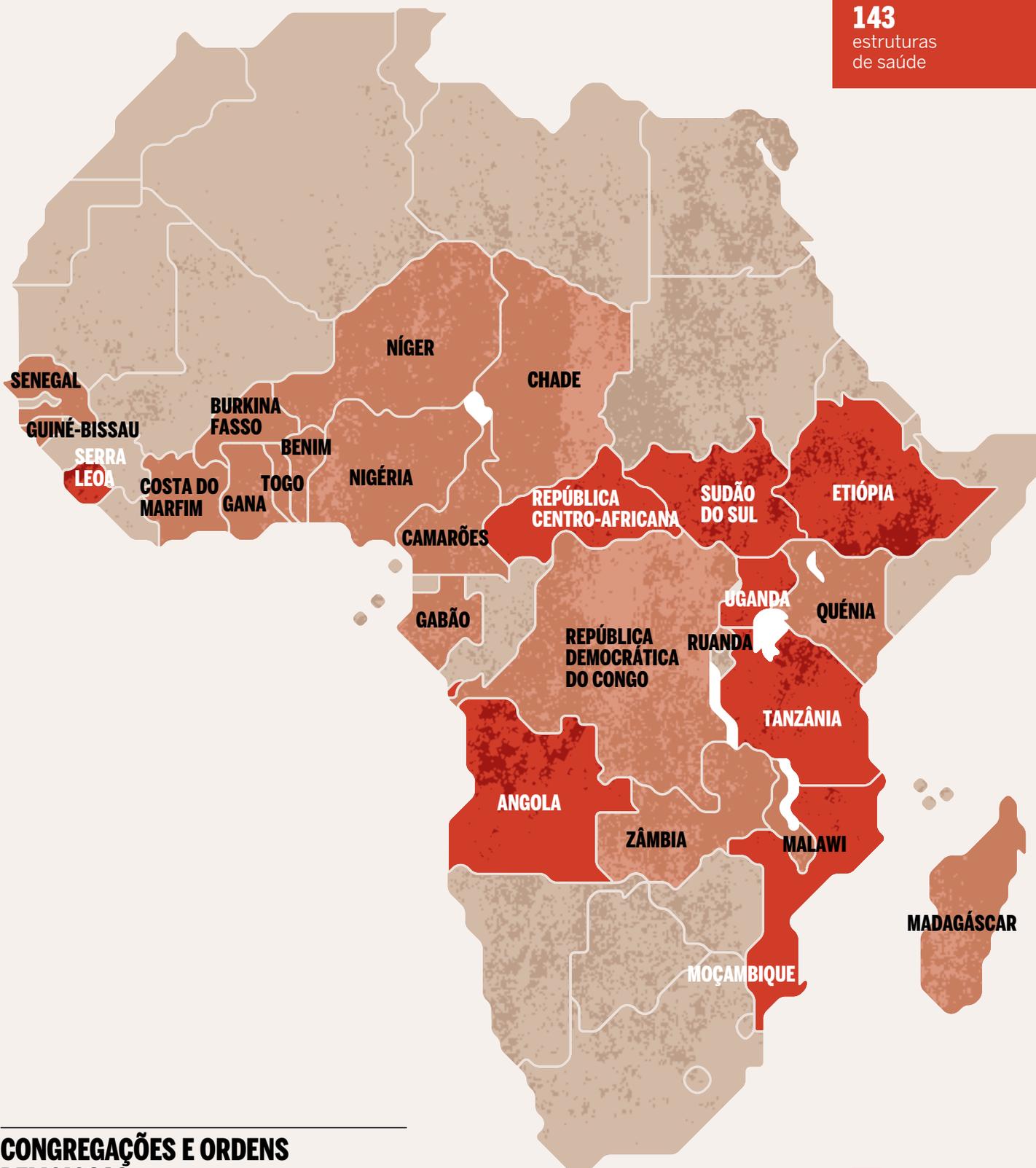
## ONDE ACTUAMOS

## OS NÚMEROS

**26**  
Países

**93**  
congregações

**143**  
estruturas  
de saúde



## CONGREGAÇÕES E ORDENS RELIGIOSAS

Consulte a lista completa aqui:  
[mediconlafrica.org/chi-siamo/congregazioni](http://mediconlafrica.org/chi-siamo/congregazioni)

 Presença programática  
 Assistência técnica

**ÁREAS DE INTERVENÇÃO  
DE SAÚDE: SAÚDE MATEÑO-  
INFANTIL, NUTRIÇÃO,  
DOENÇAS INFECÇIOSAS,  
DOENÇAS CRÓNICAS**



# SAÚDE MATERNO-INFANTIL

A **saúde materna, neonatal, infantil e do adolescente** continua a ser uma necessidade urgente nos Países da África Subariana e encontra-se entre os objectivos de saúde primários indicados na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável. Para a Médicos com África Cuamm o acesso aos serviços de saúde reprodutiva e aos serviços de emergência obstétrica representa um dos principais indicadores do nível de desigualdade social entre Países desenvolvidos e Países menos desenvolvidos e, dentro de cada País, entre ricos e pobres. O acesso ao parto assistido é um indicador indirecto (*proxy*) do funcionamento geral de um sistema de saúde, porque implica a presença de serviços obstétricos de qualidade – básicos e avançados – que funcionam 24 horas por dia e, assim, a disponibilidade constante de recursos humanos qualificados, medicamentos e equipamentos (incluída a possibilidade de

transfusões de sangue), transportes e comunicações que liguem as famílias e as comunidades com a rede sanitária periférica e o hospital, de acordo com a abordagem da assistência contínua (*continuum of care*). Por isso a **Médicos com África Cuamm, através do programa Primeiro as mães e as crianças**, está comprometida há mais de 10 anos na implementação de uma intervenção abrangente no domínio da saúde reprodutiva a nível distrital e regional, em particular garantindo o acesso à assistência qualificada no parto (*skilled birth attendant*) e às emergências obstétricas (Bemoc and Cemoc) para reduzir a mortalidade e a morbosidade materna (e dos adolescentes), fetal e neonatal (*triple returns*). Assim, apoia **14 hospitais e relativos distritos**, sempre envolvendo as comunidades, as redes periféricas, os hospitais e os *stakeholders* locais.



**44.077**  
total partos assistidos em hospital

**226.976**  
total nascimentos assistidos nos centros de saúde distritais

**11.853**  
total complicações obstétricas maiores (MDOCs)



*«Já é noite, ligam-me da maternidade: “Doutora Paola venha, chegou a ambulância do hospital de Xangongo”. As nossas casas ficam em frente ao hospital, em 5 minutos troco a roupa e chego à sala de parto. Encontro Elisa, que tem cerca de 30 anos – não sabe exactamente – e já tem 7 filhos. Ela está em trabalho de parto. O colo do útero já está totalmente dilatado, mas não se vê a cabeça do bebé. «Sente-se a sua mão e o ombro. Por sorte a enfermeira lembrou-se do que lhe explicaram durante a formação realizada há poucos dias e não rompeu a bolsa amniótica, como aconteceu há um mês”, explica Fernanda. Coloquei as minhas luvas. «Elisa, agora vamos ajudá-la a fazer o parto deste bebé. Vai empurrar com força quando eu o disser!», explico-lhe. «Agora empurre com força!». A Elisa empurra bem enquanto, depois de virá-lo, puxo o bebé pelos pés e, num instante, o bebé nasce. Fernanda limpa-o e coloca-o na barriga da mãe: ela sorri e já o coloca no peito.»*

**Paola Caravaggi,**  
ginecologista, Angola



# PRIMEIRO AS MÃES E AS CRIANÇAS. 1.000 DESSES DIAS

A saúde materno-infantil é uma prioridade nas intervenções da Médicos com África Cuamm. Na África Subsaariana ainda hoje **muitas mães morrem por doenças que poderiam ser tratadas**: a distância dos hospitais e das estruturas periféricas, o pessoal insuficiente, ou não adequadamente formado, e a falta de informações colocam em risco a vida dos mais frágeis e vulneráveis.

O desenvolvimento do **programa “Primeiro as mães e as crianças”** em 4 distritos de 4 Países africanos, durante 5 anos, continuou com a sua segunda fase por mais 5 anos, o que ampliou a atenção à nutrição da mãe durante a gravidez e aos cuidados com o recém-nascido até os dois anos de idade, em 7 Países. No final de 2021 foi lançada uma terceira fase que, para além de consolidar e alargar as intervenções anteriores a todos os Países onde a Cuamm está presente e a 14 hospitais e respectivos distritos, coloca o foco na necessidade de recursos humanos qualificados e competentes a nível de gestão e técnico.

As intervenções chave, para além das previstas no programa anterior, são a formação de quadros dirigentes, o apoio a pós-graduandos locais e internacionais e a promoção das pesquisas operacionais.

Os 14 hospitais envolvidos foram:

- Chiulo (Angola),
- Wolisso e Hospital Regional de Gambella (Etiópia),
- Montepuez e Beira (Moçambique),
- Tosamaganga (Tanzânia),
- Matany e Aber (Uganda),
- Complexo Universitário Pediátrico de Bangui (República Centro-Africana),
- Pujehun e PCMH (Serra Leoa),
- Rumbek, Yirol e Lui (Sudão do Sul).

A intervenção envolveu também os centros de saúde pertencentes a estes hospitais, onde **foram assistidos 95.509 partos em 2023**.

## OUTROS CONTEXTOS DIFÍCEIS

A intervenção da Cuamm não se limitou a estes 14 distritos e hospitais, mas envolveu **outros 4 nos oitos Países em que opera**.

Na **Etiópia**, nos hospitais de Jinka e Turmi, a intervenção em saúde materna terminou no final de 2022, mas continuou o apoio aos hospitais de Gambella, apoiando o sistema de emergência e referência com algumas ambulâncias, o banco de sangue e melhorando a qualidade da assistência no hospital.

No **Sudão do Sul**, apesar das dificuldades do País, com a redução progressiva dos fundos de apoio aos hospitais, continuaram as actividades de apoio aos hospitais de Yirol, Lui, Cuebiet, Rumbek. Isso enquanto a guerrilha e a insegurança continuam, dificultando as actividades e os movimentos no território.

A tabela da página 58 mostra as principais complicações obstétricas tratadas nos principais locais de operação da Cuamm.

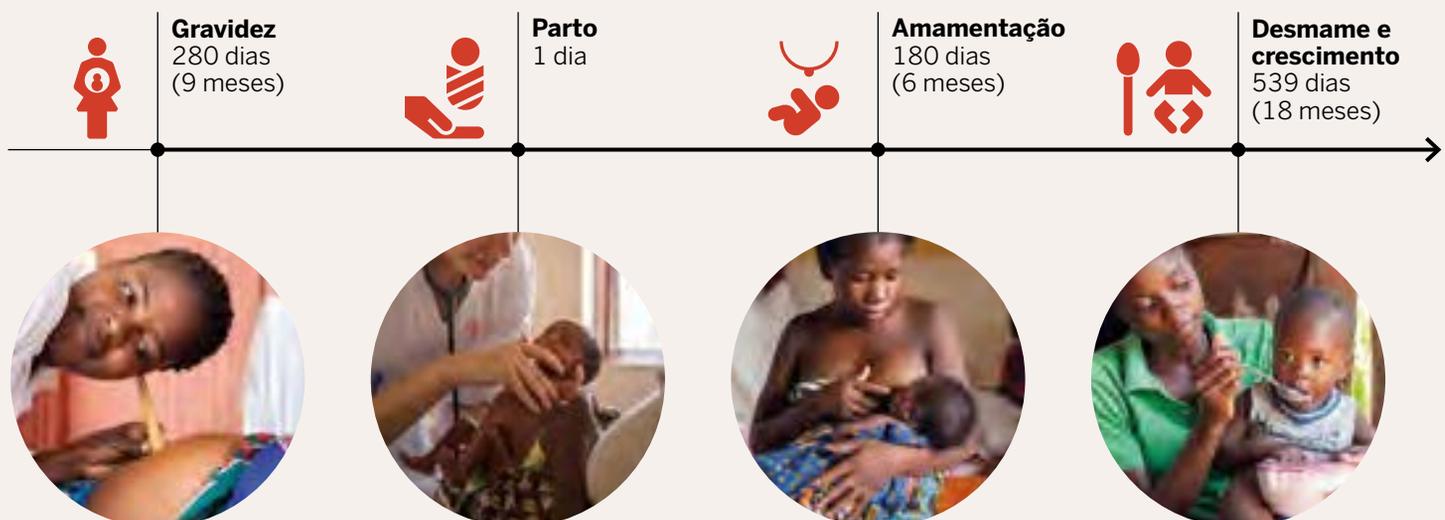
Como se pode observar, em 2023, somente em Matany alcançou-se o 50% de tratamento das complicações obstétricas maiores.

Para além disso, os dados de 2023 parecem estáveis relativamente aos de 2022, excepto em Tosamaganga, onde se registou uma redução significativa de 54 a 31,6%, provavelmente devido à diferente atribuição a complicações do elevado número de cesarianas electivas que o hospital realiza.

**Em 2023, nos 8 países de intervenção, a Médicos com África CUAMM garantiu 270.077 partos assistidos, dos quais 44.077 nos 16 hospitais onde os partos são assistidos.**

*\*Nota: os dados referem-se a 16 hospitais.*

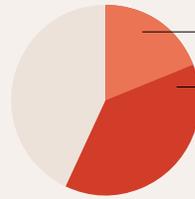
## UM PERCURSO DE 1.000 DIAS: 9 MESES DE GRAVIDEZ E 2 ANOS DE VIDA



## OS RESULTADOS DO SEGUNDO ANO

**PARTOS ASSISTIDOS**  
meta de **500.000**  
em 5 anos

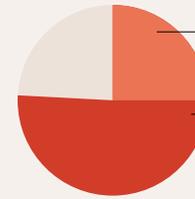
**188.923**  
em dois anos



Os partos estão em linha com a meta definida, mas a segurança e a qualidade dos partos assistidos são preocupantes, devido à instabilidade e insegurança socioeconómica global que se reflecte sobretudo nos países de intervenção.

**CRIANÇAS MALNUTRIDAS TRATADAS**  
meta de **16.000**  
em 5 anos

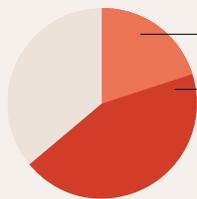
**8.102**  
em dois anos



Nesta meta fomos mais longe: atingimos 51% do objectivo. Mas este é um sinal grave porque significa que devido à crise as famílias estão mais fracas e não conseguem ter comida para os seus filhos.

**FORMAÇÃO DE GESTORES DE SAÚDE**  
meta de **1.500**  
em 5 anos

**659**  
em dois anos



Estamos a 44% da meta: é importante porque num contexto de recursos limitados é crucial poder planear e monitorizar os resultados das acções de saúde que são realizadas, definir prioridades e aproveitar dos recursos da melhor forma.

**MÉDICOS EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ITALIANOS E AFRICANOS**  
meta de **500** em 5 anos

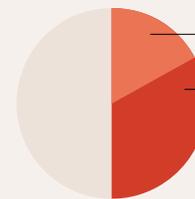
**211**  
em dois anos



Os médicos em curso de especialização são jovens africanos e italianos que estamos a formar e a quem garantimos uma experiência em que lidam com um contexto com recursos muito limitados.

**PESQUISA OPERACIONAL**  
meta de **100**  
em 5 anos

**42**  
em dois anos



Estão em linha com a meta de realizar cerca de 24 pesquisas em dois anos: são uma ferramenta para monitorizar e compreender melhor o que fazemos, aplicando o método científico a realidades complexas.

### A MÉDICOS COM ÁFRICA CUAMM TRABALHA EM TRÊS NÍVEIS: COMUNIDADES E ALDEIAS, CENTROS PERIFÉRICOS E HOSPITAIS PARA FACILITAR A CONTINUIDADE DOS CUIDADOS.

Percepção do risco e procura de assistência



Transporte até a assistência



Assistência adequada



Transporte até a assistência



Assistência adequada



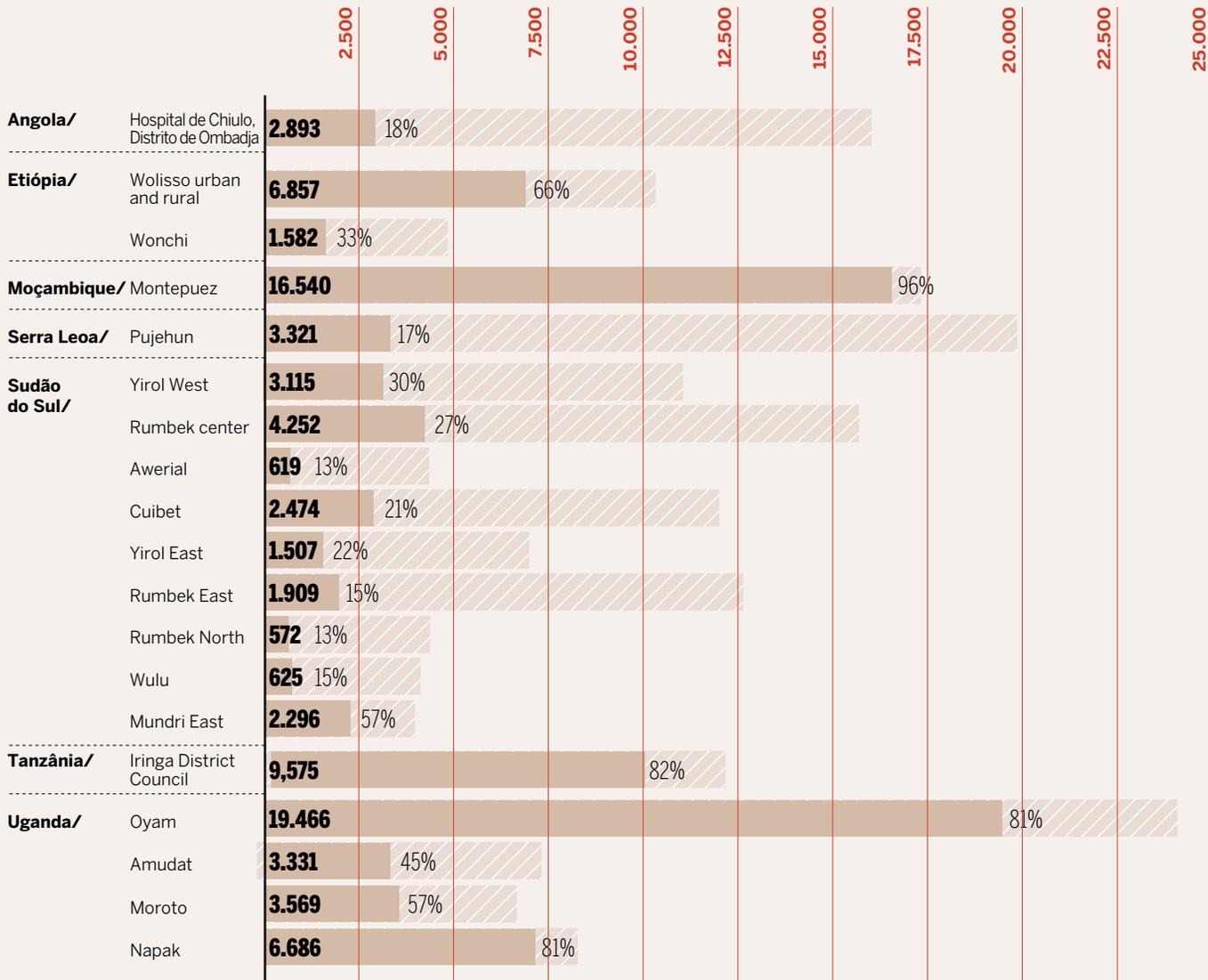
# COBERTURA DO PARTO ASSISTIDO NOS DISTRITOS DE INTERVENÇÃO (HOSPITAL E CENTROS DE SAÚDE)

Partos assistidos no hospital e nos centros de saúde\*

Partos não assistidos\*\*

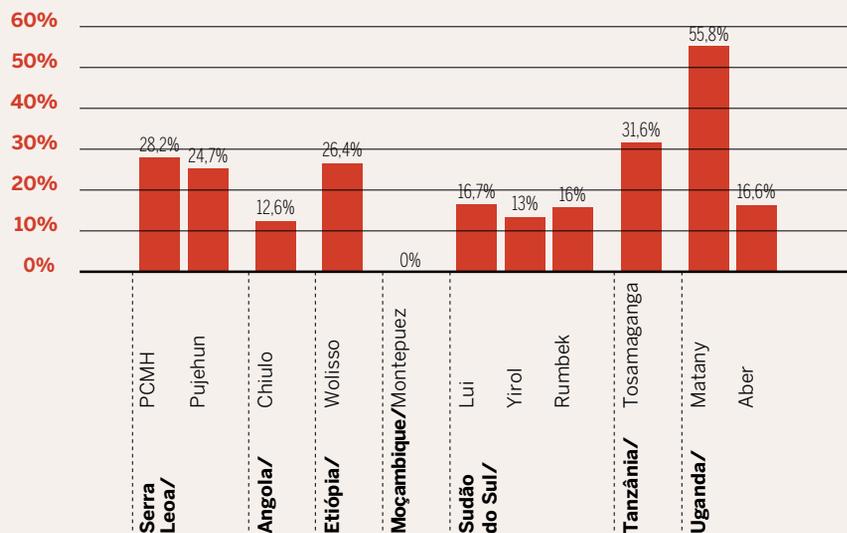
\* Número de partos ao nível hospitalar já presente no foco nos hospitais

\*\* Os partos não assistidos são calculados como diferença entre os partos esperados e os partos assistidos



# COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS ASSISTIDAS EM RELAÇÃO ÀS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS ESPERADAS NA ÁREA DE REFERÊNCIA

% MDOC em relação aos partos esperados





## GARANTIR UMA BOA NUTRIÇÃO

A importância de **garantir uma boa nutrição**, especialmente durante a gravidez e a primeira infância, é cada vez mais reconhecida como **uma prioridade** no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável subscrita pelos governos de 193 Países membros da Onu.

**A Médicos com África Cuamm lida com a nutrição, apoiando políticas e programas nacionais, promovendo concretamente nas comunidades, nos dispensários e nos centros de saúde a educação alimentar das mulheres grávidas, consciencializando as mães acerca das vantagens da amamentação materna exclusiva até os seis meses e monitorizando o crescimento da criança durante os primeiros anos de vida.**

Gere também os casos de **desnutrição aguda e crónica**, ainda muito comuns na África, em particular durante os períodos de seca e fome. No mundo, a desnutrição contribui ao 45% de todas as mortes de crianças com menos de cinco anos (Lancet 2013), pois **é um factor de pioramento e complicação de cada doença**. Por isso toda a intervenção de saúde, seja no hospital que nos centros de saúde, deve lidar também com esta dramática realidade.

## LUTAR CONTRA A DESNUTRIÇÃO AGUDA

A desnutrição aguda é o resultado de uma **rápida perda de peso ou da incapacidade de o adquirir** e geralmente ocorre quando o indivíduo tem um acesso insuficiente aos alimentos, por exemplo devido a fome ou a dificuldades económicas.

**Pode ser moderada ou grave:** neste último caso, a criança corre o risco de morrer.

**A Médicos com África Cuamm apoia as unidades nutricionais para os cuidados intensivos da desnutrição aguda grave e complicada em vários hospitais dos Países nos quais opera, para além de apoiar as actividades de screening e identificação dos casos de desnutrição aguda no território e nas unidades de saúde periféricas.**

*A tabela na próxima página mostra os dados de 2023 relativos aos tratamentos nos hospitais.*

## LUTAR CONTRA A DESNUTRIÇÃO CRÓNICA

A desnutrição crónica indica **atraso no crescimento**, que pode ser constatado por meio da baixa relação altura/idade. É devida à constante escassez de alimentos ou ao uso limitado dos potenciais recursos e começa já nos primeiros dias de vida do feto. Provoca na criança *deficits* permanentes no crescimento físico, mental e intelectual, **comprometendo toda a sua vida futura**. Infelizmente não existe uma verdadeira terapia, mas a Médicos com África Cuamm, através de alguns programas específicos, realiza **intervenções educacionais para as mães e fornece suplementos a mulheres grávidas e crianças, que podem reduzir o impacto e os danos deste atraso no crescimento**.

Entre as principais intervenções, lembramos o tratamento da anemia na gravidez, o fornecimento de ácido fólico e outros oligoelementos como o iodo, a prevenção da malária na gravidez, a promoção de um bom estado nutricional da mãe, a amamentação materna exclusiva e o tratamento da parasitose intestinal na criança.

**4.105**

total pacientes demitidos

**3.578**

total pacientes curados

**87%**

taxa média de cura

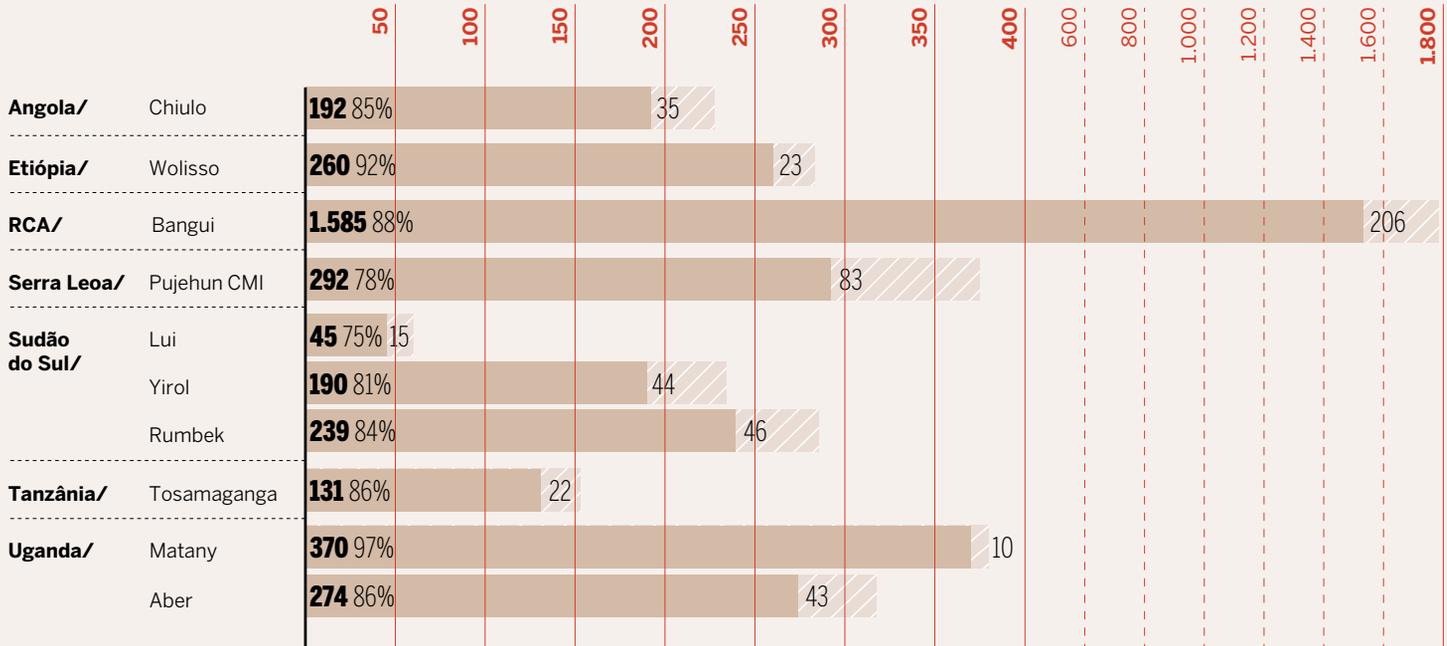
**6.8%**

taxa média de mortalidade

# TRATAMENTOS DE DESNUTRIÇÃO AGUDA NOS HOSPITAIS

Pacientes curados
  \* Pacientes mortos, abandonos, transferidos em outra estrutura

Pacientes que receberam alta com resultado negativo\*



«Quando chegaram ao hospital, a mãe estava muito cansada. Tinha consigo Bidal e o seu irmão recém-nascido. Estava preocupada com a saúde do filho mais velho. Até alguns meses atrás ele estava bem, cheio de energia. Sua mãe o estava amamentando, mas um dia começaram a dizer que ele já era grande. E o irmão mais novo chegou. Para Bidal foi uma surpresa inesperada, ele já não estava no centro das atenções e a mãe passou a dar o leite ao bebé. Ela queria que ele aprendesse a comer sozinho, ela o ajudava com as mãos, para que ele entendesse como fazer. Mas ele não queria. Então ele começou a ter sempre mais fome, a ficar cada vez mais triste. Até que um dia a sua mãe caminhou horas em direcção ao hospital de Lui em busca de ajuda. O médico colocou uma pulseira vermelha no seu braço: “É kwashiorkor, desnutrição – disse ele – ele precisa de proteínas”. Bidal foi atendido e começou a comer o creme de amendoim, muito nutriente, e, dia após dia, começou a se sentir melhor”.

**Elena Gelormino,**  
médico de saúde pública, Sudão do Sul



## INIMIGOS INSIDIOSOS

Nos últimos anos, graças aos esforços da cooperação internacional, foram alcançados **resultados importantes no combate às principais doenças infecciosas**, como a malária, a tuberculose e o Hiv/Sida. **Hoje, na África, há menos pessoas infectadas, menos mortes, mais pacientes a ser tratados. Apesar disso, uma grande parte da população africana continua ainda a sofrer desproporcionalmente em comparação com outros continentes** de mortes prematuras e deficiências evitáveis geradas por doenças epidêmicas. A pandemia de Covid-19 piorou a situação da tuberculose: em 2022 e pela primeira vez após anos de diminuição, houve um aumento na incidência e no número de mortes, em particular, em muitas zonas da África Subariana, onde a pandemia causou a interrupção dos serviços de saúde de prevenção, diagnóstico e tratamento e o desvio dos recursos investidos a todos os níveis do sistema de saúde (*International Journal of Infectious Diseases*, 2022).

São **doenças que afectam pessoas ou grupos de pessoas pobres ou em risco de pobreza**, em particular mulheres grávidas, crianças, adolescentes e adultos que vivem em condições sociais desfavorecidas, com dificuldade de acesso e utilização dos serviços de prevenção e tratamento.

## LUTA CONTRA A MALÁRIA

Em cada hospital, dezenas e dezenas de pessoas que sofrem de malária são tratadas todos os dias, em particular crianças com menos de 5 anos.

**Desde 2018**, começou um **registo mais preciso do número de casos** que são **diagnosticados e tratados** em hospitais e centros de saúde apoiados pela Médicos com África Cuamm, conforme destacado país por país na tabela seguinte.

## LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Em 2023, a CUAMM registrou uma queda de 20% nas infecções por tuberculose nos quatro hospitais monitorados. No entanto, houve um aumento no número de pacientes resistentes à rifampicina e na percentagem de pacientes com tuberculose multirresistente (TB-MDR), apesar da redução no número de testes **GeneXpert** realizados. A tecnologia GeneXpert permite identificar a presença de tuberculose, especialmente **TB-MDR**, bem como a possível resistência à rifampicina. Como mencionado anteriormente, o menor número de testes GeneXpert realizados pode ser devido ao acesso reduzido aos serviços ou ao aumento da disponibilidade de testes GeneXpert em outras unidades de saúde.

Os dados são mostrados na tabela na próxima página.



Malária, Tb, HIV

**1.710.533**

Diagnóstico total de malária

**2.287**

Diagnóstico total de tuberculose

**44.172**

Número de pessoas testadas para HIV

**654**

Novos pacientes colocados em terapia porque são HIV+

**Pneumonia e diarreia**

**397.160**

Número de diagnóstico de pneumonia

**331.069**

Número de diagnóstico de diarreia

## LUTA CONTRA O HIV/SIDA

Em relação ao Hiv/Sida, em 2022 continuou a estratégia de redução da pandemia através do programa Test & Treat, ou seja, o paciente positivo começa imediatamente o tratamento, ao contrário do que se fazia há poucos anos, quando o paciente (excepto as mães seropositivas) começava a terapia somente se a contagem dos linfócitos T4, que no nosso sistema imunológico combatem as infecções, fosse inferior de um número definido. Dessa forma, o objectivo é reduzir a capacidade de transmissão de cada paciente seropositivo e conter a disseminação do vírus. Na tabela apresentamos os resultados das actividades das clínicas anti-retrovirais acompanhadas directamente.



*«Trabalhar com os adolescentes aqui em Shinyanga, principalmente aqueles entre 10 e 14 anos, exige atenção e delicadeza. Muitas deles não sabem bem o que é o HIV, apesar de estarem a receber o tratamento todos os dias. Alguns deles enfrentam estigma na escola e na comunidade devido à seropositividade. Para além disso, os desafios da saúde mental não devem ser subestimados e devem ser, cada vez mais, considerados como questões-chave a abordar. Esse aspecto deve ser levado em consideração no delineamento das entrevistas e na formulação de perguntas. Assim, escolhemos jovens médicos para nos apoiar nesta fase, para deixar os adolescentes mais tranquilos. Se queremos imaginar um futuro sem HIV, devemos absolutamente começar pelos adolescentes e jovens adultos, ouvindo-os e fazendo-os sentir-se parte activa deste percurso».*

**Chiara Didonè,**  
coordenadora de projecto da Cuamm, Tanzânia.



## MALÁRIA

	N. de diagnóstico de malária	N. de diagnósticos de malária confirmados pelo laboratório (% de diagnósticos confirmados)	Nenhum diagnóstico de malária <5 anos
<b>Etiópia</b>	352.446	114.734 (33%)	33.952
<b>República Centro-Africana</b>	23.579	- (-%)	21.365
<b>Serra Leoa</b>	86.997	20.422 (23%)	44.217
<b>Sudão do Sul</b>	528.956	381.044 (72%)	311.049
<b>Tanzânia</b>	1.652	1.643 (99%)	124
<b>Uganda</b>	716.903	707.960 (99%)	224.956
<b>TOTAIS</b>	<b>1.710.533</b>	<b>1.225.803 (72%)</b>	<b>635.663</b>

## TUBERCULOSE

	Hospital	Pacientes com diagnóstico de tuberculose	Nº de testes com GeneXpert para tuberculose MDR	N. Testes TB_Xpert positivos para MTB (% positivos)	Pacientes considerados resistentes à rifampicina (% resistentes)
<b>Etiópia</b>	St. Luke Catholic Hospital	196	1.133	149 (13%)	5 (3,4%)
<b>Tanzânia</b>	Tosamaganga Hospital	1.219	1.096	118 (11%)	4 (3,4%)
<b>Uganda</b>	Moroto Regional Referral Hospital	441	836	45 (5%)	2 (4,4%)
	St. Kizito Hospital – Matany	431	3.380	161 (5%)	1 (0,6%)
	<b>Totais</b>	<b>2.287</b>	<b>6.445</b>	<b>473 (7%)</b>	<b>20 (4,2%)</b>

## HIV

	Hospital	Testados para HIV*	HIV positivo (% positivos)	Total de pacientes em TARV (novos pacientes em 2023)
<b>Etiópia</b>	St. Luke Catholic Hospital	11.984	87 (1%)	1.652 (72)
<b>Tanzânia</b>	Bugisi HC	1.998	94 (5%)	3.094 (94)
	Ngokolo HC	950	24 (3%)	735 (8)
	Tosamaganga Hospital	737	56 (8%)	6.933 (127)
<b>Uganda</b>	Aber hospital – Pope John XXIII	15.688	269 (2%)	5.130 (278)
	St. Kizito Hospital – Matany	12.815	71 (1%)	432 (75)
	<b>TOTAIS</b>	<b>44.172</b>	<b>601 (1%)</b>	<b>17.976 (654)</b>

		n. adolescentes testados para HIV	HIV positivo (% positivos)	Total de adolescentes HIV+ em TARV
<b>Moçambique</b>	Beira	51.914	497 (1%)	n.a.
	Tete	98.942	390 (0,4%)	n.a.
<b>Tanzânia</b>	Shinyanaga	807	22 (2,7%)	n.a.

## INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

As doenças respiratórias agudas representam, juntamente de malária e diarreia, as três principais causas de morte nas crianças com menos de cinco anos.

A tabela mostra os casos tratados nos hospitais e distritos onde trabalha a Médicos com África Cuamm.

## DOENÇAS DIARREICAS

As doenças diarreicas, especialmente na forma mais frequente, a "sem sangue", são entre as principais causas de morte por desidratação grave. As crianças estão em perigo, se não forem adequadamente sustentadas por reidratação contínua, também oral, se as condições o permitem. A tabela mostra os casos tratados nos contextos onde está presente a Médicos com África Cuamm e onde são reportados dados específicos.

### INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

	N. diagnósticos de pneumonia	N. mortes por pneumonia (% mortalidade)	N. diagnósticos de pneumonia crianças <5 anos	N. mortes por pneumonia crianças <5 anos (% mortalidade)
<b>Etiópia</b>	36.676	40 (0,11%)	30.266	34 (0,11%)
<b>República Centro-Africana</b>	4.928	62 (1,26%)	4.631	59 (1,27%)
<b>Serra Leoa</b>	17.075	11 (0,06%)	14.621	11 (0,08%)
<b>Sudão do Sul</b>	212.917	51 (0,02%)	167.328	35 (0,02%)
<b>Tanzânia</b>	64.450	609 (0,94%)	34.909	15 (0,04%)
<b>Uganda</b>	61.114	278 (0,45%)	49.341	146 (0,30%)
<b>TOTAIS</b>	<b>397.160</b>	<b>1051 (0,26%)</b>	<b>301.096</b>	<b>300 (0,10%)</b>

### DOENÇAS DIARREICAS

	N. diagnósticos de diarreia	N. mortes por diarreia (% mortalidade)	N. diagnósticos de diarreia crianças <5 anos	N. mortes por diarreia crianças <5 anos (% mortalidade)
<b>Etiópia</b>	35.209	9 (0,03%)	22.198	5 (0,02%)
<b>República Centro-Africana</b>	3.188	20 (0,63%)	3.028	20 (0,66%)
<b>Serra Leoa</b>	10.403	18 (0,17%)	8.184	10 (0,12%)
<b>Sudão do Sul</b>	148.377	17 (0,01%)	123.450	11 (0,01%)
<b>Tanzânia</b>	10.676	4 (0,04%)	7.772	4 (0,05%)
<b>Uganda</b>	123.216	19 (0,02%)	75.200	38 (0,05%)
<b>TOTAIS</b>	<b>331.069</b>	<b>87 (0,03%)</b>	<b>239.832</b>	<b>88 (0,04%)</b>

# DOENÇAS CRÓNICAS

De acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (WHO, 2021), cada ano mais de 15 milhões de pessoas perdem a vida prematuramente devido a **doenças não transmissíveis** (NCDs) e o 85% dessas mortes ocorre em Países de rendimento médio e baixo. Estima-se que em 2030, também em África, as doenças crónicas vão ultrapassar, como causa de morte, aquelas transmissíveis.

Assim, tornou-se máxima a atenção na prevenção e tratamento deste grupo de doenças emergentes também nos Países de rendimento baixo e um dos objectivos principais dos **Sustainable Development Goals**.

## CANCRO DO COLO DO ÚTERO

O cancro do colo do útero é o **segundo tipo de cancro mais comum nas mulheres em África** e pode ser prevenido com a vacinação contra o vírus do papiloma e por métodos de *screening* e diagnóstico precoce.

Há alguns anos, **implementamos projectos para melhorar a consciencialização da comunidade e oferecer *screening* do cancro do colo do útero**. A estratégia escolhida é a do **“See & Treat”**, através da qual, após a coloração com ácido acético do colo do útero, o mesmo é inspeccionado (VIA) para procurar lesões potencialmente malignas que são tratadas imediatamente com crioterapia. A avaliação e a terapia são realizadas por enfermeiras devidamente formadas com o objectivo de avaliar 20% das mulheres elegíveis a cada ano.

Assim, tratando todas as pequenas lesões, inclusive as inflamatórias, queremos prevenir a progressão até a malignidade.

Trata-se de uma abordagem de prevenção secundária, não de uma terapia. Formas mais avançadas de cancro são tratadas no hospital através da cirurgia, embora a eficácia real permaneça limitada, pois a maioria dos cancros chega quando já está no estado avançado/ inoperável.

A tabela apresenta os dados das actividades de 2023 nos 3 hospitais mais apoiados. O dado global está, portanto, a diminuir em comparação com 2022. Em geral, porém, estas são actividades que ainda estão pouco integradas nos serviços de rotina de um hospital ou centro de saúde. Por esta razão, o apoio seria ainda mais necessário para garantir a sensibilização e a procura do serviço por parte das mulheres, mas também por parte dos profissionais de saúde.

## DIABETES, HIPERTENSÃO E CARDIOPATIAS

Desde sempre, nos hospitais em que a Médicos com África Cuamm trabalha, foram diagnosticados e tratados estes pacientes que, devido ao seu grande número, permaneceram mal documentados. Há algum tempo, em alguns contextos, foram criadas clínicas dedicadas, com a oportunidade de integrar e reduzir o estigma dos doentes de Sida, os definindo todos “doentes crónicos”.

A tabela mostra os dados dos hospitais onde existem clínicas dedicadas e onde as hospitalizações começam a ser documentadas.



*«A nova clínica Pen Plus em Pujehun já conta actualmente com 170 pacientes: já foram alcançados resultados significativos, como o manejo complexo de pacientes dependentes de insulina com diabetes tipo 1 numa área onde, até alguns meses atrás, não havia insulina e poucos sabiam como usá-la. Agora temos pacientes jovens que medem o açúcar no sangue com um glicosímetro em casa, mantêm um diário glicémico e são capazes de auto-administrar insulina. O objectivo é criar um lugar de saúde para todos que se torne um ponto de referência».*

**Giacomo Marro**

médico de medicina interna da Cuamm, Serra Leoa



**Doenças crónicas**

**21.689**

Número total de consultas

**1.516**

Número total de hospitalizações

**Cancro do colo do útero**

**3.730**

total mulheres examinadas

**144**

Número de VIA+

**132**

% dos VIA+ tratados com crioterapia



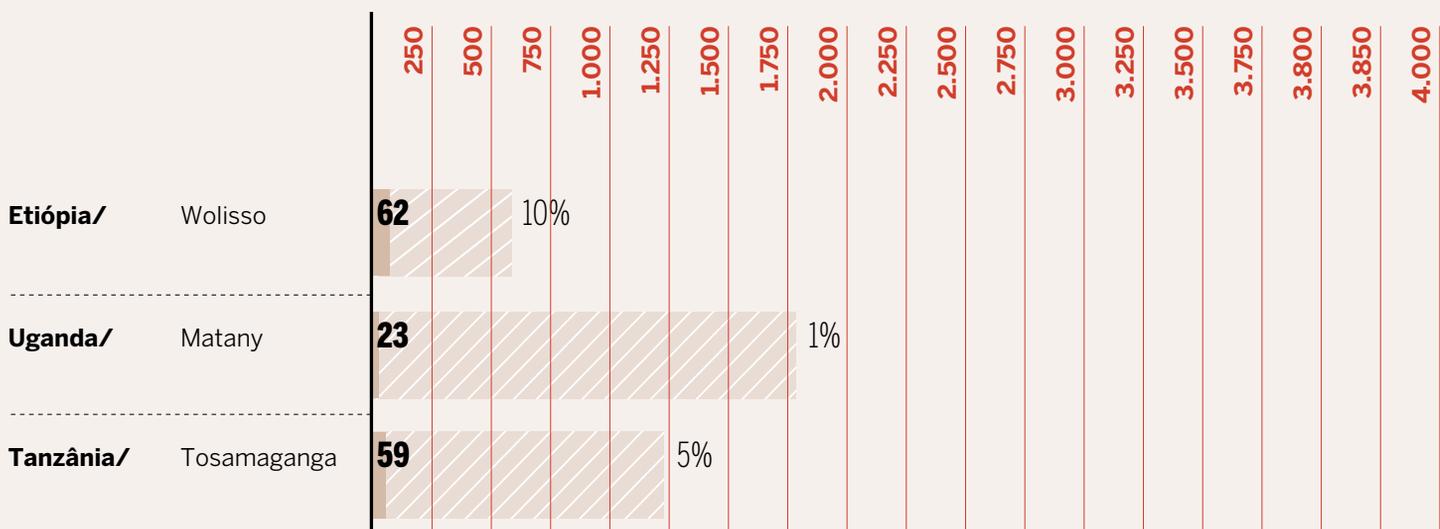
# DIABETES, HIPERTENSÃO E CARDIOPATIAS

	Hospital	Consultas			Hospitalizações		
		Diabetes	Hipertensão	Cardiopatias	Diabetes	Cardiopatias	lctus cerebrais
<b>Etiópia</b>	Wolisso	1.177	1.808	650	79	108	29
	outros hospitais	2.322	5.631	n.d.	511	n.d.	n.d.
<b>Tanzânia</b>	Tosamaganga	1.873	4.298	372	79	91	46
<b>Moçambique</b>	Zambézia	160	n.d.	n.d.	45	n.d.	n.d.
	Sofala	184	n.d.	n.d.	65	n.d.	n.d.
<b>Uganda</b>	Matany	352	1.446	36	85	55	41
	Aber	221	1.050	109	107	82	93
<b>TOTAIS</b>		<b>6.289</b>	<b>14.233</b>	<b>1.167</b>	<b>971</b>	<b>336</b>	<b>209</b>

## ACTIVIDADES PARA CANCRO DO COLO DO ÚTERO

■ n. VIA\* positivas  
 ■ n. VIA\* negativas

\* VIA (acrónimo de Visual inspection with acetic acid) representa um teste de prevenção. Os testes VIA positivos são tratados com crioterapia.



## LER OS DADOS

Como pode-se ver, embora exista variabilidade de contexto para contexto, em comparação com o ano anterior, as consultas de diabetes e hipertensão aumentaram.

Contudo, os dados ainda não são comparáveis e não dão uma imagem verdadeira das dimensões do problema.

# FORMAÇÃO E PESQUISA





## O PAPEL CRUCIAL DA FORMAÇÃO

A formação do pessoal de saúde é a alavanca essencial para **melhorar e fortalecer a qualidade dos cuidados e a capacidade de prestação dos serviços de saúde**. Para além da formação que o pessoal da Médicos com África Cuamm proporciona todos os dias **trabalhando ao lado dos operadores e das autoridades locais**, foram realizados muitos  **cursos de actualização** envolvendo **5.083 pessoas entre oficiais comunitários, enfermeiros, parteiras, médicos e coordenadores de saúde**.

Em 2023, as actividades de formação garantiram o diploma a **180 profissionais de saúde**, entre os quais 50 médicos que concluíram o percurso de licenciatura na faculdade de Medicina da Universidade da Beira.

*«Tens a percepção de que para essas crianças a educação não é um dever, mas é realmente um privilégio. Sabem que é uma grande sorte estar na Universidade Católica de Moçambique, na Beira, a estudar medicina. Era a primeira vez que fui a Moçambique para dar aulas na Universidade da Beira e senti o valor desta função.»*

**Francesco Vladimiro Segala**  
doutorando na Universidade de Bari,  
médico Cuamm, Moçambique



**4.065**  
pessoas formadas com cursos de curta duração ou presencial

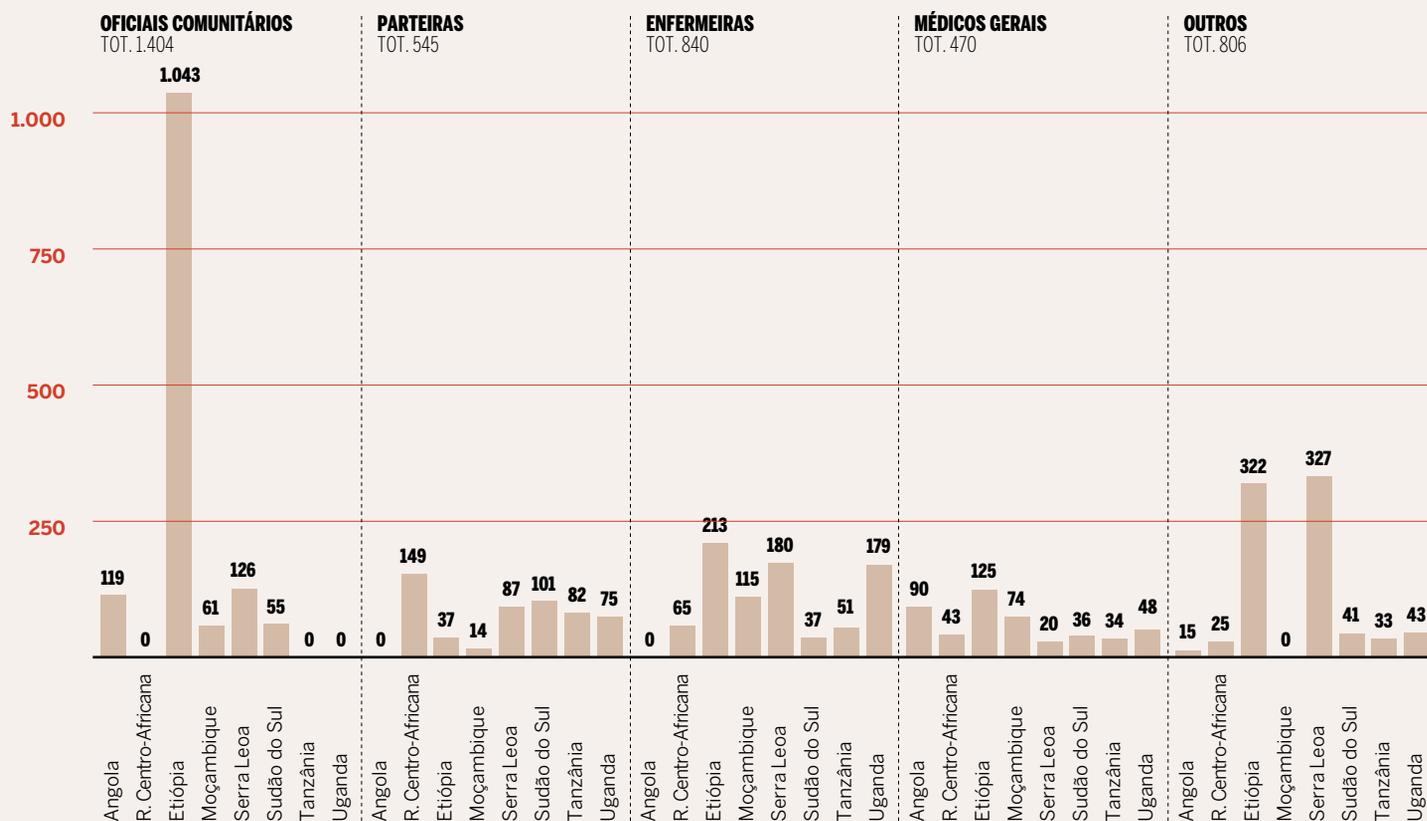
**180**  
profissionais diplomados e licenciados

**4.245**  
total de operadores formados

## PRIMEIRO AS MÃES E AS CRIANÇAS, PESSOAS E COMPETÊNCIAS: FORMAÇÃO MÉDICA CONTÍNUA DE COORDENADORES DE SAÚDE

	Hospital e distrito	Objectivos de formação	Formados no segundo ano
<b>Angola</b>	Hospital de Chiulo / distrito de Ombadja	10	15
<b>Etiópia</b>	Hospital de Wolisso / distritos de Wolisso, Goro e Wonchi	100	135
	Hospital regional de Gambella / distrito de Gambella		
<b>República Centro-Africana</b>	Complexo hospitalar universitário pediátrico de Bangui	20	25
<b>Serra Leoa</b>	Hospital de Pujehun	50	50
	Princess Christian Maternity Hospital, Freetown		
<b>Sudão do Sul</b>	Hospital de Yirol e Distrito de Yirol West	50	41
	Hospital de Rumbek / distritos de Rumbek East, Center e North		
	Hospital de Lui / distrito de Mundri east		
<b>Tanzânia</b>	Hospital de Tosamaganga / distrito de Iringa rural	30	33
<b>Uganda</b>	Hospital de Aber e distrito de Oyam	40	55
	Hospital de Matany e distrito de Napack		
<b>TOTAL PRIMEIRO ANO</b>		<b>300</b>	<b>354</b>

## FORMAÇÃO EM CURSOS DE CURTA DURAÇÃO OU PRESENCIAIS



## FORMAÇÃO PROFISSIONAL E UNIVERSITÁRIA

	<b>Estrutura</b>	<b>Formados</b>
<b>Etiópia</b>	Escola para enfermeiros e parteiras de Wolisso	18 parteiras e 20 enfermeiras
<b>Moçambique</b>	Faculdade de Medicina – Universidade da Beira	50 médicos
<b>Sudão do Sul</b>	Escola para enfermeiros e parteiras de Rumbek	20 parteiras e 30 enfermeiras
<b>Uganda</b>	Escola para enfermeiros e parteiras de Matany	22 parteiras e 20 enfermeiras
<b>TOTAL</b>		<b>180 PROFISSIONAIS DE SAÚDE</b>



## MONITORIZAÇÃO DOS PROJECTOS, MEDIÇÃO DOS SISTEMAS

A Médicos com África Cuamm continua o seu compromisso de medir de forma rigorosa e contínua as actividades e os resultados dos projectos implementados. A utilização do **sistema DHIS2** (*District Health Information System 2*) foi consolidada e alargada, permitindo a partilha imediata de dados de monitorização entre os trabalhadores envolvidos nos projectos. Esta ferramenta permite o **controlo dos dados em tempo real, uma melhor capacidade de utilização das informações partilhadas para fins programáticos e uma gestão uniforme dos dados de todos os países de intervenção**. O sistema inclui actualmente 189 *data elements*, 25 *data sets* e 42 indicadores. O DHIS2 é também utilizado como uma ferramenta eficaz para monitorizar os indicadores de projecto. Actualmente 5 projectos utilizam regularmente esta plataforma com o plano de estender a sua utilização a outros projectos de médio e longo prazo. Durante o 2023, foi também alargada a utilização da **plataforma Epiinfo** para o seguimento de doentes com doenças crónicas (nomeadamente diabetes e hipertensão). Este sistema permite não só ter uma atenção particular ao paciente com a possibilidade de traçar o seu percurso de tratamento, mas também avaliar a eficácia dos projectos na melhoria das condições de saúde dos pacientes atendidos nas clínicas. Prossegue a **colaboração com o Laboratório de Gestão e Saúde da Scuola Superiore Sant'Anna** no âmbito do sistema de avaliação de desempenho de hospitais e serviços distritais de saúde e com **Critical Care Asia Africa Network** para a monitorização dos cuidados do paciente crítico, em particular no âmbito neonatal.

## PESQUISA OPERACIONAL NO CAMPO

Em 2023 foram **31** os **artigos científicos** relacionados com os projectos da Médicos com África Cuamm e as numerosas colaborações activas com especialistas e organizações de pesquisas. Saíram muitas publicações sobre doenças infecciosas como a Covid-19, a TB e o VIH, que focam também no uso de antibióticos, em particular nos cuidados intensivos neonatais, um tema de forte interesse que está a ser aprofundado nos projectos em curso. Foram realizadas muitas conferências nas quais foram apresentados cartazes e exposições orais, incluindo o **European Congress on Global Health em Utrecht** (Holanda) e a **International Conference on Public Health** em África organizada pelo *Africa CDC* e *Africa Union* em Lusaka (Zâmbia). No âmbito desta conferência, a Cuamm organizou também um evento paralelo online intitulado "*Operational research and civil society contributions to enhance Universal Health Coverage*", que contou com a participação de representantes do mundo científico de universidades italianas e africanas, incluindo: Universidades de Pádua, Universidade de Bari e Unicef Moçambique e Universidade de Makerere em Uganda. A Médicos com África Cuamm consolida o seu compromisso com a investigação como ferramenta para aprofundar a compreensão dos contextos em que opera, identificar as estratégias mais eficazes e validar as melhores práticas para otimizar a sua intervenção a todos os níveis do sistema de saúde. Todos os anos, a Médicos com África Cuamm recolhe numa única edição, os artigos científicos, os abstract e os cartazes que apresentou nos congressos internacionais.

As colectâneas podem ser descarregadas gratuitamente no site  
→ [www.mediciconlafrica.org/ricercaoperativa/](http://www.mediciconlafrica.org/ricercaoperativa/)

## AS ÁREAS TEMÁTICAS



saúde  
materno-  
infantil



doenças  
infecciosas  
e tropicais



cobertura  
sanitária  
universal  
e equidade



nutrição



doenças  
crónicas



## RESULTADOS DE 2023

**5**  
áreas temáticas principais

**31**  
pesquisas publicadas

**309**  
autores italianos, africanos e internacionais que contribuíram na pesquisa

**132**  
parceiros entre centros de investigação públicos e privados, universidades internacionais, instituições e hospitais dos quais:

**47**  
parceiros africanos

**132**  
parceiros de pesquisa

**248**  
pesquisas totais publicadas desde 2010

das quais  
**31**  
em 2023

**5**  
na Europa

**52**  
na Itália

**28**  
em outros países

**47**  
em África

# FOCO NOS HOSPITAIS

## EM BREVE

**16**  
hospitais apoiados  
pela Médicos com  
África Cuamm

**1**  
Angola

**3**  
Etiópia

**2**  
Moçambique

**2**  
Serra Leoa

**4**  
Sudão do Sul

**1**  
República  
Centro-Africana

**1**  
Tanzânia

**2**  
Uganda

Em 2023 a Médicos com África Cuamm participou na gestão de **16 hospitais em África**: 1 em Angola, 3 na Etiópia, 2 em Moçambique, 2 em Serra Leoa, 1 na República Centro-Africana, 4 no Sudão do Sul, 1 na Tanzânia, 2 em Uganda.

Nestes Países, e em todo o continente, os hospitais são as principais estruturas de prestação de serviços de saúde, principalmente os mais complexos, como as cirurgias.

**Avaliar o trabalho dos hospitais é, portanto, importante para a Médicos com África Cuamm, que considera o acesso aos cuidados um direito fundamental de cada ser humano, em particular para as camadas mais pobres da população.**

O volume de cuidados de saúde fornecidos por um hospital pode ser medido usando um indicador agregado denominado *Standard Unit per Output* (SUO), que considera a consulta clínica como a sua unidade de medida e fornece um peso relativo em termos de custo para os outros serviços de saúde hospitalares importantes (hospitalizações, partos, vacinações, consultas pré e pós-natais).

Para mais informações, veja-se a nota metodológica na pág. 7.

O uso desse indicador permite que os *manager* e conselhos de administração dos hospitais planeiem as actividades de forma fundamentada, tomem decisões baseadas nas evidências, se alinhem à missão da instituição e expliquem as escolhas que levaram aos sucessos ou aos fracassos.

Usando este sistema de medição, podem ser derivados quatro indicadores:

– **PRODUTIVIDADE**

para medir o volume total da actividade de um hospital;

– **EQUIDADE**

para verificar se os seus serviços são acessíveis a todos, em particular às camadas mais vulneráveis;

– **EFICIÊNCIA DO PESSOAL**

para avaliar a gestão dos recursos humanos;

– **EFICIÊNCIA DE GESTÃO**

para avaliar a optimização dos recursos financeiros.



**Chiulo**  
Angola



**Wolisso**  
Etiópia



**Gambella RH**  
Etiópia



**Gambella Primary Hospital**  
Etiópia



**Beira**  
Moçambique



**Montepuez**  
Moçambique



**Complexo Pediátrico de Bangui**  
República Centro-Africana



**Puejhun CMI**  
Serra Leoa



**PCMH**  
Serra Leoa



**Lui**  
Sudão do Sul



**Yirol**  
Sudão do Sul



**Cueibet**  
Sudão do Sul



**Rumbek**  
Sudão do Sul



**Tosamanga**  
Tanzânia



**Matany**  
Uganda



**Aber**  
Uganda

**SUO**

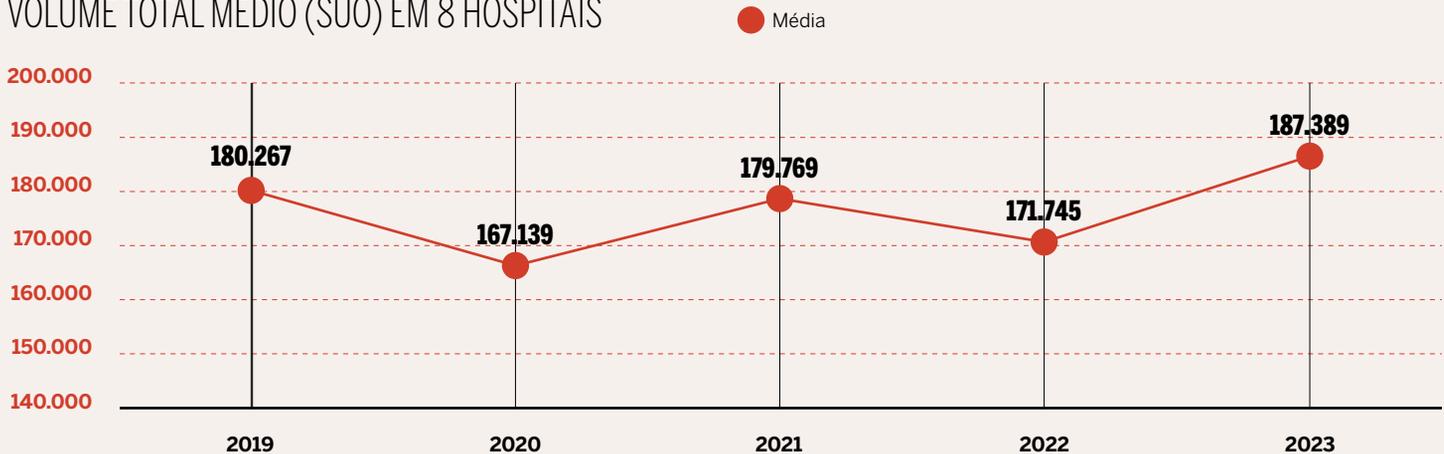
A fórmula para calcular o SUO representa os pesos relativos dos vários serviços de um hospital:  
 $SUO_{op} = (15 \times \text{hospitalizações}) + (1 \times \text{consultas}) + (5 \times \text{partos}) + (0,2 \times \text{vacinações}) + (0,5 \times \text{consultas pré/pós-natais})$

## PRODUTIVIDADE

O desempenho global é avaliado através da **média dos resultados de 8 hospitais, cujos dados estão disponíveis para os últimos 5 anos**. São os mesmos considerados no relatório de 2022. Em 2023 houve um aumento em relação a 2022 (+9%), ligado ao aumento nos hospitais de Matany e Aber em Uganda, devido a um problema geral com o fornecimento de antimaláricos. medicamentos no país, que de facto reduziu a disponibilidade dos mesmos nas comunidades e

unidades periféricas, atrasando o diagnóstico e o tratamento precoce, aumentando assim o número de casos graves que necessitavam de internamento, aumentando assim as hospitalizações. Estes aumentos compensaram em grande parte algumas reduções, como a de Wolisso, que reduziu os seus volumes, devido à presença de um novo hospital público na mesma cidade, que absorveu um certo número de pacientes, mas também por razões de segurança que, às vezes, limitaram os movimentos da população e a acessibilidade.

### VOLUME TOTAL MÉDIO (SUO) EM 8 HOSPITAIS

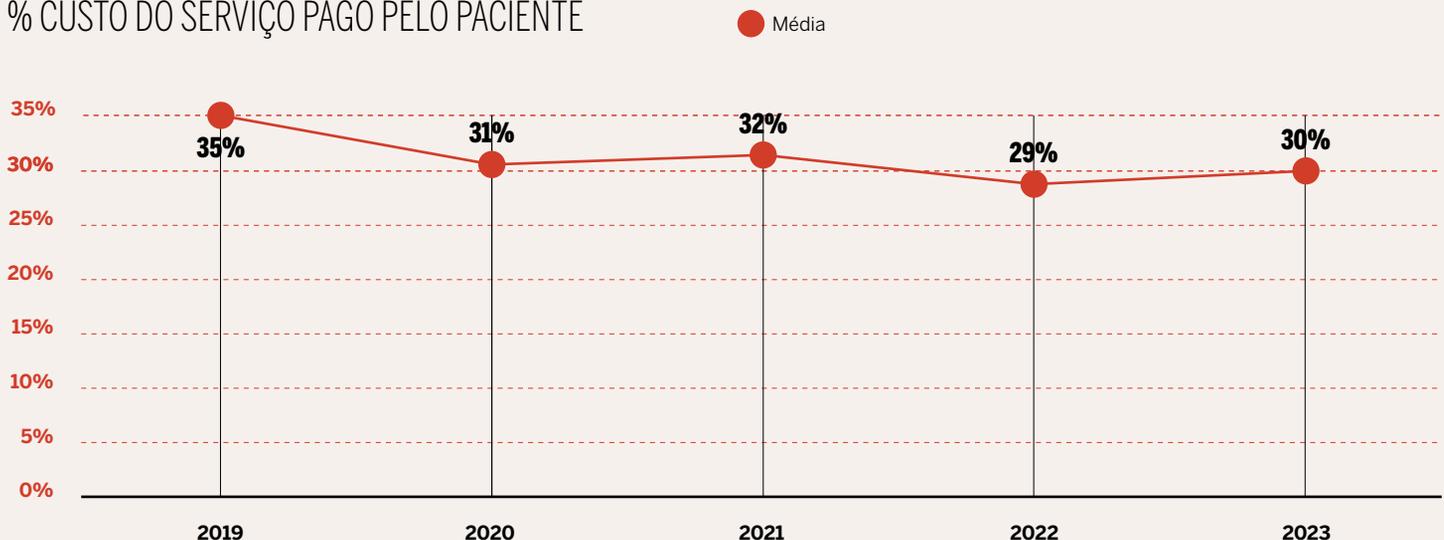


## EQUIDADE

O custo do serviço a ser pago pelo paciente calcula-se através da **relação entre as receitas provenientes dos usuários e o custo total**. No último ano, o custo médio suportado pelo paciente aumentou ligeiramente, de 29% a 30% em relação ao ano anterior, embora tenha diminuído em Tosamaganga devido à cobertura cada vez maior do sistema de seguros, enquanto aumentou consideravelmente em Aber e ligeiramente em Wolisso. Tudo isto apesar do aumento contínuo dos custos por

unidade de SUO que passou de 6,1 a 6,5 Euros/SUO. O aumento dos custos está ligado ao aumento contínuo dos custos em geral, dos medicamentos e da energia em particular, ainda mais acentuados tendo em conta o aumento considerável do SUO médio.

### % CUSTO DO SERVIÇO PAGO PELO PACIENTE

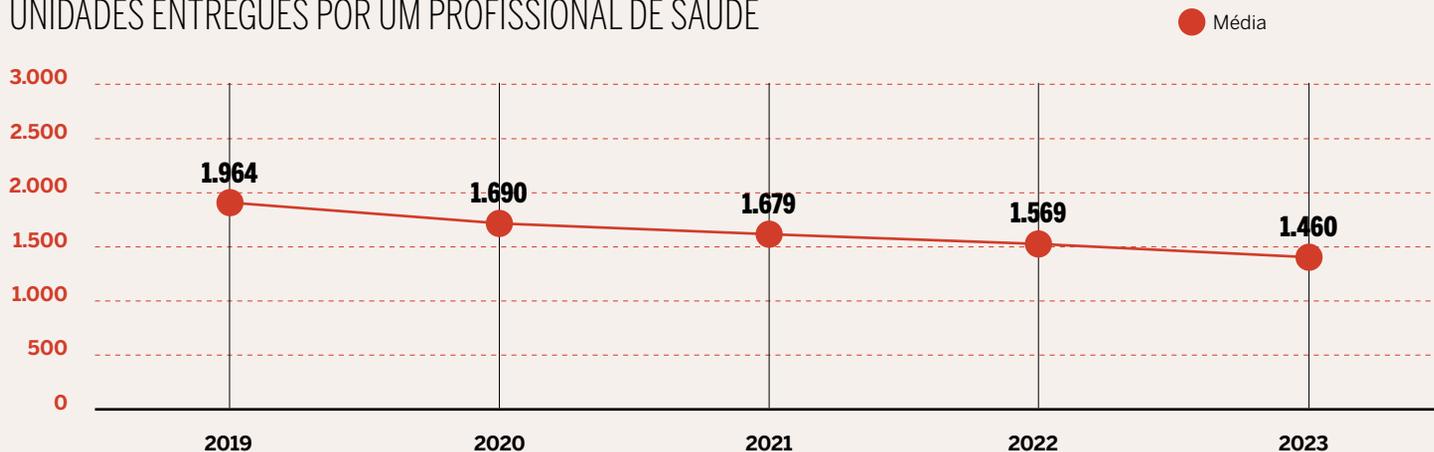


## EFICIÊNCIA DO PESSOAL

Em relação à eficiência do pessoal (relação entre SUO total e pessoal qualificado), pode-se notar uma leve diminuição (-7%) ligada ao aumento de pessoal qualificado, tendo em conta o aumento dos volumes de produtos.

Assim, pode-se supor um aumento da qualidade dos serviços, pelo menos com base num maior número de profissionais qualificados, o que também justifica em parte o aumento global dos custos.

### UNIDADES ENTREGUES POR UM PROFISSIONAL DE SAÚDE

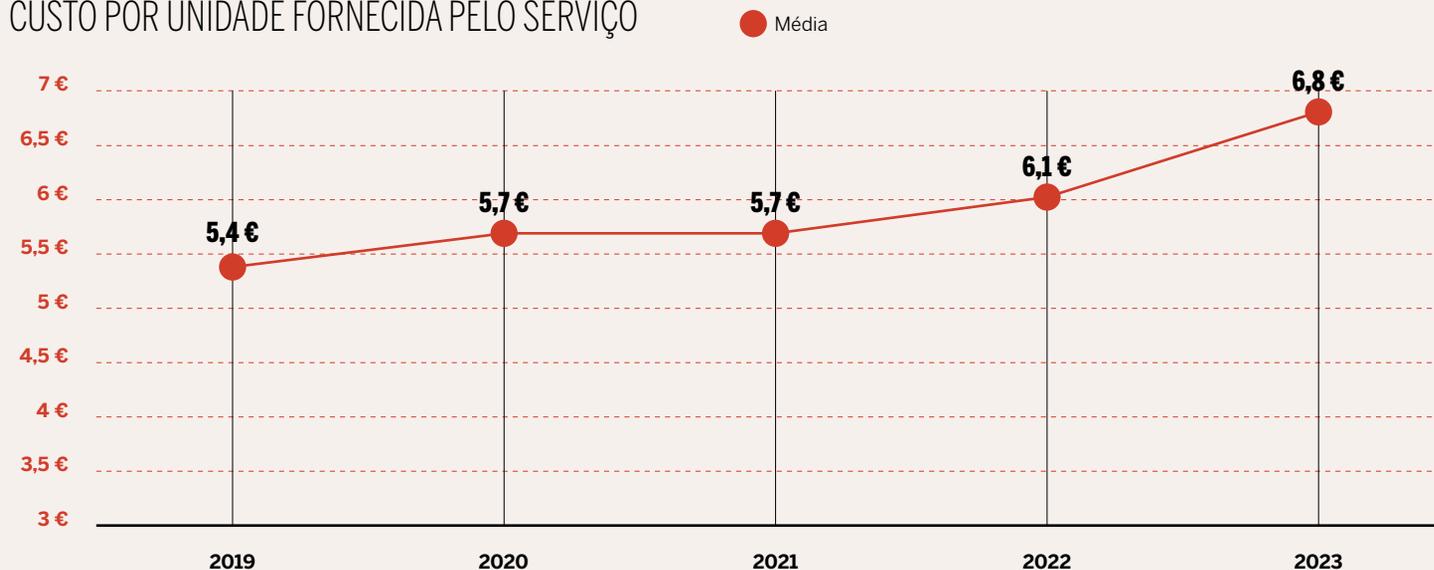


## EFICIÊNCIA DE GESTÃO

No que diz respeito ao custo do serviço por SUO (relação entre o custo total e o SUO total), regista-se um novo aumento (como já de 2021 a 2022) de 6,1 a 6,9 euros/SUO, ou seja, um aumento de 13,1%, ligado ao aumento contínuo dos custos de produção, devido ao aumento dos preços dos medicamentos, do custo da energia, mas também ao aumento do número de pessoal qualificado, conforme referido acima. Podemos dizer, em conclusão, que **o 2023 registou um novo**

**aumento dos preços de produção apesar do aumento discreto dos volumes de actividade**, ligados ao contínuo aumento dos preços e à crise económica internacional. Assim, cobrir os custos de produção continua a ser um grande desafio, sobretudo no contexto global em que se assiste a uma redução das ajudas externas a estes contextos, que, por enquanto, resultaram apenas num aumento modesto dos custos suportados pelos pacientes.

### CUSTO POR UNIDADE FORNECIDA PELO SERVIÇO



## QUALIDADE DOS SERVIÇOS HOSPITALARES

Em contextos com recursos limitados, como os da África Subsaariana onde a Médicos com África Cuamm opera, é importante monitorizar o desempenho dos hospitais em termos de acessibilidade, equidade e eficiência, mas também **avaliar a qualidade dos serviços prestados à população**: não é suficiente garantir serviços de baixo custo se estes forem de qualidade inadequada.

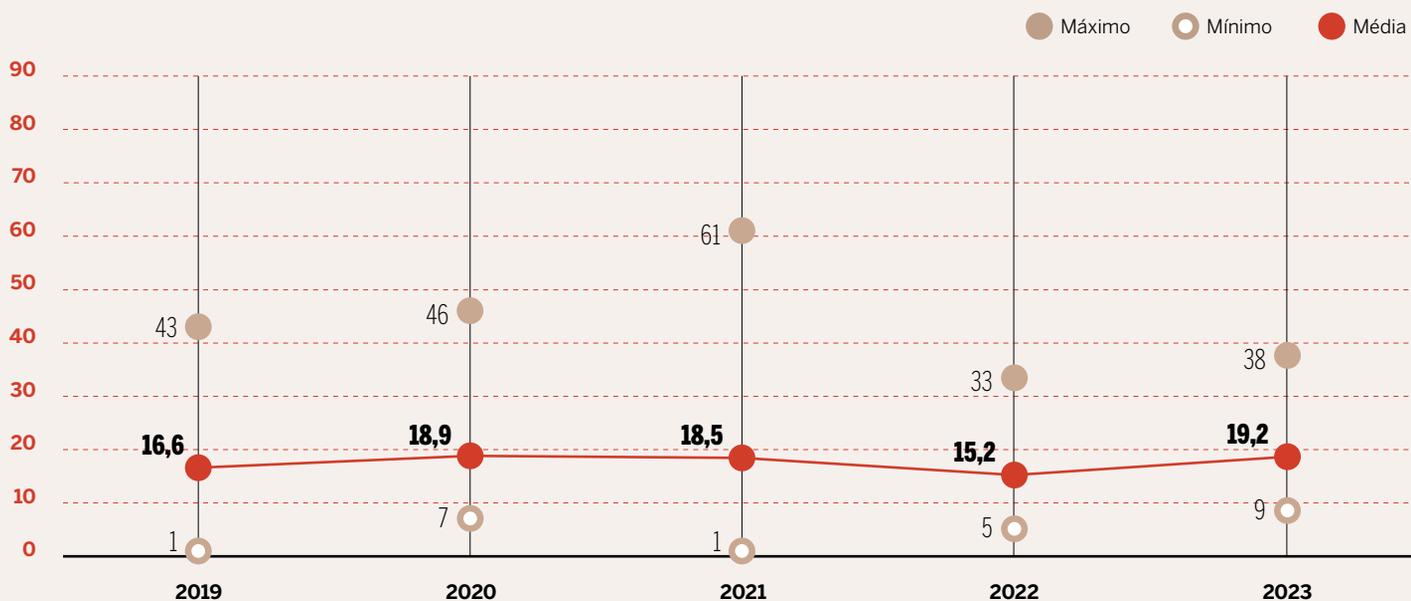
Embora seja difícil medir o desempenho de um hospital em geral – e seja ainda mais desafiador medir a qualidade dos serviços prestados – desde 2012 foram introduzidos alguns indicadores que nos permitem avaliar a qualidade da assistência obstétrica, nomeadamente:

- TAXA DE NASCIDOS MORTOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS;
- TAXA DE CESARIANAS EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DOS PARTOS;
- TAXA DE MORTES MATERNAS POR COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES

### TAXA DE NASCIDOS MORTOS POR 1.000 NASCIDOS VIVOS

Este indicador se refere a **como é gerido o parto** na fase de trabalho e expulsão. Este dado serve para definir quão correcta e tempestiva foi a intervenção e não leva em consideração os casos de nascidos mortos já verificados antes do trabalho.

Em 2023, a taxa registada **piorou** (de 15,2/1.000 a 19,3/1.000) provavelmente devido à recolha de dados mais cuidadosa em alguns hospitais em comparação com o passado devido ao lançamento de projectos específicos (Gambella, Etiópia), mas também a factores locais de maior atraso do acesso ou da capacidade de fornecer serviços de qualidade não contínuos.

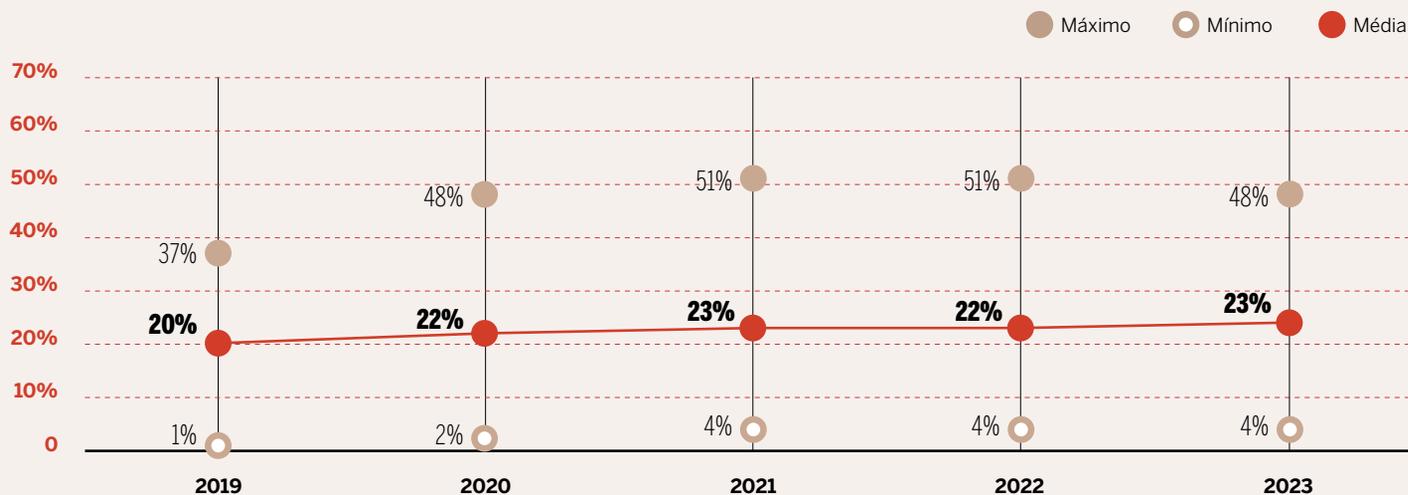


## TAXA DE CESARIANAS EM COMPARAÇÃO COM O TOTAL DOS PARTOS

A taxa de cesarianas pode variar muito de um hospital a outro e **depende de vários factores**: em diferentes Países, por exemplo, as mulheres têm uma estrutura física diferente e podem precisar de cesariana com mais ou menos frequência; se o hospital é a única estrutura de referência para os casos complicados, tenderá a ter uma maior concentração de casos complicados e, assim, mais cesarianas, dependendo da eficiência do sistema de

referência; em contextos diferentes, cirurgiões e ginecologistas podem ter um “hábito” diferente de recorrer a uma cesariana.

Em 2023 a taxa média de cesarianas registou um ligeiro aumento, regressando ao valor de 2021, com pequenas variações dentro de cada hospital.



## TAXA DE MORTES MATERNAS POR COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS MAIORES

A Oms recomenda uma percentual inferior a 1% como meta de bom atendimento em caso de complicações obstétricas maiores. Porém, nos hospitais listados, os dados não representam necessariamente uma má qualidade do atendimento, mas é muito provável que sejam superestimados devido **à inadequação do sistema de informação** que não consegue rastrear com precisão todas as complicações obstétricas maiores tratadas.

As frequentes mudanças nos critérios de registo podem ser ligadas à alternância de diferentes médicos, que, portanto, não garantem continuidade e uniformidade de aplicação dos critérios de diagnóstico.

Não obstante estes limites, o dado de 2022 regista uma substancial estabilidade em quase todos os contextos com valores perto de 1, excepto Pujehun (Serra Leoa) que reduziu a taxa de 2,4% a 1,6%, e Yirol e Rumbek (Sudão do Sul) com valores acima de 2. Contudo, recorda-se a dificuldade mencionada acima em ter dados congruentes e comparáveis ao longo do tempo.

	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Aber</b>	1,0%	1,1%	0,9%	0,7%	1%
<b>Matany</b>	0,5%	0,7%	0,6%	0,3%	0,4%
<b>Tosamaganga</b>	0,46%	0,6%	0,2%	0,6%	1%
<b>Wolisso</b>	0,6%	1,0%	0,1%	0,3%	0,3%
<b>Gambella Regional</b>	2,0%	1,0%	1,2%	n.d.	0,9%
<b>Gambella primary hospital</b>			0,8%	n.d.	2,8%
<b>Chiulo</b>	n.d.	n.d.	2,3%	2,0%	1%
<b>Pujehun</b>	4,0%	3,3%	1,3%	2,4%	1,6%
<b>Yirol</b>	2,4%	1,4%	0,0%	0,9%	2,3%
<b>Lui</b>	0,9%	1,3%	0,6%	1,7%	n.d.
<b>Cueibet</b>	n.d.	0,7%	0,0%	n/a	0,2%
<b>Rumbek</b>	2,3%	1,0%	0,9%	1,4%	2,8%
<b>PCMH</b>	1,3%	1,6%	1,0%	1,3%	1,4%
<b>Beira</b>	n.d.	n.d.	1,4%	n.d.	3,1%
<b>Montepuez</b>	1,1%	0,7%	1,7%	1,0%	n.d.

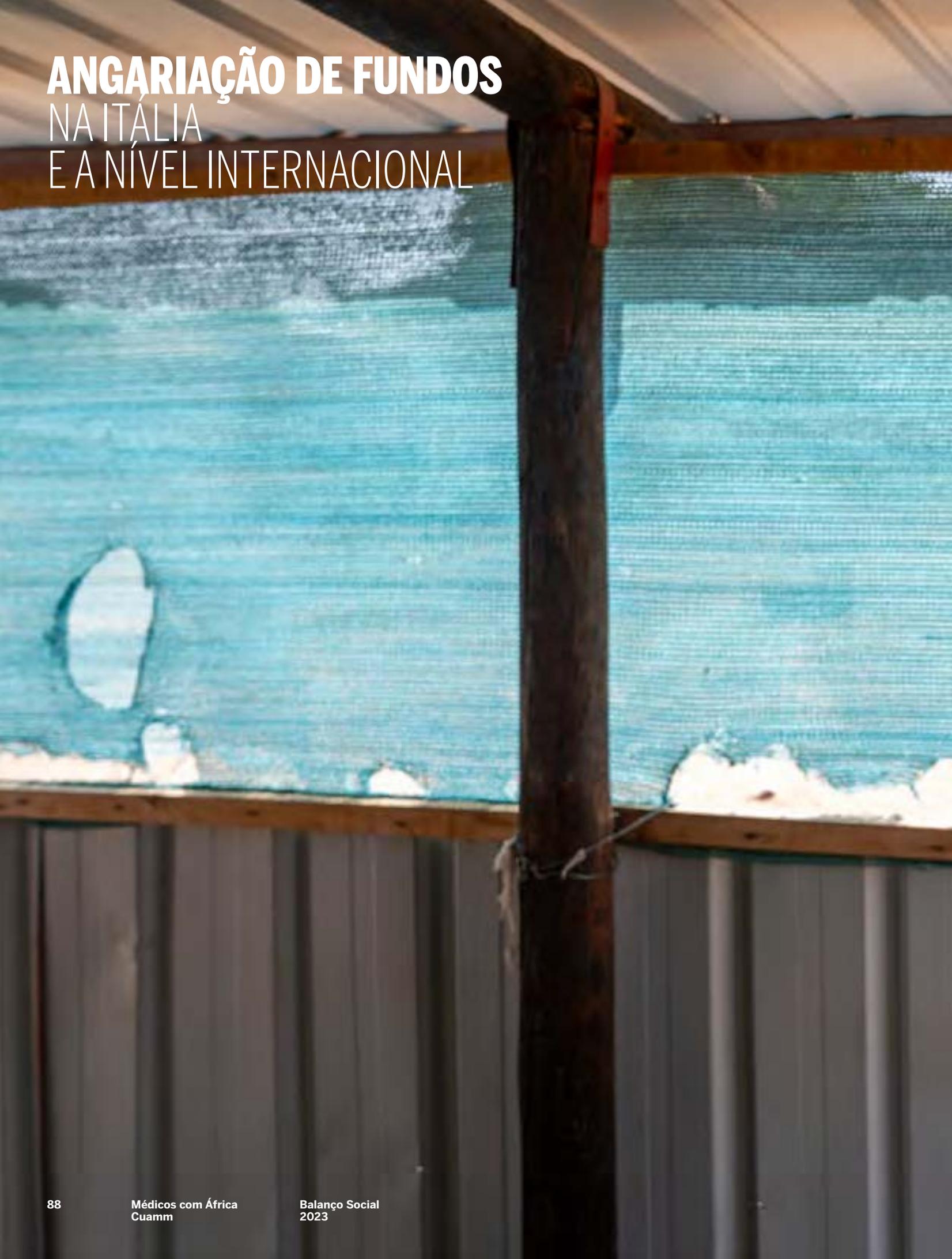
# DADOS HOSPITAIS 2023\*

País	Nome do Hospital	N. camas	N. consultas	N. hospitali- zações	N. consultas pré-natais	N. partos totais	Cesaria- nas
UGANDA	<b>Matany</b>	250	39.313	14.095	6.802	1.722	478
	<b>Aber</b>	178	41.601	14.195	6.999	3.575	1.133
TANZÂNIA	<b>Tosamaganga</b>	165	36.155	8.874	4.098	3.216	1.200
ETIÓPIA	<b>Wolisso</b>	163	63.364	8.972	3.489	2.883	639
	<b>Gambella RH*</b>	124	78.529	5.520	2.441	1.776	223
	<b>Gambella Primary Hospital</b>	50	53.717	3.339	3.499	1.648	140
ANGOLA	<b>Chiulo</b>	234	34.361	4.148	3.963	2.011	167
SUDÃO DO SUL	<b>Lui</b>	102	29.569	5.967	1.996	674	97
	<b>Yirol</b>	105	40.660	8.964	9.204	1.701	107
	<b>Cueibet</b>	98	25.497	6.253	3.962	1.250	52
	<b>Rumbek</b>	76	17.690	16.564	6.597	3.417	120
SERRA LEOA	<b>Puejhun CMI</b>	59	5.717	4.859	689	1.393	638
	<b>PCMH*</b>	125	16.196	13.874	29.437	7.418	3.546
MOÇAMBIQUE	<b>Montepuez</b>	134	13.378	8.295	n.d.	5.023	n.d.
	<b>Beira</b>	823	181.145	24.033	n.d.	5.868	2.802
RCA	<b>Complexo Pediátrico de Bangui</b>	257	68.422	15.368	n.d.	n.d.	n.d.
<b>TOTAL</b>		<b>2.943</b>	<b>745.314</b>	<b>163.284</b>	<b>83.176</b>	<b>43.575</b>	<b>11.342</b>

\* Hospitais onde a intervenção da CUAMM é limitada aos serviços de maternidade

<b>N. vacinações</b>	<b>Entradas de user fees</b>	<b>Entradas totais para despesas recorrentes</b>	<b>Despesas recorrentes</b>	<b>Pessoal total</b>	<b>Pessoal qualificado</b>
27.367	157.567	1.134.057	1.132.568	268	168
27.781	498.959	1.507.213	1.300.915	252	178
12.413	376.983	1.146.434	1.055.705	225	171
12.645	547.183	2.119.181	1.929.330	403	266
1.775				445	249
5.688				278	168
15.228				216	162
6.627			869.120	129	50
19.391			810.261	159	70
9.029				79	48
15.298				71	43
693			320.000	183	147
9.809				459	379
n.d.				232	107
n.d.				1660	898
n.d.				418	246
<b>163.744</b>	<b>1.580.693</b>	<b>5.906.886</b>	<b>7.417.899</b>	<b>5.477</b>	<b>3.350</b>

# ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA E A NÍVEL INTERNACIONAL





# ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NA ITÁLIA E AS RELAÇÕES COM O TERRITÓRIO

O sector “angariação de fundos e relações com o território” opera a nível nacional para abrir parcerias, construir redes e envolver novos voluntários e apoiantes para as intervenções em África. Estas actividades são desenvolvidas através da preciosa ajuda de **40 grupos de apoio** espalhados por toda a Itália, graças aos quais são realizados **eventos, iniciativas solidárias e projectos especiais**, são divulgados **presentes solidários** e envolvidos **doadores** privados e **realidades amigas**, como organizações, associações e grupos, fundações, instituições, empresas e restaurantes. Em 2022, foram inaugurados dois novos espaços na Universidade Bicocca – Edifício Asclepio em Monza e na Associação Donna e Madre em Milão. Em 2023, foi adicionado um terceiro espaço na Associação **Chiamamilano Onlus**, onde podem ser organizados eventos e iniciativas.

## GRUPOS DE APOIO NO TERRITÓRIO E FORMAÇÃO

Os grupos de apoio são compostos por voluntários, muitos dos quais são operadores que voltaram das missões nos Países em que opera a Cuamm, que decidem unir energias e entusiasmo para que se ouça, em toda a Itália, a voz da África. São importantes para promover e apoiar, nos vários territórios, **iniciativas, eventos e “projectos especiais”** dedicados à **prevenção e assistência sanitária** dirigidos às camadas mais pobres da sociedade italiana.

Os grupos de apoio são compostos por voluntários, muitos dos quais são operadores que regressaram de missões nos países onde a Cuamm opera, que decidem combinar as suas energias e entusiasmo para fazer com que as pessoas sintam em toda a Itália o voz de África. Constituem também um recurso extremamente importante para promover e apoiar iniciativas, eventos e “projectos especiais” dedicados à prevenção e à saúde dirigidos às camadas mais pobres da sociedade italiana. Em 2023 a rede do grupo expandiu-se: foi criado o **novo grupo Médicos com África Cuamm Brescia**, tornando-se o 9º grupo na região da Lombardia e activaram-se **5.359** voluntários nas diversas iniciativas propostas. Como nos anos anteriores, foram organizadas duas reuniões abertas a todos os voluntários para os actualizar sobre os projectos em África e planear em conjunto as diversas actividades de sensibilização e angariação de fundos na Itália.

2023

**40**

grupos de apoio

**15**

regiões envolvidas

**2**

encontros nacionais dos grupos

**5.359**

voluntários

### Em cima

Comité de grupos em Seveso, de 20 a 21 de Maio.

### Em baixo

Comité dos grupos em Pádua, no dia 7 de Outubro.



# OS GRUPOS EM 2023

## LIGÚRIA

**Médicos com África Cuamm Ligúria**  
grupo.liguria@cuamm.org  
ponto focal Cecilia Barnini

## PIEMONTE

**Mama Teresa Con l'Africa**  
grupo.mamateresa@cuamm.org  
ponto focal Beatrice Crosa Lenz

**Médicos com África Cuamm Piemonte**  
grupo.piemonte@cuamm.org  
ponto focal Giuseppe Ferro

## TRENTINO ALTO ADIGE

**Médicos com África Cuamm Trentino A.A.**  
grupo.trentino@cuamm.org  
ponto focal Carmelo Fanelli

## VENETO

**Gruppo Volontari Padova**  
grupo.volontaripadova@cuamm.org  
ponto focal Patrizia Giaron

**Médicos com África Cuamm Grupo Padova Colli**  
grupo.padovacolli@cuamm.org  
ponto focal Loris Barbiero

**Médicos com África Cuamm Asiago- Bassano Del Grappa Sara Per L'Africa**  
grupo.bassano@cuamm.org  
grupo.asiago@cuamm.org  
ponto focal Alessandra Lessio

**Médicos com África Cuamm Campagna Lupia**  
grupo.campagnalupia@cuamm.org  
ponto focal Lina Castegnaro

## FRIULI VENEZIA GIULIA

**Médicos com África Cuamm Friuli-Venezia Giulia**  
grupo.fvg@cuamm.org  
ponto focal Ada Murkovic

**Médicos com África Cuamm Conegliano**  
grupo.conegliano@cuamm.org  
ponto focal Clara Corsini

**Médicos com África Cuamm Gruppo Mellaredo**  
grupo.mellaredo@cuamm.org  
ponto focal Michela Carraro

**Médicos com África Cuamm Verona**  
grupo.verona@cuamm.org  
ponto focal Daniela Brunelli

**Médicos com África Vicenza**  
grupo.vicenza@cuamm.org  
ponto focal Giampietro Pellizzer

## EMÍLIA ROMANHA

**Médicos com África Cuamm Bologna**  
grupo.bologna@cuamm.org  
ponto focal Alberto Battistini

**Médicos com África Cuamm Ferrara**  
grupo.ferrara@cuamm.org  
ponto focal Mariarita Stendardo

**Médicos com África Cuamm Modena-Reggio Emilia**  
mediconlafrica\_more@yahoo.it  
ponto focal Andrea Foracchia

**Médicos com África Cuamm Romanha**  
grupo.romagna@cuamm.org  
ponto focal Francesco Landi

## TOSCANA

**Médicos com África Cuamm Florência**  
grupo.firenze@cuamm.org  
ponto focal Federica Dantes

**Médicos com África Cuamm Pisa**  
grupo.pisa@cuamm.org  
ponto focal Linda Graziadei

**Médicos com África Cuamm Siena Jenga Insieme**  
postmaster@jenga-insieme.org  
ponto focal Paolo Rossi

## NACIONAIS

**In Moto con l'Africa**  
info@inmotoconlafrica.org  
ponto focal Michele Orlando

**Ferrovieri con l'Africa**  
assferr.conlafrica@libero.it  
ponto focal Nicola Samà Vicenza

## MARCHE

**Médicos com África Cuamm Marche**  
grupo.marche@cuamm.org  
ponto focal Carlo Niccoli

## LOMBARDIA

**Médicos com África Cuamm Bergamo**  
grupo.bergamo@cuamm.org  
ponto focal Paola Bocchi

**Médicos com África Cuamm Cremona**  
grupo.cremona@cuamm.org  
ponto focal Giacomo Ferrari

**Médicos com África Cuamm Lecco**  
grupo.lecco@cuamm.org  
ponto focal Massimo Manzoni

**Médicos com África Cuamm Milão**  
grupo.milano@cuamm.org  
ponto focal Daniela Talarico

**Médicos com África Cuamm Monza-Brianza**  
grupo.monzabrianza@cuamm.org  
ponto focal Simone Scarabelli

**Médicos com África Cuamm Rho**  
grupo.rho@cuamm.org  
ponto focal Cristina Verna

**Médicos com África Cuamm Varese**  
mediconlafricavarese@gmail.com  
ponto focal Luisa Chiappa

**Médicos com África Cuamm Sondrio**  
grupo.sondrio@cuamm.org  
ponto focal Elisa Raschetti

**Médicos com África Cuamm Brescia**  
grupo.brescia@cuamm.org  
ponto focal Michele Gennuso

## LAZIO

**Médicos com África Cuamm Roma**  
grupo.roma@cuamm.org  
ponto focal Chiara Corti

## ABRUZZO

**Médicos com África Cuamm Abruzzo**  
grupo.abruzzo@cuamm.org  
ponto focal Carmela Ravanelli

## SARDENHA

**Médicos com África Cuamm Sardenha**  
grupo.sardegna@cuamm.org  
ponto focal Mauro Fattori

## SICILIA

**Médicos com África Cuamm Sicilia**  
grupo.sicilia@cuamm.org  
ponto focal Marta Rizzo

## BASILICATA

**Médicos com África Cuamm Basilicata**  
grupo.basilicata@cuamm.org  
ponto focal Veronica Muscio

## PUGLIA

**Médicos com África Cuamm Bari**  
grupo.bari@cuamm.org  
ponto focal Renato Laforgia

**Médicos com África Cuamm Salento**  
grupo.salento@cuamm.org  
ponto focal Susanna Coccioli

# JUNTA-TE A NÓS!

Entra em contacto com o grupo Cuamm mais perto da tua cidade ou contribui na criação de um novo grupo.

Para mais informações, contacte-nos ao número 049 7991899 ou escreva a e.pasqual@cuamm.org

## EVENTOS

Os eventos são momentos importantes para o sector angariação de fundos e relações com o território porque são ocasiões preciosas para **mostrar o compromisso da Cuamm em África, aproximar novos públicos e fortalecer as ligações** com as várias **realidades institucionais e não institucionais** do território.

A maioria dos eventos é organizada e apoiada por voluntários dos grupos de apoio e/ou por **realidades amigas**, como associações e clubs: Soroptimistas, Leões e Rotary, fundações e empresas. Cada evento tem uma **natureza diferente**: do aperitivo solidário à conferência na Universidade, da apresentação de um livro a competição desportiva, do testemunho numa paróquia a um evento corporativo.

## EM 2023

	Eventos realizados
<b>Nordeste</b> Friuli-Venezia Giulia, Veneto e Trentino	286
<b>Noroeste</b> Lombardia, Piemonte, Vale de Aosta e Ligúria	138
<b>Centro-Norte</b> Emília-Romanha e Toscana	78
<b>Centro-Sul</b> A partir da região Marcas incluindo as Ilhas	31
<b>TOTAL</b>	<b>533</b>

### CONCERTO ORQUESTRA ASCLEPIO MÉDICOS PARA A MÚSICA TREVISO, 02/04/2023

A sólida colaboração entre Cuamm e a Orquestra Asclépio deu origem a dois maravilhosos concertos, como o realizado em Treviso durante o Domingo de Ramos e que contou com a participação de mais de 500 pessoas.



### CONCERTO NO CONSERVATÓRIO MILÃO, 07/05/2023

Concerto no Conservatório de Milão, na sala Puccini, em prol da Médicos com África Cuamm. No palco, o director e Padre Dante.



### CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DO ANNUAL MEETING 2023 MILÃO, 23/05/2023

Conferência de imprensa na presença do presidente da câmara municipal de Milão, Giuseppe Sala, em previsão do *Annual Meeting*, realizado em Milão, no dia 4 de Novembro de 2023.



### SENIGÁLIA SENIGÁLIA, 18/06/2023

A Associação Cultural Subsaariana Arancia Donna, o Grupo Africano da Paróquia Pio X - Ciarnin e a família Caroli organizaram uma tarde inteiramente dedicada à África, incluindo histórias de campo, testemunhos e experiências de solidariedade.



### DO LAMENTO À REPARAÇÃO - HISTÓRIAS DE VIDA E ESCOLHAS CORAJOSAS VERONA, 20/06/2023

Um diálogo entre o director da Cuamm, Padre Dante Carraro, Gemma Capra Calabresi Milite e a pediatra, médica da Cuamm em Uganda, Mirella Capra Rho.



### O QUE NÃO SE VÊ. PAÍSES FRÁGEIS E DESAFIOS DA ETIÓPIA, SUDÃO DO SUL E REPÚBLICA CENTRO AFRICANA ROMA, 21/06/2023

A Médicos com África Cuamm e Athenaeum Associazione N.A.E. organizaram um encontro em Roma para falar sobre as actividades, desafios e dificuldades que a ONG encontra nos países mais frágeis onde opera.



**FESTIVAL DA FILOSOFIA DO DISCURSO. "SUL FILO DEL DISCORSO. L'ARTE DEL FUNAMBOLO E LA CURA COME PONTE"**  
 MODENA, 17/09/2023

Andrea Loreni, funâmbulo especializado em travessias em grandes alturas, conversa com alguns médicos da Cuamm no território sobre três etapas: "Antes do cabo"; "No cabo"; "Depois do cabo". No final, o diálogo com o director da Cuamm, Padre Dante Carraro.



**FESTIVAL DO VIVER BEM XIV EDIÇÃO "ECOLOGIA DELLE RELAZIONI"**  
 FORLÌ, 21/09/2023

Médicos e voluntários da Cuamm contam a sua história à comunidade local através da exposição do arquivo "Sguardi Capovolti. Quando l'incontro rovescia i punti di vista".



**POETRY FOR THE PLANET**  
 TURIM, 29/09/23

O masterclass de poetry slam, à margem do espectáculo proposto por ocasião da noite dos pesquisadores na Universidade de Torino.



**BARCOLANA 55 - CHARITY PROGRAM**  
 TRIESTE, 10/08/2023

Juntamente com os voluntários do grupo Cuamm Friuli Venezia Giulia, participamos no charity program da 55ª edição do Barcolana. 5 barcos decidiram fazer a regata Com a África, pela saúde de muitas mães e dos seus filhos.



**PISA GOSPEL FESTIVAL**  
 PISA, 20/12/2023

Os voluntários do grupo de Pisa juntos com alguns dos coristas das "Voices of Heaven" durante o Pisa Gospel Festival.



**APRESENTAÇÃO DO LIVRO "ÁFRICA, ANDATA E RITORNO"**  
 NÁPOLES, 11/09/2023

Apresentação do livro "África, andata e ritorno" da Médicos com África Cuamm, publicado pela Laterza com alguns cooperadores que voltaram da África e artistas locais.



**INICIATIVAS ESPECIAIS**

**TROFÉU MOTO GUZZI FAST ENDURANCE**

Os motociclistas do grupo de apoio In Moto con l'África decidiram levar para a pista o seu compromisso solidário com a Cuamm. Depois de começarem a participar na competição Troféu Moto Guzzi Fast Endurance Vallengua em 2020, em 2021 voltarão a participar na mesma competição, lançando também uma angariação de fundos para a compra de motas-ambulâncias para a Cuamm. Competem novamente em 2022 e 2023.



**ENTRE AS ONDAS DO ATLÂNTICO E DO MEDITERRÂNEO**

Desde 2020, a equipa de vela **Race=Care** navega nas ondas do Oceano Atlântico e do Mar Mediterrâneo não só para competições náuticas, mas também para apoiar a Médicos com África Cuamm. Assim, 20% do orçamento proveniente de patrocínios e doações do público é atribuído a projectos de cuidados de saúde destinados a mães e crianças em África.



## PROJECTOS ESPECIAIS NA ITÁLIA



### FIT4CARE – CUIDAR DO PRÓPRIO BEM-ESTAR

Para mitigar os efeitos da emergência pandémica da Covid-19, a Médicos com África Cuamm criou em 2021 o FIT4CARE, um curso de formação que aborda temas de preparação física, stretching, nutrição e técnicas de respiração para **melhorar o bem-estar psicofísico, dedicado aos profissionais de saúde**. A emergência pandémica já passou, mas para a Médicos com África Cuamm o bem-estar psicofísico de quem cuida das outras pessoas continua a ser uma prioridade, um compromisso que a organização manteve ao longo de 2023 com aulas presenciais e virtuais. O curso envolveu médicos, enfermeiros, assistentes sociais de saúde (OSS), profissionais pertencentes a outras categorias de saúde, voluntários de associações de saúde, estudantes e pós-graduados.

**109 cursos organizados**  
**14 regiões envolvidas**  
**Mais de 2.000 profissionais formados (entre 30 e 65 anos)**  
**Luta contra a covid -19 na Itália: formação, screening e fornecimento de material de protecção.**



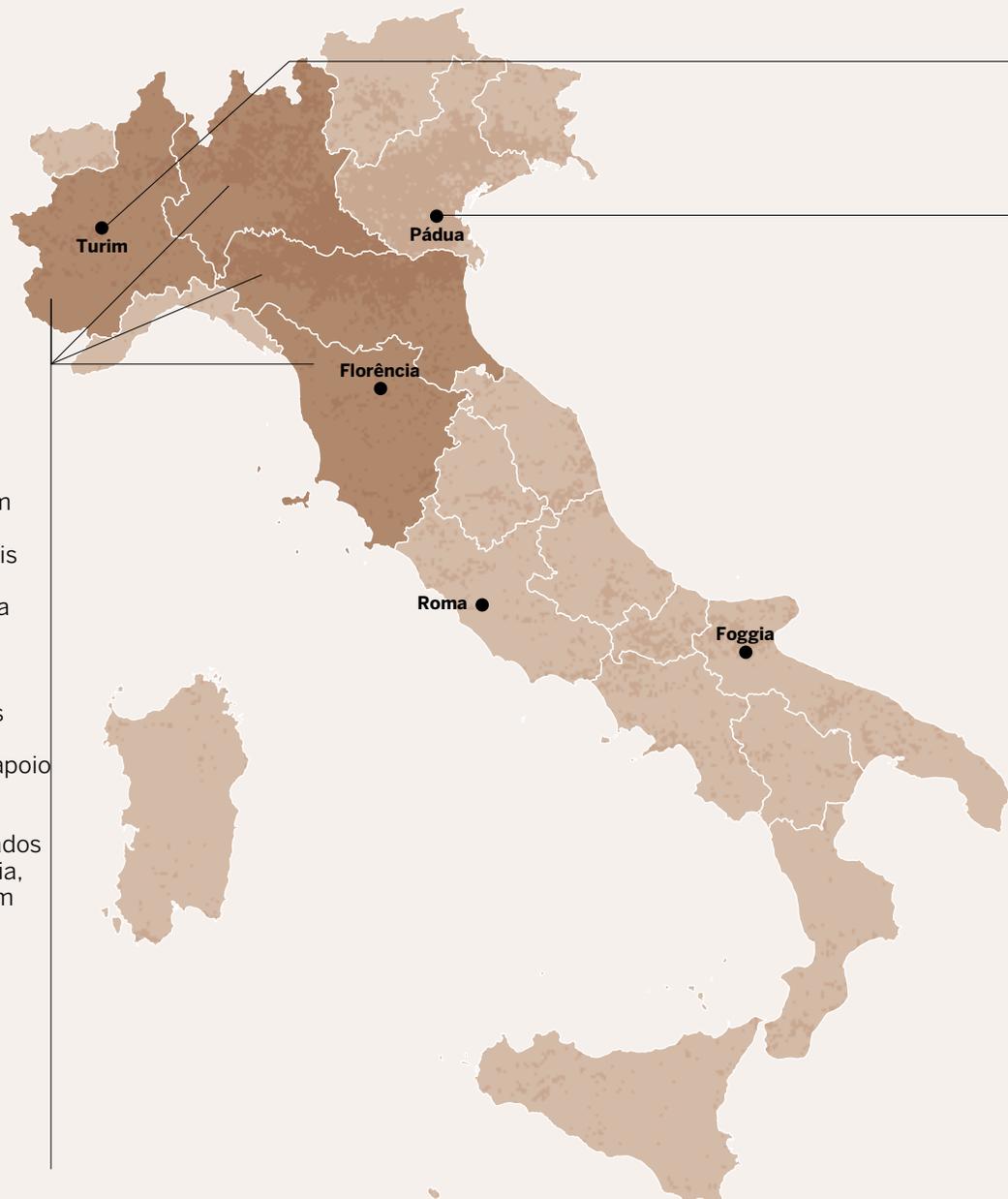
### FORMAÇÃO E CUIDADOS DE SAÚDE ÀS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS NA ITÁLIA

Em Março de 2023 concluiu-se a parceria com a Esselunga que visava uma intervenção no território italiano em apoio aos profissionais de saúde e aos segmentos mais frágeis da população. A intervenção foi implementada em três níveis:

- apoio aos profissionais de saúde com intervenções de formação ad hoc,
- screening gratuitos dirigidos aos segmentos mais vulneráveis da população,
- fornecimento de materiais consumíveis de apoio às actividades locais.

Uma vez concluído o projecto, foram organizados 45 cursos FIT4CARE nas regiões da Lombardia, Emilia Romagna, Toscana e Piemonte, para um total de mais de 900 profissionais de saúde formados.

**Em 2023**  
**45 cursos organizados**  
**4 regiões envolvidas**  
**900 profissionais de saúde formados (entre 30 e 65 anos)**



## EM PINEROLO: “INSERIR-SE NA PRÓPRIA NOVA COMUNIDADE” E O PROJECTO NAS ESCOLAS DE PINEROLO

1 Desde 2021, o grupo de apoio do Piemonte acompanha e desenvolve o projecto “**Inserir-se na própria nova comunidade**” activado graças ao apoio da USAID e da Região Piemonte. O projecto, que ao longo dos anos contou com a colaboração de diversas entidades do território piemontês activas nos percursos de acolhimento e integração de estrangeiros, oferece dois serviços:

2 **Um balcão de mediação médica**, através do qual os voluntários piemonteses acompanham de perto a assistência médica aos estrangeiros com deficiência linguística e dificuldades económicas, orientando-os e apoiando-os no processo de tratamento e na relação com os profissionais de saúde.

A realização de **encontros sobre a educação sanitária** dirigidos a grupos de estrangeiros. Durante essas actividades, os participantes são formados acerca das bases de primeiros socorros, correcta administração e armazenamento de medicamentos, orientação sobre os serviços que o sistema de saúde piemontês oferece ao público e como ter acesso correctamente.

Desde o início do projecto até 2023, 22 migrantes de várias nacionalidades foram atendidos e acompanhados por voluntários no processo e 66 foram formados em questões básicas de saúde. Para além disso, em 2023, foram organizados 17 encontros nas escolas primárias e secundárias, atingindo um total de 293 alunos, com o **Projecto Escolas de Pinerolo**.



## SERVIÇO VOLUNTÁRIO NO DEPARTAMENTO DE MIGRAÇÃO

A Médicos com África Cuamm assinou um acordo de três anos com a Sede da Polícia de Pádua que prevê a colaboração de voluntários da Cuamm para apoiar a Polícia no Departamento de Migração, que recebe, em média, 250-300 acessos por dia. Cerca de 20 voluntários doaram mais de **12 mil horas do seu tempo livre**, garantindo presença de segunda a sexta-feira em dois turnos. Para além de gerirem com segurança a fase de acolhimento das pessoas, facilitar a recepção de documentação e agilizar os procedimentos nos balcões, a sua actividade de acolhimento estendeu-se ao longo do tempo, chegando ao apoio ao serviço de central telefónica e back office.



«O meu nome é Serena Giazzi, sou natural de Asti, mas moro em Pádua há 16 anos. No Piemonte, fui voluntária no hospital; quando mudei para o Veneto quis continuar a dar o meu contributo à sociedade. Em 2018 pensei: “Assim que me aposentar serei voluntária com a África!”. E assim aconteceu. Dedico parte do meu tempo ao info point, à organização de eventos com o Grupo Cuamm de Pádua e ao voluntariado no Balcão de Migração de Piazza Zanellato. Aqui estou em contacto com muitas culturas e realidades: desde estudantes que chegam à Itália para se formar até refugiados ucranianos. Tento me colocar no lugar deles: se eu estivesse num país estrangeiro, gostaria de não ser apenas um número. Por isso, sempre recebemos e informamos os usuários com gentileza e um sorriso!»

**Serena Giazzi**,  
voluntária da Médicos com África Cuamm



# O COMBOIO DA SAÚDE

Nove cidades em três regiões diferentes, para um total de 11 dias de screening e prevenção. Em 2023, de 9 a 30 de Outubro, foi realizada a quinta edição do Comboio da Saúde, que passou por cinco cidades do Vêneto e, pela primeira vez, chegou ao Friuli Venezia Giulia e à Lombardia. A iniciativa, idealizada pela Cuamm em conjunto com os voluntários do Grupo Ferrovieri con l'Africa, foi realizada em colaboração com Trenitalia e graças ao apoio da Região do Veneto, no âmbito da campanha de prevenção "Vivo bem". Na iniciativa estiveram envolvidos **187 voluntários** e cerca de 800 visitantes foram submetidos a um **screening do seu estado de saúde**, recebendo conselhos valiosos para um estilo de vida saudável e equilibrado, baseado numa alimentação correcta e na actividade física.

A bordo do comboio era possível medir os níveis de açúcar no sangue, verificar o risco cardiovascular e realizar um electrocardiograma. No mês dedicado à prevenção do cancro da mama, um mastologista subiu a bordo do comboio para ensinar às utentes a realizar o auto-exame e dar-lhes algumas sugestões sobre exames preventivos a realizar. Outros especialistas ofereceram então consultas gratuitas nas áreas de medicina neurológica, física e de reabilitação. Para além disso, mais de **500 crianças do ensino primário** puderam participar em oficinas divertidas e dinâmicas para compreender a importância de uma alimentação saudável e nutritiva e de uma actividade física constante e adequada a todos.

## O COMBOIO DA SAÚDE EM NÚMEROS

**11**  
dias de actividade

**9**  
paragens em Veneto, Friuli Venezia Giulia e Lombardia

**187**  
voluntários

**5**  
ULSS envolvidas

**700**  
consultas de screening

**520**  
horas de assistência médica directa

**420**  
consultas cardiológicas com ECG

**520**  
crianças da escola primária participaram aos encontros

*A saúde é um bem comum, que deve ser defendido e promovido. Por isso, a escolha de Trenitalia em apoiar o Comboio da Saúde é mais um sinal de atenção ao território e às pessoas que se tornou, ano após ano, um evento fundamental para a prevenção. A saúde, juntamente com o ambiente, a educação, a cultura, a biodiversidade: estes são alguns dos grandes bens da humanidade que devem ser salvaguardados e o comboio, entre os protagonistas da iniciativa, não é apenas um meio de transporte, mas representa um elemento de ligação entre viajantes, médicos especialistas, voluntários e o tecido social da região, com mais um valor acrescentado: a sua elevada sustentabilidade ambiental.*

### Maria Annunziata Giaconia

directora do Departamento Regional de Negócios e Desenvolvimento Intermodal de Trenitalia



*A coisa mais linda e importante a fazer agora que chegamos ao fim desta viagem é agradecer a quem percorreu este caminho connosco e concretizou esta ideia de Ferrovieri con l'Africa. Penso em Trenitalia, na região Veneto, em Mutua Cesare Pozzo, nos muitos colegas que trabalharam para isso, alguns na manutenção, alguns na distribuição, alguns na gestão, todos juntos num grande esforço de equipa. O comboio transporta pessoas de todos os tipos, de todas as cores, de todas as raças, o mesmo deve acontecer para a saúde e o direito aos cuidados de saúde, devem ser direitos globais, de todos.*

### Nicola Samà

presidente de Ferrovieri per l'Africa





# COM OS MAIS VULNERÁVEIS DA ITÁLIA: ACTIVIDADES EM BARI E NOS GUETOS DE FOGGIA

A Médicos com África Cuamm, juntamente com outras organizações na Apúlia, identificou uma vulnerabilidade significativa **a doenças infecciosas**, como a hepatite, entre os **imigrantes** e os sem-abrigo. As populações destes assentamentos, conhecidos como “**guetos**”, são principalmente homens provenientes da África e trabalham em condições precárias e de exploração, muitas vezes sem documentos. A província de Foggia, também conhecida como “Capitanata”, apresenta a maior concentração destes trabalhadores sazonais. As estimativas indicam que entre **2.500 e 5.000** assalariados rurais vivem em assentamentos informais na região.

Em 2023, graças ao projecto **SU.PRE.ME. Itália**, o serviço de clínica móvel funcionou nos guetos da zona de Foggia também durante os dias úteis e em novos assentamentos em Cerignola, em colaboração com o departamento de doenças infecciosas do Policlínico de Bari e com o apoio da Anlaids para os screening químicos do sangue. Entre Janeiro de 2020 e Abril de 2021, a Cuamm e a Universidade de Bari realizaram pesquisas, financiadas pela Gilead Sciences, sobre a **incidência do HIV e da hepatite C (VHC) em trabalhadores agrícolas migrantes** vulneráveis em quatro assentamentos informais na Apúlia. O estudo incluiu um inquérito KAP (knowledge, attitudes, and practices) e o screening de 309 imigrantes, revelando baixo conhecimento sobre a VHC (pontuação 1 de 6), mas uma elevada predisposição para participar em campanhas educativas (pontuação 5 de 6).

Os resultados do screening mostraram uma **incidência de VHC** de 2,9% entre os imigrantes vulneráveis, superior a 2% da população em geral. Um estudo subsequente, realizado entre Setembro de 2022 e Setembro de 2023 em 149 migrantes e pessoas sem-abrigo, encontrou prevalência de VHB e VHC de 14,1% e 9,4%, respectivamente, com uma correlação significativa entre a infecção por VHC e a falta de recepção de resultados de screening. As comunidades de imigrantes e sem-abrigo na Apúlia enfrentam múltiplos desafios, incluindo **condições de vida precárias**, falta de consciencialização e acesso limitado a testes e tratamento da hepatite. A falta de consciencialização leva a comportamentos de risco e atrasos no diagnóstico. Para além disso, a formação insuficiente dos assistentes sociais dificulta o reconhecimento dos sintomas e o acesso aos serviços de saúde.

O projecto visa **promover a sensibilização das comunidades de imigrantes e sem-abrigo** nas províncias de Bari e Foggia, através de campanhas educativas directas e formação dos assistentes sociais, para reduzir a incidência de hepatite e melhorar o acesso aos serviços de saúde. Com base numa análise de necessidades e viabilidade, a Cuamm identificou assentamentos e serviços de acolhimento específicos, incluindo La Foresteria Casa Sankara e o assentamento Ghetto Pista, para a implementação do projecto.





«Estes assentamentos estão localizados principalmente em áreas rurais perto das plantações de hortaliças, com acesso limitado a serviços básicos. Consistem principalmente em moradias improvisadas com materiais reciclados como plástico, madeira e papelão, autênticas favelas. As dimensões variam de acordo com o trabalho sazonal, aumentam no verão. As condições de vida são extremamente precárias: faltam saneamento básico, água potável, electricidade, alimentação segura, habitação digna, protecção social, educação e cuidados de saúde. As dificuldades socioeconómicas e jurídicas, juntamente com a falta de consciência dos direitos, impedem o acesso aos serviços de saúde.

Mesmo em Bari, os sem-abrigo enfrentam sérias dificuldades, incluindo a ausência de habitação estável, incerteza quanto às refeições e higiene pessoal, vulnerabilidade a elementos climáticos extremos, especialmente no Inverno. Estas pessoas correm maior risco de doenças físicas e mentais e sofrem estigmatização social. O acesso aos serviços sociais e de saúde é muitas vezes dificultado pela falta de documentos ou de endereço fixo. Bari oferece serviços de acolhimento temporário, como dormitórios e abrigos nocturnos, mas a disponibilidade é limitada, principalmente no Inverno. Os profissionais de saúde e os assistentes sociais prestam cuidados básicos e apoio psicológico, enquanto as organizações locais e governamentais proporcionam assistência social, distribuição de refeições e programas de reintegração. A colaboração com organizações não governamentais é essencial para enfrentar estes desafios».



**Nicole Laforgia,**  
Médicos com África Cuamm

# PRESENTES SOLIDÁRIOS E INFOPOINT

O infopoint tornou-se um ponto de referência em Pádua, em via San Francesco 103, para quem deseja saber mais sobre os projectos da Cuamm e quer contribuir através de presentes solidários. Os produtos são fabricados graças à **preciosa colaboração de alfaiates sociais na Itália e em África**, onde mulheres e homens de vários países africanos encontram emprego. O espaço é gerido por **voluntários** que garantem a sua abertura. Em 2023, foram 20 os voluntários envolvidos, mais 5 que no ano anterior, e muitos deles estão também envolvidos na preparação de brindes solidários para **momentos especiais** (como baptismos, comunhões e crismas, licenciaturas e casamentos) e **ovos e pombas de Páscoa**.

Graças também à visibilidade dada pelo **site de e-commerce** <https://regalisolidali.cuamm.org/> em 2023 houve um **crescimento nas encomendas de presentes solidários**, principalmente durante as festas. Por exemplo, no Natal, **1.400 privados encomendaram presentes solidários através do site**, enquanto na Páscoa, 40 voluntários confeccionaram **3.000 ovos com tecidos de capulana africana** que foram encomendados no site ou expostos no ponto de informação. A Páscoa, em particular, é uma oportunidade para um forte envolvimento dos voluntários dos vários grupos de apoio, não só do grupo de Pádua: **28 grupos Cuamm** activaram-se para embalar e distribuir os ovos e as pombas de Páscoa nos seus respectivos territórios.

EM 2023

**20**  
voluntários no  
Infopoint

**5.000**  
ovos de Páscoa  
solidários  
confeccionados

**2.000**  
pombas solidárias  
confeccionadas

**4.200**  
panetones  
distribuídos  
no Natal



*«Sinto-me inspirada por todas estas cores, sinto de novo a vontade de criar. Trabalhar por uma boa causa é muito gratificante. Comecei a olhar de forma diferente ao que acontece em outras partes mais infelizes do mundo, a reconsiderar muitas coisas. Optei pelo voluntariado porque queria investir no meu bem-estar, dedicando algum tempo a mim e aos outros. Na Cuamm encontrei um ambiente que me faz sentir bem».*

**Mirca Coccato**  
voluntária do grupo de Pádua



*«Por ocasião dos sacramentos da Crisma e da Comunhão da minha filha Teresa e da minha sobrinha Margherita, fizemos uma grande festa e escolhemos os brindes solidários da Cuamm cujo precioso trabalho conhecemos. Deixamos a todos os nossos convidados um pergaminho no qual explicamos as razões do nosso apoio à formação de médicos, enfermeiros, parteiras e entregamos aos padrinhos dos convidados uma linda camisola da Cuamm. Estes nossos “brindes especiais de casamento” foram muito apreciadas por todos!».*

**Giovanna Barin**  
apoiente da Médicos com África Cuamm



## EMPRESAS COM AFRICA

As Empresas com África são todas aquelas entidades corporativas que acreditam na missão da Médicos com África Cuamm e apoiam o seu trabalho em África de diversas formas:

- Através de **doações**. Por exemplo, por ocasião do Natal, mais de 60 empresas e escritórios profissionais fizeram uma doação, escolhendo presentes solidários da Cuamm para os seus trabalhadores e clientes;
- Fazer **voluntariado corporativo**. Por exemplo, através do **Instituto Italiano da Doação**, a partir de 2021 a Cuamm assina anualmente um acordo com a empresa CREDEM - Crédito Emiliano para o projecto "**Um dia para os outros**" que dá aos trabalhadores a oportunidade de dedicar um dia de trabalho a actividades de voluntariado. De 2021 a 2023, **42 trabalhadores** da CREDEM já participaram nas nossas propostas de voluntariado corporativo,

que são principalmente três: voluntariado a bordo do **Comboio da Saúde**, no **Departamento de Migração** da Sede da Polícia de Pádua e no nosso **Infopoint**. A Cuamm está registada desde 2023 na **WENABI**, uma plataforma de voluntariado distribuída nos principais grupos em França e internacionalmente, através da qual activou acordos com várias empresas para lhes oferecer actividades de voluntariado corporativo e já 17 voluntários escolheram a **Cuamm**.

- **Sensibilizar** os seus trabalhadores e clientes para o compromisso da Cuamm, organizando ou apoiando iniciativas e eventos Cuamm e/ou promovendo o **5x1000** à Médicos com África Cuamm, exibindo material informativo dentro da empresa.



«O meu nome é Luca Firrarello e com a minha esposa Chiara apoiamos a Médicos com África Cuamm há mais de 10 anos. Conhecemo-la por acaso, quando um querido amigo médico nos contou a sua experiência em África. Assim, sentimos algo forte: tínhamos que e podíamos fazer a nossa parte. Então nos aproximamos dessa realidade, tentando espalhar a mensagem a amigos e parentes. Até os pequenos gestos fazem a diferença: no meu gabinete de assessoria financeira dediquei um espaço aos gadgets solidários, que dou aos meus clientes por ocasião das festas e onde guardo material informativo sobre como doar o 5x1000 à Médicos com África Cuamm. Organizámos uma apresentação do livro de Padre Dante "O que podemos aprender em África. A saúde como um bem comum": foi bom ter o apoio da minha família e ver que muitas pessoas presentes naquela noite hoje acolheram a Cuamm nas suas casas e a apoiam".

**Luca Firrarello,**  
consultor financeiro



# ANGARIAÇÃO DE FUNDOS INTERNACIONAIS

## COLABORAÇÕES INTERNACIONAIS

Nos últimos anos, o sector internacional representou um pilar fundamental da estratégia da Médicos com África Cuamm, incentivando **o desenvolvimento de novas relações e criando laços sólidos entre a organização e outros actores da cooperação internacional**. Neste cenário, estão a surgir novos actores como fundações privadas, algumas ligadas a entidades privadas, outras ligadas a empresas com fins de responsabilidade social. São muitos os projectos e as iniciativas em parceria com actores internacionais em todos os países em que a Médicos com África Cuamm opera; estes actores investem em programa de desenvolvimento ao lado de, e às vezes integram, os doadores tradicionais de cooperação. As relações e as parcerias que se criam se concretizam em projectos que apoiam a estratégia da Médicos com África Cuamm nos Países e são potenciados em encontros que envolvem instituições, fundações, universidades, ordens profissionais e cidadãos particulares, no desafio lançado pelo plano estratégico da Cuamm ao nível internacional e actuam como caixa de ressonância ao nível global.

Em particular, em 2023 o sector de Relações Internacionais comprometeu-se em:

– **Disseminação de boas práticas em saúde global** A organização partilhou a sua abordagem sobre a saúde materno-infantil no Congresso Global de Ginecologia e Obstetrícia (FIGO World Congress 2023) em Dubai por ocasião do *Birth Congress 2023 – Clinical Challenges of Labor and Delivery*, uma conferência dedicada aos desafios da área obstétrica. Também em Dubai, o sector das Relações Internacionais representou a organização na Dubai International Humanitarian Aid and Development (DIHAD) Conference, apresentando a sua experiência no campo das emergências humanitárias; a Cuamm participou também na 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP28). Para além disso, por ocasião da conferência sobre *Conflict-related Sexual Violence*, realizada na Embaixada Britânica junto à Santa Sé, a ONG deu voz ao testemunho de mulheres que, através das suas experiências, são capazes de dar uma imagem clara do impacto dos conflitos sobre os mais vulneráveis. A Cuamm trouxe a sua experiência no domínio das crises humanitárias também a Florença, durante o terceiro Congresso Nacional de Emergência Urgência Sanitária (UE 2023). O sector Relações Internacionais também representou a organização no Global Compact for Migration em Casablanca, organizado pelas Nações Unidas para falar sobre segurança, dignidade, direitos humanos e liberdades fundamentais de refugiados e migrantes. A Cuamm participou na *Creating Effective*



*Warnings for All*, a primeira conferência internacional realizada pelo Warning Research Centre da University College London (UCL) que teve como objectivo abrir o diálogo sobre os sistemas de alerta e preparação para desastres com o objectivo final de criar respostas mais eficazes. Para além disso, em Berlim, a Cuamm participou no *World Health Summit* (WHS), uma conferência internacional sobre a saúde global. A Cuamm participou na Conferência sobre o Corno de África organizada pelas Nações Unidas em Nova Iorque e organizou o painel intitulado “*Soft Power for Positive Change*” na Universidade Luiss Guido Carli de Roma para abordar o tema da importância da diplomacia em contextos de crises humanitárias em colaboração com a DIHAD foundation. A Cuamm participou nos Estados Unidos, em Washington, ao Gala da NIAF (*National Italian American Foundation*), evento que contou com a participação do Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e a primeira-dama, Jill Biden.

- **Em resposta às emergências humanitárias** que marcaram o ano passado, a Cuamm apoiou as populações em dificuldade em países como a Líbia, enviando materiais para fazer face às inundações que atingiram a cidade de Derna. Da mesma forma, a organização apoiou a população turca em resposta ao terramoto que atingiu as regiões fronteiriças com a Síria em Fevereiro. As missões humanitárias foram conduzidas pela equipa de Relações Internacionais na região etíope do Tigré, marcada por uma “crescente crise de segurança alimentar”, segundo um relatório recente da ONU

na sequência do conflito armado que começou em Novembro de 2020. Em Cabo Delgado, Moçambique, a organização renovou o seu compromisso de apoiar a população vítima das novas ondas de violência. O compromisso da Cuamm continua na Ucrânia e na Moldávia em favor dos mais vulneráveis, como as mães e as crianças. Em 2023, a Cuamm concluiu o processo de acreditação na GOARN, uma rede da OMS composta por mais de 250 instituições técnicas e redes a nível mundial que respondem a eventos agudos de saúde pública.

- **Angariação de fundos internacionais.** Continua o compromisso da Cuamm em financiar projectos no domínio do desenvolvimento e gestão de crises humanitárias em África. As doações provêm do sector privado e do sector institucional de diferentes áreas geográficas, como Reino Unido, EUA, EAU e Europa.

## CHARITY

A rede que envolve estas parcerias estende-se da Europa (Suíça, Dinamarca, Espanha, Reino Unido) até os Estados Unidos e Canadá; assim, foram criadas a **Doctors with Africa Cuamm UK**, charity com sede em Londres e **Doctors with Africa Cuamm USA** (registada com estatuto 501 c3) com sede em Nova Iorque. A Cuamm UK e a Cuamm USA tornam possível promover e facilitar o trabalho em rede com actores locais, estimulando o seu compromisso em projectos operacionais nos países mais pobres da África Subsariana.



1 e 2. A Médicos com África Cuamm UK em colaboração com o University College London (UCL) organizou uma conferência em Londres intitulada “Creating Effective Warnings For All”, Setembro de 2023

3. Almoço de angariação de fundos da Doctors with Africa Cuamm UK em Londres, Junho de 2023

4. Participação da Médicos com África Cuamm na COP28 em Dubai para o Dia da Saúde, Dezembro de 2023

5. Participação da Médicos com África Cuamm na conferência DIHAD em Dubai sobre Ajudas Humanitárias, Março de 2023

6. A Médicos com África Cuamm no evento DIHAD “Soft Power for Positive Change: The Art of Humanitarian Diplomacy” no Campus Universitário Luiss em Roma, Novembro de 2023



# EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO



O compromisso da Médicos com África Cuamm com o direito à saúde passa também pela educação e pela sensibilização.

**Acreditamos que aproximar os jovens, os médicos e os profissionais de saúde às questões do desenvolvimento e da cooperação pode contribuir em prol de um mundo mais justo e de um exercício mais responsável da profissão médica.**

## COOPERAÇÃO PARA A SAÚDE EM ÁFRICA

Por esta razão, em 2023 aumentámos as horas de formação destinadas a jovens profissionais de saúde e as duas edições do nosso curso de formação residencial passaram a ser três.

**Duas propostas de formação dirigidas exclusivamente a especialistas que pretendem preparar-se para um estágio de seis meses em África e uma terceira edição dirigida a profissionais de saúde de toda a Itália** que pretendam aprofundar os temas da cooperação internacional em saúde.

Há décadas colaboramos com o Segretariato Italiano Studenti in Medicina (SISM), com a FederSpecializzandi, com o Segretariato Italiano Giovani Medici (SIGM), com a Federazione Nazionale Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri (FNOMCeO) e com a Rete Italiana per l'Insegnamento della Salute Globale (RIISG) para propor seminários, cursos e conferências sobre os temas de cooperação em saúde e saúde global.

## MEDICINA DE QUALIDADE AO SERVIÇO DA ÁFRICA: PESQUISA FRUGAL, JOVENS, INOVAÇÃO

Em Janeiro de 2023 começámos o segundo ano do projecto **Medicina de Qualidade ao Serviço da África: investigação frugal, jovens, inovação**, financiado pela Fundação Cariparo. Esta é uma proposta de projecto que oferece oportunidades interessantes de crescimento profissional a estudantes e jovens médicos, proporcionando-lhes oportunidades de **formação, sensibilização e participação numa comunidade científica internacional**. A Cuamm colabora cada vez mais com **academias, instituições e centros de pesquisa europeus, africanos e internacionais**. Durante as actividades de formação realizadas no projecto, é **fundamental** a colaboração duradoura com as **realidades associativas mais importantes do panorama italiano** no sector da saúde e da juventude. São muitos os aspectos inovadores deste projecto, nomeadamente:

1. Chamar a atenção dos jovens nas lições aprendidas durante a recente **pandemia global**, propondo uma abordagem de **resposta à Covid-19 e às emergências sanitárias de forma preventiva**, com especial atenção aos futuros médicos e à **sociedade civil**.
2. difundir o valor da pesquisa que a Cuamm desenvolve: pesquisa operacional, portanto capaz de entrar nas realidades para estudar e



trabalhar os pontos críticos, procurando soluções baseadas em evidências científicas.

3. promover o envolvimento activo de uma comunidade internacional de jovens pesquisadores e colaboradores. No âmbito deste projecto, só em 2023, foram criados **16 percursos de formação** em colaboração com os estudantes de medicina, numa perspectiva de *peer to peer education*, onde os jovens médicos e os médicos em curso de especialização trabalharam ao lado dos estudantes universitários para reflectir sobre estudos de caso e analisar situações reais. Para além destes cursos de formação, foi organizado no dia 3 de Novembro o **Mind the gap**, um evento de formação activa e workshop sobre as **desigualdades como barreira à saúde**. Uma proposta dirigida aos **jovens que desejam ampliar o seu olhar sobre o mundo** em que vivemos, suas dinâmicas e processos de **saúde global**, aqui na Itália e em países com recursos limitados. O evento de formação foi concebido em conjunto com os representantes do SISM de 4 universidades de Milão: Statale, Bicocca, San Raffaele e *Humanitas*, com o objectivo de **estimular a reflexão sobre um novo paradigma da medicina e do cuidado**, que seja mais atento à pessoa e à sua complexidade .

## CUIDADOS NEONATAIS EM PAÍSES DE BAIXA RENDA

Em Março organizámos a segunda edição de um curso presencial sobre **cuidados neonatais em países de baixa renda**, com o objectivo de fornecer um **método de trabalho e informações úteis** a aqueles que se preparam a enfrentar uma experiência de cooperação em âmbito neonatológico nos LMIC (Low and middle income Country). O curso teve muito sucesso e foi apreciado tanto pela competência e empatia dos professores, como pela abordagem muito concreta e interactiva, com um dia inteiro dedicado a exercícios práticos. Óptima a colaboração com o Grupo de Estudos da Sociedade Italiana de Neonatologia "Cuidados Neonatais em Países de Baixa Renda/ *Neonatal care in low income countries*", com o qual está a se preparar já a edição do curso para 2024.

## IMPLEMENTATION RESEARCH NOS PAÍSES DE BAIXA RENDA

Já na sua terceira edição, o curso de pesquisa operacional tornou-se um evento anual dentro da oferta formativa da Cuamm. O curso foi organizado presencialmente em Abril de 2023. Para esta edição **o programa de aulas foi totalmente revisto** e a *faculty* dos docentes foi renovada. Para além disso, o curso obteve o patrocínio da Universidade de Pádua. Houve uma importante participação dos médicos em curso de formação especializada e de recém-especialistas interessados em explorar o tema da metodologia de pesquisa em contextos com recursos limitados. Para além disso, este ano alargámos o público de formandos a diferentes perfis, para uma maior interdisciplinaridade e enriquecimento mútuo durante os encontros de formação. Não só perfis clínicos, também estiveram presentes na sala de aula enfermeiros, fisioterapeutas e consultores de projectos, que enriqueceram as discussões trazendo diferentes visões e formações. Em geral, há um **grande interesse nos temas da pesquisa**, especialmente na pesquisa "**operacional**" realizada em países com recursos limitados onde algumas melhorias, muitas vezes devidas a **recursos** verdadeiramente "**frugais**", conseguem **mudar positivamente o acesso e a qualidade dos serviços profissionais de saúde locais**. Um maior conhecimento e preparação nos projectos de pesquisa é desejável também para os profissionais científicos que trabalham aqui na Itália ou em contextos ocidentais.



## SAÚDE GLOBAL E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL DE SAÚDE

Uma estimulante colaboração com a Ong **Volontariato Internazionale per lo Sviluppo (VIS)** deu origem à terceira edição de um curso sobre a Saúde Global, dedicado a trabalhadores e voluntários humanitários internacionais, projectistas, trabalhadores da cooperação descentralizada e estudantes: profissionais ansiosos por aprender mais especificamente nesse sector da cooperação internacional que trata do direito à saúde, da prestação de serviços de saúde, da resposta a emergências e do fortalecimento dos sistemas de saúde em países com recursos limitados. O curso é proporcionado **online** e contou com a participação de **40 alunos** conectados da Itália e de vários países ao redor do mundo.

## POETRY FOR THE PLANET

Em Setembro de 2023, foi proposto em Turim **Poetry for the Planet**, um *poetry slam* com temática ambiental, no qual artistas e estudantes conversaram sobre temas que as gerações mais jovens sentem como seus e que exigem cada vez mais espaços e meios de expressão autênticos. Através de uma *Summer School* (**Formação, intercâmbio e reflexão para jovens mindchangers**), 15 estudantes universitários estimularam o seu pensamento e criatividade através de um **laboratório de ideias, escrita e empowerment** dedicado ao nosso planeta e ao seu futuro. Outros quatro jovens poetas reuniram-se para um momento de **formação, reflexão e knowledge sharing** liderado por especialistas em comunicação, cooperação e poesia. Utilizaram as produções poéticas dos seus colegas africanos e deixaram-se contagiar por uma pluralidade de vozes e sentimentos diferentes, dando vida a uma **composição poética coral** que encerrou a noite de *Poetry for the Planet* lançando luz sobre o continente africano e a sua história. O evento foi realizado na noite de abertura da **Noite dos Pesquisadores** organizada pela Universidade de

Turim. As actividades permitiram sensibilizar os cidadãos e o público universitário e foram implementadas graças ao projecto **Slam for Future** do grupo Cuamm Piemonte, financiado pela União Europeia e pela Região do Piemonte.

## PROJECTO WOLISSO

Há anos que oferecemos a estudantes e médicos em curso de especialização alguns cursos de formação no campo em África: **graças à colaboração com o SISM**, todos os meses a Médicos com África Cuamm oferece a oportunidade a 4 estudantes de medicina de passarem um período de estágio na Etiópia ou na Tanzânia para uma primeira abordagem à cooperação internacional de saúde.

## PROJECTO JPO

Lançado em 2002, o **Junior Project Officer (JPO)** é dirigido a **pós-graduados**. De acordo com a CRUI - Conferência dos Reitores das Universidades Italianas, o projecto oferece a oportunidade de um **período de formação no campo de 6-12 meses, que é reconhecido pela Universidade de origem como parte do percurso de formação**. Desde o início destes projectos até ao final de 2023, **sairam de toda a Itália 361 estudantes e 241 pós-graduados provenientes de 36 universidades**.



## PRÉMIOS DE ESTUDO A PARTEIRAS

Para estudantes e recém-licenciados em Obstetrícia, os **Prémios de Estudo e Licenciatura** são activos desde 2016, o que lhes permite completar **um período de formação em África** num dos hospitais onde a Cuamm opera.

Estas oportunidades de formação são possíveis graças a **doadores privados**, à colaboração com **universidades italianas e organismos institucionais** que representam a profissão de Parteira. Em 2023, foi adicionado o novo **Prémio de Estudo em memória de Federica Canneti**, estudante de Obstetrícia que faleceu num acidente de carro com apenas 22 anos em Outubro de 2022. Por 10 anos, um estudante do terceiro ano do curso de Obstetrícia da **Universidade de Siena** poderá passar um mês de formação em África.

Os prémios activos continuaram em 2023:

- **2 prémios de estudo por três meses para alunos da Universidade de Pádua** financiados por Carolina Mega Cacciavillani, em memória de seu pai, prof. **Michele Mega**, professor associado em Clínica Obstétrica e Ginecologia da Universidade de Pádua e Primeiro Presidente do Diploma Universitário de Obstetrícia (o Projecto está activo de 2016 a 2025).
- **1 Prémio de Licenciatura por dois meses para um recém-licenciado da Universidade de Pádua** financiado pela família Benedetti, em memória de **Irma Battistuzzi**, parteira graduada na Escola de Obstetrícia da Universidade de Pádua em 15 de junho de 1940, que durante o seu trabalho como parteira distinguiu-se pela grande **sabedoria, generosidade e proximidade** com os outros. O **Prémio** também é organizado com a colaboração da **Associação dos Antigos Alunos** da Universidade de Pádua (o Projecto está activo desde 2018).



*«A assistência obstétrica é muito diferente daquela a que estava habituada e se inicialmente isso me tinha perturbado, à medida que os dias foram passando e fui entrando cada vez mais no contexto e na cultura daquele povo, percebi os motivos. As mães com quem tive contacto eram mulheres que não falavam inglês e isso inevitavelmente criou uma distância entre mim e elas, com uma relação mediada pelas parteiras locais. Mas esse limite foi superado graças a uma forma de se relacionar por meio de gestos, olhares e toques. Tentei levar a minha forma de trabalhar e de ser parteira para esse mundo e com muito prazer fui apreciada pela maior parte do pessoal local. Um lugar que me proporcionou os sorrisos das pessoas, as vozes das crianças, o abraço das mulheres».*

**Maria Pia Cozzolino**

1<sup>a</sup> vencedora do Prémio de Estudo em memória de Federica Canneti



## UNIVERSIDADES ENVOLVIDAS NOS PROJECTOS

**38**

Universidades italianas envolvidas nos projectos



## PARTEIRAS

**56** parteiras partiram desde 2016 das quais:

44 estudantes

12 recém-licenciados

## SISM

**448** estudantes partiram desde 2006 dos quais:

150 com destino Tosamaganga, Tanzânia

298 com destino Wolisso, Etiópia

## MÉDICOS EM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO COM A CUAMM

**385** total de formandos desde 2002 até hoje dos quais:

133 pediatria

72 área de medicina interna

55 área de saúde pública

48 ginecologia

38 cirurgia

25 doenças infecciosas

7 anestesia

3 ortopedia

3 neuropsiquiatria infantil

1 neurologia

**Estudantes de medicina** as sedes do SISM (Segretariato Italiano Studenti di Medicina) de onde partem com a Cuamm para África

**Médicos em curso de especialização** as sedes universitárias de onde partem com a Cuamm para África

**Projecto Parteiros** os escritórios universitários de onde partem com a Cuamm para África

# COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

IMPRENSA,  
TV E RÁDIO  
EM NÚMEROS

**2.436**  
publicações  
impressas e online

**137.365**  
espectadores  
do *Annual Meeting*  
na TV2000

**96**  
passagens de TV  
e rádio em jornais  
nacionais e locais



# COMUNICAÇÃO

A vida e as actividades da Médicos com África Cuamm são divulgadas através de vários instrumentos e formas, distinguidos por meios e conteúdos diferentes, que acompanham e apoiam o trabalho no campo, o envolvimento da comunidade e dos públicos e a visibilidade da Organização na Itália, em África e ao nível internacional, através da narração das necessidades e belezas do continente.

A componente **editorial** desenvolve iniciativas de sensibilização e informação através da coordenação e edição da revista bimestral **èAfrica** que visa oferecer um ponto de vista sobre a actualidade do continente e sobre os projectos implementados pela Cuamm com insights e contribuições originais assinadas por trabalhadores humanitários, jornalistas e autores.

Com uma tiragem superior a 40 mil exemplares, é distribuída nos eventos realizados no território e enviada a amigos e doadores. Em 2023 dedicou uma análise aprofundada em três episódios aos diferentes aspectos da **vida num hospital africano**: o que acontece na primeira entrada, quando chega uma **situação de emergência** (urgência, consultório e bloco operatório); o que acontece durante a **hospitalização** e em caso de eventuais complicações e finalmente nas **actividades de consulta médica**, também quando o hospital sai dos prédios que normalmente o definem e chega nas aldeias, nas comunidades, com consultórios e **clínicas móveis**: levar os cuidados médicos também a quem não pode ir até as estruturas.

Em Abril foi publicado o **conto** inédito do escritor **Giovanni Montanaro** "*Nel nome, i diritti*" para lembrar a importância do direito à saúde, que passa pelo direito de cada criança à identidade própria que se adquire com o registo do nome de nascimento. A história foi enriquecida pelas imagens assinadas pelo artista **Mattia Riami**. A história de Daba, também desenvolvida num folheto, tornou-se a oportunidade para organizar um evento de sensibilização sobre o direito à saúde e

o direito de cada criança à sua própria identidade, em meados de Setembro, em colaboração com a Ordem dos Advogados de Pádua.

Em colaboração com a área de *public awareness* e pesquisa, é apoiada a equipa editorial de **Salute & Sviluppo, uma publicação de divulgação científica**, publicada em italiano e inglês, dedicada a questões de actualidade discutidas no âmbito da cooperação e política internacional de saúde, ligando a discussão às boas práticas implementadas no campo.

Outra dimensão importante é aquela que **relata e recorda as necessidades e exigências** de apoio às actividades no campo, criando materiais de envolvimento como *mailing*, folhetos e documentos de apresentação destinados a amigos e possíveis doadores para promover projectos e iniciativas especiais de compromisso. Ligando o tema natalício à vida dos projectos e à tradição artística da cidade de Pádua, foram criados três novos temas para cartões de Natal, assinados por Nicoletta Bertelle. Com diversas ferramentas, foram especialmente apoiadas as campanhas "**Quello che non si vede**", para estimular a atenção sobre os frágeis sistemas de saúde africanos, abalados pela crise global que se seguiu ao conflito na Ucrânia, e "**A casa mia**", que representa o compromisso da Cuamm na formação de recursos humanos locais. Da mesma forma, foi realizada a coordenação da comunicação do projecto **Comboio da Saúde**, uma iniciativa de sensibilização pela primeira vez inter-regional.



O compromisso na documentação e informação é central na elaboração do documento síntese de todas as actividades da organização, o **relatório anual** que desde 2022, adaptando-se à legislação dos Órgãos do Terceiro Sector, assumiu a forma de Balanço Social, a ferramenta principal para prestar contas e fortalecer a relação com todas as partes interessadas. A transformação em **balanço social** surge da consciência de que esta rede de relações e interligações tem o direito reconhecido de conhecer os efeitos e resultados que a organização alcança, não apenas em termos puramente económicos.

Entre as actividades editoriais, o 2023 viu o fortalecimento da colaboração com a editora Laterza que levou em Outubro ao lançamento do novo livro "**Africa Andata e Ritorno**": uma colecção de trinta cartas, conversas íntimas, familiares que contam a vida no campo, os esforços e alegrias dos mais jovens profissionais italianos e africanos que escolheram começar com a Médicos com África Cuamm. Com uma coordenação geral de comunicação, graças ao envolvimento do público e da comunidade, o volume foi **apresentado em todo o território nacional**, o que levou a uma significativa difusão e numerosas reimpressões.

Sempre com o objectivo de sugerir uma narrativa ampla, positiva e envolvente de África e do seu potencial, foi criado em 2023 o projecto "**Visioni d'Africa**": o Calendário da Médicos com África Cuamm 2024 sobre o cinema africano, desenhado por **Giordano Poloni**, desenvolvido em colaboração com **Annamaria Gallone**, directora artística da FEESCAL de Milão. Uma viagem à descoberta das contradições do continente africano e das suas representações originais, num contexto equilibrado entre o passado colonial, os regimes pós-coloniais, os dramas e os desafios actuais.

Continua a viagem do projecto "**Letture d'Africa**", o Calendário da Médicos com África Cuamm 2023 dedicado à literatura africana, assinado por **Andrea Mongia**: as ilustrações percorreram alguns países africanos, graças às **colaborações com os Institutos Italianos de Cultura** de Dakar, no Senegal, e Nairobi, no Quênia. As tábuas transformaram-se numa **exposição** que foi apresentada várias vezes nos dois países, enriquecida em cada etapa por uma tábua dedicada a um autor de literatura local. Para além disso, duas tábuas do projecto original, "Balada de amor ao vento" e "Americanah" dedicadas às obras de Paulina Chiziane e Chimamanda Ngozi Adichie, foram **seleccionadas para entrar na Colecção Farnesina, em Roma**: uma colecção de mais de 600 obras de arte italiana, do início do século XX até hoje, cedidas por artistas, museus, arquivos, fundações e outras instituições, que há mais de 20 anos representam não apenas uma importante vitrine do panorama artístico contemporâneo italiano, mas também uma ferramenta para a promoção cultural.

É dada atenção constante e específica às **necessidades de visibilidade, narração, valorização e divulgação dos projectos realizados no campo**, envolvendo os recursos humanos nos vários países de intervenção e potenciando o contributo dos doadores e parceiros. As actividades são realizadas através da redacção do *country profile* em várias línguas que descrevem as actividades para cada país e fichas informativas que abordam as especificidades de cada projecto ou que descrevem a intervenção da Cuamm por área temática, dentro do mesmo país ou em vários países. Por exemplo, o estudo aprofundado sobre o *early childhood development* na Etiópia, Moçambique e Tanzânia; o capítulo sobre doenças crónicas não transmissíveis (DNT) na Serra Leoa; uma visão geral da resposta humanitária às emergências na Etiópia; o *factsheet* que apresenta os resultados e boas práticas de um projecto de combate à TB e ao HIV em Angola. Uma



componente de visibilidade dedica-se a cuidar da *brand identity* das sedes de coordenação e de projecto que prevê também a criação de materiais como cartazes, placas, banners e roll ups. Também são criados materiais de sensibilização que são posteriormente utilizados pelos operadores locais.

A riqueza de contos, histórias e testemunhos do terreno apoiou e alimentou colaborações especiais, sempre em sinergia com a rede de apoiantes e voluntários presentes nos diferentes territórios. Foram significativas as colaborações com o **Festival Bíblico** sobre o tema “**Gênesis**” com o evento realizado em Adria, “**Fare del mondo un paradiso**”, um *reading* de Giole Peccinini e o diálogo entre médicos e operadores do Cuamm sobre a criação de condições de justiça e saúde para todos. Assim, o **Festival de Filosofia** de Modena em Carpi e Reggio viu a Médicos com África Cuamm presente no domingo 17 com o evento “**Sul filo del discorso. L’arte del funambolo e la cura come ponte**”: às vezes as palavras podem criar pontes entre mundos diferentes. Há quem atravessa pontes imaginárias e quem cria pontes cuidando dos mais fracos e frágeis. A história de **Andrea Loreni**, funambulo de alta altitude e **Padre Dante Carraro**, foi enriquecida pelos testemunhos de Francesca Dalla Porta, Paolo Lanzoni, Enrico Coconcelli, Eunice Paga e Cecilia Artoni, operadores e voluntários da Cuamm, que prestam serviços nos lugares mais remotos do Continente africano.



«Querido Aitham, não me conheces, ou melhor, não te lembra de mim, porque quando nos conhecemos pesavas menos de um quilo. Há algumas semanas vi uma tua foto, que tua mãe tirou e compartilhou no teu quinto aniversário; então pensei em escrever para ti. Era 14 de Março de 2018 quando nasceste e eu tinha chegado à Tanzânia, em Tosamaganga, há poucos dias. Tosamaganga, um pequeno hospital rural onde a Cuamm trabalha há muitos anos e eu era um jovem pediatra do quarto ano. Há muito tempo que eu sonhava em partir, era o sonho que tive quando criança e que nunca pensei que se tornaria realidade».

**Elena Altieri**

*ipo pediatria em Tosamaganga, Tanzânia*  
Extracto de uma carta do livro  
“Africa andata e ritorno”



## RELAÇÕES COM OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

O 2023 foi um ano cheio de propostas e novas experiências. Em Fevereiro, a histórica **viagem do Papa Francisco ao Sudão do Sul** foi uma oportunidade para falar sobre o trabalho da Médicos com África Cuamm através de uma testemunha especial, a jornalista **Cecilia Sala**, que criou 5 episódios do podcast "**Stories**", produzido pela **Chora Media** e acompanhada por ampla cobertura social. O Sudão do Sul foi também protagonista do **documentário** de produção própria "**Ultimo nato**", que recorda os 15 anos de intervenção da Cuamm no país e que foi transmitido pela TV2000. Novas formas de contar histórias dirigidas aos mais jovens foram propostas no **Youtube** e no **Tik Tok**, também graças ao envolvimento do YouTuber **Alberto Giannone**, que partilhou nas redes sociais a sua viagem à Etiópia, para conhecer o trabalho de Cuamm em Wolisso.

No início de Maio, para o Dia das Mães, a fábula "**La magia delle stelle**", história criada para ser publicada na web, tornou-se também um podcast, com a voz de Neri Marcorè, e um livro ilustrado para crianças. Por ocasião do **Africa Day**, com uma conferência de imprensa em Milão que contou com a participação de instituições e operadores no campo, foi lançada uma mobilização "com a África" para apoiar a formação de profissionais de saúde africanos. O apelo também se materializou na campanha "**A casa mia**" que, através de recursos visuais, spots de vídeo e rádio, procurou sensibilizar acerca do compromisso da Cuamm na construção de via alternativas de fuga.

Entre a Primavera e o Verão, foram muitas as missões de jornalistas, fotógrafos e opinione leaders aos lugares da nossa intervenção. Assim, algumas reportagens sobre Moçambique foram transmitidas nas redes **Mediaset**, graças ao correspondente **Federico Gatti**; uma reportagem na revista **Africa** com reportagem de capa assinada por **Marco Trovato** e um documentário sobre a maternidade no Sudão do Sul, "**Ninne nanne al tempo della guerra**" dirigido por **Giuseppe Carrieri** e transmitido pela **Tv2000**.

No Outono, o lançamento do livro "Africa, andata e ritorno" ganhou espaço em vários jornais, com críticas e insights. Entre as outras, uma entrevista especial com Padre Dante, por **Beppe Severgnini**, publicada no **Corriere della Sera**. Em

Outubro, o **Comboio da Saúde** percorreu não só o Veneto, mas também Friuli Venezia Giulia e algumas cidades da Lombardia. Para cada etapa foi organizada uma conferência de imprensa que reflectiu na imprensa e nas redes sociais. Uma proposta particular foi a **campanha social "Dipende da noi"**, que envolveu o público numa espécie de "movimento colectivo" de aproximação à cidade de Milão. Assim, Milão acolheu o **Annual Meeting** da Cuamm, no Conservatório Verdi, no dia 4 de Novembro. São muitas novidades: a condução apaixonante de **Sveva Sagramola**; as envolventes performances artísticas de **Neri Marcorè** e a contribuição especial autoral de **Federico Taddia**. No palco estiveram muitas histórias de voluntários no campo, vozes institucionais, amigos e testemunhas como **Beppe Severgnini**, **Fabio Fazio**, **Cecilia Sala**. Todos juntos num único conto coral do compromisso da Cuamm, enriquecido por contribuições especiais em vídeo, que foi transmitido sucessivamente na **TV2000**. No final do ano, um momento muito emocionante foi a participação de Padre Dante Carraro, juntamente com o prof. Alberto Mantovani, a **Che tempo che fa**, no canal 9, em 17 de Dezembro, com o apelo a não esquecer África.

No âmbito **digital**, para além da actualização constante dos **sites em italiano, inglês e português**, duas novas **landing pages** facilitaram a divulgação de mensagens específicas e a angariação de fundos. Por fim, todas as semanas, através das **newsletters e redes sociais**, foi alimentada a história das actividades no campo com o objectivo de dar conta a quem nos apoia e de alcançar sempre novos públicos, incluindo o público internacional.

No geral, foram **cerca de 2.436 as publicações impressas e na web**, com mais de 96 espaços e participações na TV e rádio nacionais e locais. Entre os principais: **Rai 1/A** sua imagine; **Rai 2/Tg2** Costume e società **Rai 3/Tg e Geo**; **Rai Radio 1/Che giorno è**; Wannabe; Gr1 e Inviato speciale; **Radio24/Uno nessuno centomila**; Europa, Europa; Amici e nemici; **TV2000/Diario di Papa Francesco**; L'ora solare; Di buon mattino; **Radio Vaticana**; **Radio InBlu**. Paralelamente, muitos jornais locais deram voz sobretudo às histórias de muitos jovens que decidem partir com a Cuamm. **58 novos vídeos** enriqueceram a narração e alcançaram novos públicos.

### REDES SOCIAIS E SITE



**532.049**

sessões totais  
**+111 desde 2022**  
das quais:

309.342

sessões no site italiano

76.786

sessões no site em inglês

6.530

sessões no site português

34.010

sessões nas landing pages

105.381

sessões no E-shop



**56.738**

inscritos à newsletter  
"Voci dall'Africa"  
**+16.582 desde 2022**



**50.286**

followers na Médicos  
com África Cuamm  
**+1.529 desde 2022**

**4.543**

followers na Doctors  
with Africa Cuamm  
**+553 desde 2022**



**19.471**

novos followers  
**+3.421 desde 2022**



**5.110**

followers  
**+115 desde 2022**



**8.915**

novos followers  
**+1.758 desde 2022**



**3.188**

inscritos ao canal  
YouTube  
**+328 inscritos  
desde 2022**

**1,1 MILHÃO**

de visualizações

**58**

novos vídeos  
no Youtube



1. Ultimo nato/  
Documentário realizado para a Tv2000 por ocasião da primeira visita pastoral do Papa Francisco ao Sudão do Sul.

2. Stories /  
Um episódio especial do podcast de Cecilia Sala para a Chora Media conta a história do Sudão do Sul durante a sua viagem com a Cuamm.

3. Magia delle stelle/  
A capa do conto de fadas digital realizada por ocasião do Dia das Mães.

4. Che tempo che fa/  
Don Dante Carraro e Prof. Alberto Mantovani convidados a CTCF no episódio de 17/12.





# 07/ SITUAÇÃO ECONÓMICO- FINANCEIRA





# BALANÇO 2023 EM SÍNTESE

A estrutura da Médicos com África Cuamm está legalmente integrada na fundação "Opera San Francesco Saverio".  
O balanço, embora único, é composto pelos resultados das três actividades realizadas: Fundação, Ong-Onlus e Colégio Universitário.

## Informações gerais sobre a entidade

### Dados

Denominação: MEDICI CON L'AFRICA CUAMM (ex ONLUS)  
Sede: 126 VIA SAN FRANCESCO, PADUA PD  
IVA: 00677540288  
Código Fiscal: 00677540288  
Forma jurídica: Entidade eclesiástica reconhecida civilmente  
Número de inscrição ao RUNTS: ===  
Secção de inscrição ao RUNTS: ===  
Letras actividade de interesse geral desempenhada: letras n) – g) – h) – i) – k)  
Actividades secundárias diferentes: não

## Balanço aos 31/12/2023

### Balanço

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Activos</b>		
<b>B) Imobilizações</b>		
I – Imobilizações incorpóreas	-	-
4) concessões, licenças, marcas e direitos conexos	717	1.919
7) outros	-	-
<i>Total imobilizações incorpóreas</i>	<i>717</i>	<i>1.919</i>
II – Imobilizações corpóreas	-	-
1) terrenos e construções	204.841	44.660
3) equipamentos	988	1.427
4) outros bens	57.046	68.774
5) imobilizações em curso e adiantamentos	2.005	-
<i>Total imobilizações corpóreas</i>	<i>264.880</i>	<i>114.862</i>
III – Imobilizações financeiras	-	-
1) participações em	-	-
a) empresas controladas	5.814	5.814
<i>Total participações</i>	<i>5.814</i>	<i>5.814</i>
3) outros títulos	61.309	51.592
<i>Total imobilizações financeiras</i>	<i>67.123</i>	<i>57.406</i>
<i>Total imobilizações (B)</i>	<i>332.721</i>	<i>174.187</i>
<b>C) Activos correntes</b>		

Balanço ramo ETS

1

	31/12/2023	31/12/2022
<b>II - Créditos</b>		
1) para usuários e clientes	443.724	181.390
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	443.724	181.390
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
2) para membros e fundadores	267.014	-
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	267.014	-
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
9) créditos tributários	9.968	-
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	9.968	-
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
12) para outros	29.666.210	26.143.796
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	19.565.774	17.395.751
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	10.100.436	8.748.045
<i>Total créditos</i>	<b>30.386.916</b>	<b>26.325.186</b>
<b>IV – Disponibilidades líquidas</b>		
1) depósitos bancários e postais	17.314.115	19.781.824
3) dinheiro e valores no caixa	225.027	333.646
<i>Total disponibilidades líquidas</i>	<b>17.539.143</b>	<b>20.115.469</b>
<i>Total activos correntes (C)</i>	<b>47.926.059</b>	<b>46.440.655</b>
<b>D) Regularização do activo</b>	<b>6.360.853</b>	<b>2.944.593</b>
<i>Total activo</i>	<b>54.619.633</b>	<b>49.559.435</b>
<b>Passivo</b>		
<b>A) Património líquido</b>		
<b>III – Património livre</b>		
1) reservas de lucros e excedentes de gestão	1.472.490	1.472.490
2) outras reservas	904.341	511.841
<i>Total património livre</i>	<b>2.376.831</b>	<b>1.984.331</b>
IV – Excedente/défica do exercício	267.395	392.503
<i>Total património líquido</i>	<b>2.644.226</b>	<b>2.376.834</b>
<b>B) Fundos para riscos e encargos</b>		
3) outros	1.589.963	1.693.705
<i>Total fundos para riscos e encargos</i>	<b>1.589.963</b>	<b>1.693.705</b>
<b>C) Tratamento de término da relação de trabalho subordinado</b>	<b>1.593.772</b>	<b>1.457.730</b>
<b>D) Dívidas</b>		

	31/12/2023	31/12/2022
1) dívidas para com os bancos	446.107	203.130
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	446.107	203.130
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
2) dívidas para com outros financiadores	100.000	100.000
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	-	-
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	100.000	100.000
3) dívidas para com membros e fundadores para suprimentos	1.554.020	1.561.779
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	1.554.020	1.561.779
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
7) dívidas para com fornecedores	535.322	611.982
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	535.322	611.982
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
9) dívidas fiscais	146.654	141.962
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	146.654	141.962
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
10) dívidas para com institutos de segurança social	372.514	320.709
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	372.514	320.709
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	-	-
12) outras dívidas	5.883.652	2.610.607
<i>devidos dentro do exercício seguinte</i>	3.256.511	1.393.774
<i>devidos depois do exercício seguinte</i>	2.627.141	1.216.834
<i>Total dívidas</i>	9.038.269	5.550.170
<b>E) Regularização do passivo</b>	<b>39.753.403</b>	<b>38.480.996</b>
<i>Total passivo</i>	54.619.633	49.559.435

**Contas de gestão**

Encargos e custos	31/12/2023	31/12/2022	Proventos e receitas	31/12/2023	31/12/2022
A) CUSTOS E ENCARGOS DE ACTIVIDADES DE INTERESSE GERAL	46.158.516	43.346.148	A) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTOS DE ACTIVIDADES DE INTERESSE GERAL	42.558.576	38.635.196
1) Custos de matérias-primas, auxiliares, consumíveis e bens de actividades de interesse geral	4.543.140	5.030.654	1) Proventos de jóias e contribuição dos fundadores	871.843	-
2) Custos de serviços de actividades de interesse geral	25.294.793	22.842.102	5) Proventos do cinco por mil	615.279	645.621
4) Custos com o pessoal das actividades de interesse geral	14.023.506	13.387.555	6) Contribuições de entidades privadas de actividades de interesse geral	10.489.274	8.492.633
7) Outros encargos de gestão de actividades de interesse geral	2.297.077	2.085.837	8) Contribuições de entidades públicas de actividades de interesse geral	-	25.791
	-	-	9) Proventos de contratos com órgãos públicos de actividades de interesse geral	30.326.920	28.674.108
Total custos e encargos de actividades de interesse geral	46.158.516	43.346.148	10) Outras receitas, rendimentos e proventos de actividades de interesse geral	255.260	797.042
	-	-	Total receitas, rendimentos e proventos de actividades de interesse geral	42.558.576	38.635.196
	-	-	Excedente/défica de actividades de interesse geral (+/-)	(3.599.940)	(4.710.952)
	-	-	Excedente/défica de outras actividades (+/-)	-	-
C) CUSTOS E ENCARGOS DAS ACTIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	1.135.847	1.079.082	C) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTOS DE ACTIVIDADES DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	6.364.664	7.370.016
1) Encargos para angariação de fundos regulares	1.135.847	1.079.082	1) Proventos de angariação de fundos habituais	6.364.664	7.370.016
Total custos e encargos de actividades de angariação de fundos	1.135.847	1.079.082	Total receitas, rendimentos e proventos de actividades de angariação de fundos	6.364.664	7.370.016
	-	-	Excedente/défica de actividades de angariação de fundos (+/-)	5.228.817	6.290.933
D) CUSTOS E ENCARGOS DE ACTIVIDADES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS	10.724	4.854	D) RECEITAS, RENDIMENTOS E PROVENTOS DE ACTIVIDADES FINANCEIRAS E PATRIMONIAIS	20.610	18.701
6) Outros encargos	10.724	4.854	1) Proventos de relações bancárias	10.469	1.510
	-	-	2) Proventos de empréstimos	303	373
	-	-	5) Outros proventos de actividades financeiras e patrimoniais	9.838	16.817
Total custos e encargos de actividades financeiras e patrimoniais	10.724	4.854	Total receitas, rendimentos e proventos de actividades financeiras e patrimoniais	20.610	18.701
	-	-	Excedente/défica de actividades financeiras e patrimoniais (+/-)	9.886	13.847

Encargos e custos	31/12/2023	31/12/2022	Proventos e receitas	31/12/2023	31/12/2022
E) CUSTOS E ENCARGOS DE SUPORTE GERAL	1.356.289	1.234.646	E) PROVENTOS DE SUPORTE GERAL	109.606	136.853
1) Custos de matérias-primas, auxiliares, consumíveis e bens de suporte geral	115.257	44.923	1) Receita de destacamento de pessoal	1.537	43.881
2) Custos de serviços de suporte geral	620.160	458.059	2) Outros proventos de suporte geral	108.069	92.971
3) Custos para o gozo de bens de terceiros de suporte geral	-	9.742		-	-
4) Custos com o pessoal de suporte geral	-	627.663		-	-
5) Amortizações de suporte geral	26.585	27.069		-	-
7) Outros encargos de suporte geral	594.287	67.190		-	-
Total custos e encargos de suporte geral	1.356.289	1.234.646	Total proventos de suporte geral	109.606	136.853
TOTAL ENCARGOS E CUSTOS	48.661.376	45.664.730	TOTAL PROVEITOS E RECEITAS	49.053.456	46.160.765
	-	-	Excedente/déficé de exercício antes dos impostos (+/-)	392.080	496.035
	-	-	Impostos	(124.685)	(103.532)
	-	-	Excedente/déficé de exercício (+/-)	267.395	392.503





Tel: +39 049 78.00.999  
www.bdo.it

Piazza G. Zanellato, 5  
35131 Padova

## Relatório da sociedade de auditoria independente

nos termos do art. 14 do Decreto-Lei 27 de Janeiro de 2010, nº 39

À atenção dos Administradores da "Médicos com África Cuamm"

da Entidade Opera San Francesco Saverio

## Relatório acerca da auditoria do balanço de exercício

### Opinião

Fizemos a revisão do balanço de exercício da ex-onlus Médicos com África Cuamm (doravante designada por "Cuamm" ou "Entidade"), constituído pelo balanço aos 31 de Dezembro de 2023, pelas contas de gestão do exercício que terminou aos 31 de Dezembro de 2023 e pelas secções "Parte geral" e "Explicação das rubricas orçamentais" incluídas no relatório de missão.

Na nossa opinião, o balanço de exercício proporciona uma representação verdadeira e correcta da situação patrimonial e financeira da Médicos com África Cuamm aos 31 de Dezembro de 2023 e do resultado económico para o exercício terminado na mesma data em conformidade com as normas italianas que regulam os critérios de redacção.

### Elementos nos quais assenta a opinião

Realizamos a auditoria de acordo com as normas internacionais de auditoria (ISA Itália). As nossas responsabilidades ao abrigo destas normas estão descritas mais detalhadamente no parágrafo "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" deste relatório. Somos independentes da Cuamm no cumprimento das regras e princípios de ética e independência aplicáveis na legislação italiana à auditoria das demonstrações financeiras. Acreditamos que obtivemos evidência de auditoria suficiente e apropriada na qual baseamos nossa opinião.

### Lembrete de informações

Chamamos a atenção para o parágrafo "Parte Geral" do relatório da missão onde se indica que no dia 11 de Junho de 2021, por deliberação do Conselho de Administração, foi constituído o ramo ETS (Entidade do Terceiro Sector) denominado "Médicos com África Cuamm" para efeito de posterior inscrição no Cadastro Único do Terceiro Sector RUNTS, o que ainda não ocorreu.

### Responsabilidade do Conselho de Administração e do Órgão de controle da Médicos com África Cuamm para o balanço

O Conselho de Administração é responsável pela redacção do balanço que forneça uma representação verdadeira e correcta de acordo com a legislação italiana que regula os critérios de redacção e, nos termos previstos pela lei, por aquela parte do controle interno julgada necessária para a preparação de um balanço que não contenha erros significativos devidos a fraudes ou eventos não intencionais.

Bari, Bolonha, Brescia, Cagliari, Florência, Genova, Milão, Napoli, Pádua, Palermo, Roma, Turim, Verona  
BDO Itália S.p.A. - Sede: Viale Abruzzi, 94 - 20131 Milão - Capital Social Euro 1.000.000 I.v.  
Código Fiscal, IVA e Registro das Empresas de Milão nº 07722780967 - R.E.A. Milão 1977842  
Inscrita no Registro dos Auditores Legais nº 167911 com D.M. de 15/03/2013 G.U. nº 26 de 02/04/2013  
BDO Itália S.p.A., sociedade por acções italiana, é membro da BDO International Limited, sociedade de direito inglês (company limited by guarantee) e faz parte da rede internacional BDO, network de sociedades independente

Pag. 1 de 3

O Conselho de Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade de continuar a operar como uma entidade em funcionamento e, na redacção do balanço, pela adequação do uso do pressuposto da continuidade empresarial, e para uma adequada declaração nessa matéria. O Conselho de Administração usa o pressuposto da continuidade empresarial na redacção do balanço, salvo se encontrar a existência de causas de extinção ou dissolução e conseqüente liquidação da Entidade ou condições para a interrupção da actividade ou não existam alternativas realísticas a tais escolhas.

O Órgão de controle tem a responsabilidade da supervisão, nos termos previstos pela lei, no processo de predisposição da declaração financeira da Entidade.

---

#### **Responsabilidade da sociedade de auditoria na revisão do balanço**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável de que o balanço, em geral, esteja livre de erros relevantes, independentemente se causados por fraude ou comportamentos ou eventos não intencionais, e emitir um relatório de auditoria que inclua a nossa opinião. A garantia razoável é um alto nível de garantia, mas não é uma garantia de que a auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA Itália) sempre detectará um erro relevante quando existir. Os erros podem resultar de fraude ou de comportamentos ou eventos não intencionais e são considerados relevantes se, separadamente ou em conjunto, poderiam influenciar as decisões económicas dos utentes, tomadas na base do balanço.

No âmbito da auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA Itália), exercemos a opinião profissional e mantemos o cepticismo profissional ao longo da auditoria. Também:

- identificamos e avaliamos o risco de erro relevante no balanço, seja por fraude ou comportamentos ou eventos não intencionais; definimos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; adquirimos evidências suficientes e apropriadas para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detectar um erro relevante resultante de comportamentos ou eventos não intencionais, tendo em consideração que a fraude pode implicar a existência de colusões, falsificações, omissões intencionais, representações que conduzem a erros ou vícios do controlo interno;
- obtivemos e compreendemos os controlos internos relevantes para a auditoria, a fim de projectar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com o objectivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controlos internos da Entidade;
- avaliamos a adequação dos princípios contábeis utilizados e a razoabilidade das estimativas contábeis dos administradores, incluída a respectiva informação;
- concluímos sobre a adequação do uso pelo Conselho de Administração do pressuposto da continuidade empresarial e, com base nas evidências obtidas, sobre a eventual existência de uma incerteza relevante relacionada a eventos ou circunstâncias que podem resultar em dúvidas relevantes sobre a capacidade da Entidade de continuar a operar como uma entidade em funcionamento. Na presença duma incerteza relevante, devemos chamar a atenção no nosso relatório de auditoria sobre a relativa informação de balanço, ou seja, se a informativa for inadequada, tal circunstância deve ser reflectida na nossa opinião. Porém, eventos ou circunstâncias sucessivas podem implicar que a Entidade pare de operar como entidade em funcionamento;
- avaliamos a apresentação, a estrutura e o conteúdo do balanço em geral, incluindo as informações, e se o balanço representa as operações e os eventos subjacentes fornecendo uma representação adequada.

Comunicamos aos responsáveis pelas actividades de governança, identificados ao nível apropriado, conforme exigido pela ISA Itália, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário da auditoria e os resultados relevantes que surgiram, incluindo quaisquer deficiências relevantes no controlo interno que identificamos durante a auditoria.

## Relatório sobre outras disposições da lei e regulamentares

### Opinião nos termos do art. 14, alínea 2, letra e), do Decreto-Lei 39/10

O Conselho de Administração da Médicos com África Cuamm é responsável pela predisposição da secção "Ilustração do andamento económico e financeiro da entidade e da forma com que os objectivos estatutários são perseguidos", incluída no relatório de missão da Médicos com África Cuamm aos 31 de Dezembro de 2023, incluída a sua coerência com o relativo balanço e a sua conformidade com a lei.

Desempenhamos os procedimentos indicados nos princípios de auditoria (SA Itália) 720B para expressar uma opinião acerca da coerência da secção "Ilustração do andamento económico e financeiro da entidade e da forma com que os objectivos estatutários são perseguidos" incluída no relatório de missão da Médicos com África Cuamm aos 31 de Dezembro de 2023, a sua conformidade com a lei e emissão de uma declaração acerca de eventuais erros significativos.

Na nossa opinião a secção "Ilustração do andamento económico e financeiro da entidade e da forma com que os objectivos estatutários são perseguidos" incluída no relatório de missão é coerente com o balanço da Médicos com África Cuamm aos 31 de Dezembro de 2023 e está conforme às normas da lei.

Em relação à declaração cujo art.14, alínea 2, letra e), do Decreto-Lei 39/10, emitida na base dos conhecimentos e da compreensão da Entidade e do relativo contexto, adquiridos durante as actividades de auditoria, não temos nada a declarar.

Pádua, 14 de Junho de 2023

BDO Itália S.p A.  
[Signature]  
Stefano Bianchi  
Sócio

*Este relatório foi traduzido em Português do seu original, que foi preparado em Italiano que constitui a sua única cópia autêntica. A tradução foi preparada exclusivamente para conveniência dos leitores de língua portuguesa.*



COMO ANGARIAMOS  
OS FUNDOS EM 2023

**TOTAL RECEITAS**  
**49.053.456 €**  
100%

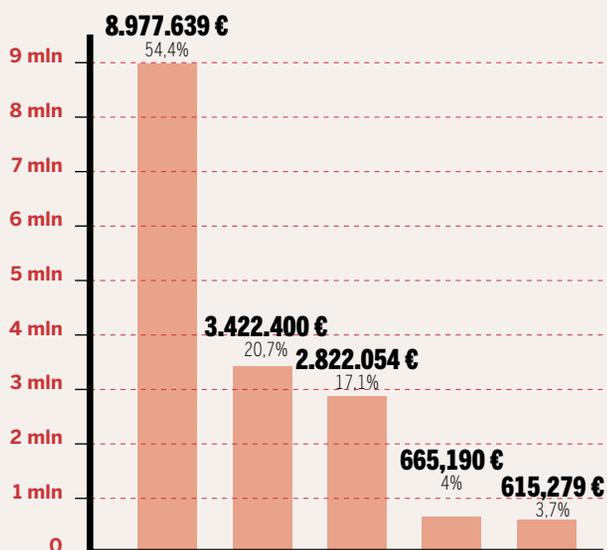
**FINANCIAMENTOS  
DE PRIVADOS**  
16.502.561,26 €  
33,6%



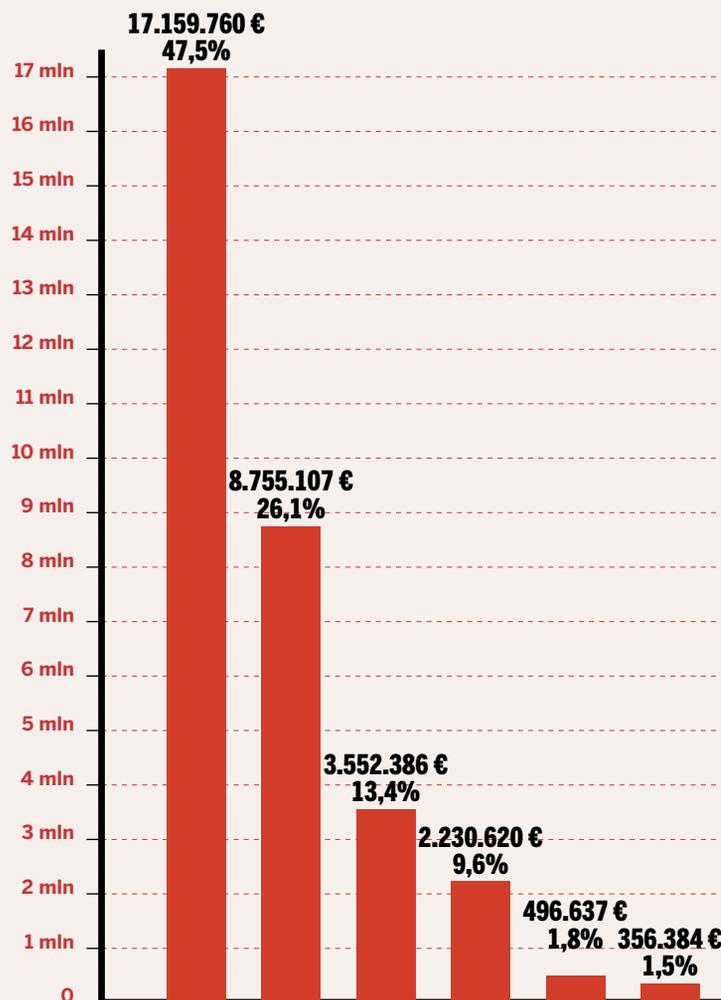
**FINANCIAMENTOS  
DE INSTITUIÇÕES**  
32.550.894,79 €  
66,4%

FINANCIAMENTOS DE PRIVADOS

FINANCIAMENTOS DE INSTITUIÇÕES



Doadores Particulares  
Fundações  
Corporate  
Grupos  
5X1000

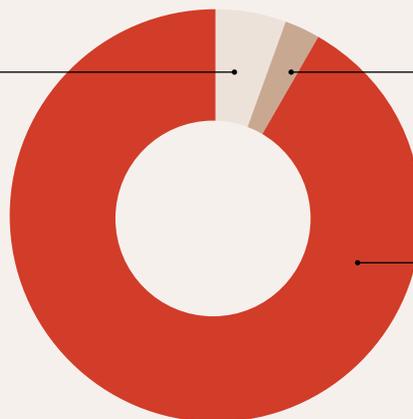


Agências internacionais  
Cooperação italiana  
Outras instituições  
União europeia  
C.E.I.  
Entidades locais

## COMO USAMOS OS FUNDOS ANGARIADOS

**TOTAL CUSTOS**  
**48.786.061 €**  
 100%

**SENSIBILIZAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS**  
**2.440.654 €**  
 5%



**CUSTOS DE FUNCIONAMENTO**  
**1.703.798 €**  
 3,5%

**PROJECTOS DE CUIDADO, PREVENÇÃO E FORMAÇÃO**  
**44.641.610 €**  
 91,5%

**Projectos de cuidado, prevenção e formação:** custos para a realização de projectos no local, custos dos serviços dos projectos, outros custos ligados aos projectos, custos do pessoal de projecto.

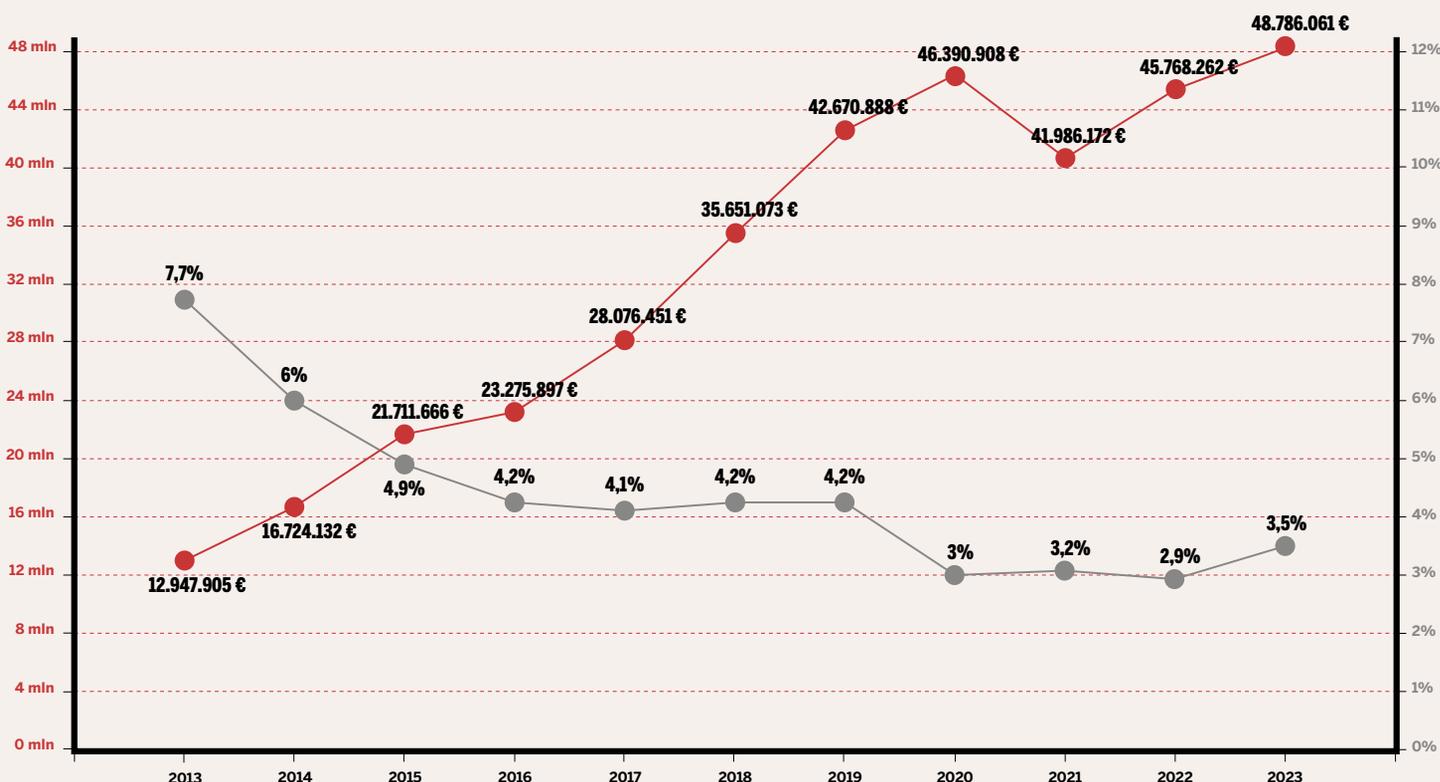
**Custos operacionais:** custos do pessoal de gestão geral da estrutura, custos para a aquisição das matérias-primas, custos para serviços de gestão da estrutura, amortizações, vários encargos de gestão da estrutura, encargos financeiros, impostos e taxas.

**Sensibilização, comunicação e recolha de fundos:** custos dos serviços dos sectores Comunicação e Relações com o Território e Angariação de Fundos, custos para publicações, *media relation*, gestão e comunicação de eventos, educação ao desenvolvimento, fidelização, novas campanhas, custos do pessoal dos sectores de comunicação e relações com o território e angariação de fundos. Os custos e encargos das actividades de angariação de fundos são de € 1.297.183.

## INCIDÊNCIA DOS CUSTOS OPERACIONAIS NO BALANÇO

Os gráficos seguintes mostram a evolução relativa à despesa total e à incidência dos custos operacionais no período 2013-2023.

● Custos totais (expressos em euros)  
 ● Incidência dos custos operacionais (expressa em percentagem)



# OBRIGADO POR ESTAR “COM A ÁFRICA” NESTA FASCINANTE VIAGEM

## ASSOCIAÇÕES, GRUPOS E ORGANIZAÇÕES

African Mission foundation,  
Amici della nave,  
Associazione Musicale,  
Associazione Operazione,  
Associazione volontariato  
e solidarietà,  
Associazioni lavoratori  
credenti,  
Comunità della buona  
notizia,  
Confapi Padova,  
Federazione provinciale,  
Gruppo amici missionari  
gam,  
Gruppo appoggio ospedale  
di Matany onlus,  
Il graticolato società  
cooperativa sociale,  
Insieme per l’Africa onlus,  
International rescue  
committee,  
Lunds stift,  
Manos unidas,  
Marathotruppen asd,  
Mec scsrl onlus,  
Medici con l’Africa Como  
onlus,  
Medici con l’Africa Cuamm  
Trentino onlus,  
Medici con l’Africa Modena  
Reggio Emilia,  
Operazione occhi dolci,  
Pmm Polish medical mission,  
Race=care sailing team,  
Sindacato medici pediatri  
di famiglia,  
Società italiana  
di diabetologia,  
Tre emme trust onlus.

## EMPRESAS

A.F. energia srl,  
Ace international trust,  
Agrigelateria san pè,  
Alchimia spa,  
Ali spa,  
Autec srl,  
Azule energy,  
Best company logistic srl,  
Beta srl,  
Canale Italia srl,  
Cavalieri spa,  
Cel components,  
Cesare regnoli e figlio srl,  
Chiara srl,  
Eni Côte d’Ivoire,  
Eni spa,  
Eniac spa,  
Esselunga,  
Estel group srl,  
F.Ili Campagnolo spa,  
G.M.T. spa,  
G.M.T. sud srl,  
Gilead,  
Grafica Veneta spa,  
Gs industry,  
Idea cinquanta srl,  
Immobiliare seral srl,  
Industrial technical tools  
spa.,  
Intesa sanpaolo spa,  
K.g. bontira srl,  
Kolver srl,  
La scala società tra avvocati,  
Laboratorio chimico  
farmaceutico A. Sella srl,  
Leoncini srl,  
Macifin srl,  
Mafin srl,  
Marsilli spa,  
Mass general brigham  
incorporated,  
Mazzaroppi Engineering srl,  
Media support srl,  
Medival srl,  
Morellato spa,  
Morgan Stanley,  
M-pharma Italia,  
Novo Nordisk,  
Oreficeria Dario Carlini,  
Premiere Abano srl,  
President srl,  
Reef spa,  
Romagnola conglomerati,  
Società benefit amd srl,  
Società nazionale di mutuo  
soccorso Cesare Pozzo,  
Studio Alcor commercialisti  
spa,  
Studio tecnico associato  
svigliado,  
Terme antoniano srl,  
Terratrends Italia,  
The Children’s Place,  
Timberlux srl,  
Toninato Giorgio snc,  
Trenitalia gruppo Ferrovie  
dello Stato,  
Walcor.

## FUNDAÇÕES

AXA IM UK,  
BMSF,  
Chiesi foundation,  
Elma foundation ,  
Fondazione Cariverona,  
Fondation Assistance  
internationale,  
Fondazione Aiuti e opere  
nelle missioni,  
Fondazione Banca di credito,  
Fondazione Bnl,  
Fondazione Cariparo,  
Fondazione Cariplo,  
Fondazione Caritas Pro vitae,  
Fondazione Cassa  
di risparmio di Bologna,  
Fondazione Cassa  
di risparmio di Firenze,  
Fondazione Cassa  
di risparmio di Forlì,  
Fondazione Cav. lav. Carlo  
Pesenti,  
Fondazione Cesare Pozzo per  
la Mutualità,  
Fondazione Compagnia  
di San Paolo,  
Fondazione con il Sud,  
Fondazione Cr di Lucca,  
Fondazione Crt,  
Fondazione del Monte,  
Fondazione di Modena,  
Fondazione Elena Trevisanato  
onlus,  
Fondazione Flavio Filippini,  
Fondazione Friuli,  
Fondazione Gino Lunelli,  
Fondazione Giuseppe  
Maestri onlus,  
Fondazione Maria Enrica,  
Fondazione Mons. Camillo  
Faresin onlus,  
Fondazione Poliambulanza  
Brescia,  
Fondazione Prima Spes,  
Fondazione Prosolidar,  
Fondazione Rizzato Cerino-  
Canova,  
Fondazione Sardegna,  
Fondazione Un raggio  
di luce onlus,  
Fondazione Vitol,  
Fondazione Zanetti onlus,  
Fondo Beneficenza Intesa  
San Paolo,  
Hilton foundation,  
Mercury phoenix trust,  
Raskob Foundation,  
Stavros Foundation,  
Symphasis Charitable  
Foundation,  
The King Baudouin,  
World diabetes foundation.

## INSTITUIÇÕES

Presidenza del Consiglio dei Ministri,  
AICS - Agenzia italiana per la cooperazione allo sviluppo,  
Arcidiocesi di Bologna,  
Automobile Club Venezia,  
Azienda ospedaliera universitaria Meyer,  
Azienda zero,  
Caritas italiana,  
Caritas suisse,  
Caritas Switzerland,  
Comune di Dueville,  
Conferenza Episcopale Italiana,  
Croix rouge française,  
Diocesi di Concordia Pordenone,  
Diocesi di Padova,  
Diocesi di Torino - Quaresima di fraternità,  
ECHO,  
European Union,  
Global Fund,  
Government of Flanders,  
Health Pooled Fund,  
Irish aid - Embassy of Ireland,  
Istituto Camoes,  
Manos Unidas,  
Miur,  
OCHA,  
OCHA UHF (Ukraine Humanitarian Fund),  
Ordine francescano secolare d'Italia,  
Oxford University,  
Provincia autonoma di Trento,  
Regione Emilia Romagna,  
Regione Veneto,  
The AIDS Support Organization (TASO),  
UNFPA,  
UNHCR,  
United Nations Children's Fund,  
Università di Padova,  
USAID,  
World Food Programme,  
World Health Organization

## AGRADECEMOS TAMBÉM

Accademia Corale Guido d'Arezzo,  
Acli Rivolta D'Adda,  
Adia - Associazione Donne Africane Immigrate,  
Agraria Menicagli Pisa,  
Agriturismo La Camelia,  
Aiutility,  
Alice nella Città - Circolo Arci Castelleone,  
Amici del Cuore Altovicentino,  
Amici Del Cuore Ovest Vicentino Ets,  
Amici Del Cuore Valle Dell'Agno,  
Apoi Associazione Professional Organizers Italia,  
Apro Formazione - Alba,  
Asco Duomo,  
ASM,  
Associazione "I Polli(Ci)Ni",  
Associazione Amici di Banakutemba,  
Associazione Campagnaita Insieme,  
Associazione Culturale Franco Bertoldi,  
Associazione Dell'Amicizia,  
Associazione Donna e Madre,  
Associazione Famiglie In Cammino,  
Associazione GASTelleone,  
Associazione Il Ce.Sto,  
Genova,  
Associazione Ingenium Aps,  
Busca,  
Associazione Karibu,  
Associazione Late,  
Associazione Madre Teresa Di Calcutta Onlus,  
Associazione Musicale Stradivarius,  
Associazione Nazionale Dopolavoro Ferroviario,  
Associazione Pro Loco Castelleone,  
Associazione Quetzal,  
Associazione Volontari Croce Verde,  
Autolinee Toscane (Ex Ctt Nord),  
Avis Castelleone,  
Azienda Agricola di Rovasenda,  
Azienda Agricola Di Rovasenda,  
Azienda Agricola Podere Broletto,  
Azienda Ospedaliera Universitaria di Pisa,  
Azienda Ulss 1 Dolomiti,  
Azienda Ulss 2 Marca Trevigiana,  
Azienda Ulss 3 Serenissima,  
Azienda Ulss 4 Veneto Orientale,  
Azienda Ulss 5 Polesana,  
Azienda Ulss 6 Euganea,  
Azienda Ulss 7 Pedemontana,  
Azienda Ulss 8 Berica,  
Azienda Ulss 9 Scaligera,  
Banca del Tempo di Valmadrera,  
Basilica Di Santa Maria Della Passione,  
Bistrot Di Qua D'Arno,  
C.A.Q.S. Onlus,  
Caritas Ambrosiana,  
Centro Cabral,  
Centro Culturale Casa "A. Zanussi",  
Centro Di Cultura Card. Elia Dalla Costa,  
Centro Interdisciplinare Scienze Per La Pace Di Pisa,  
Centro Internazionale di Quartiere,  
Centro Missionario di Carpi,

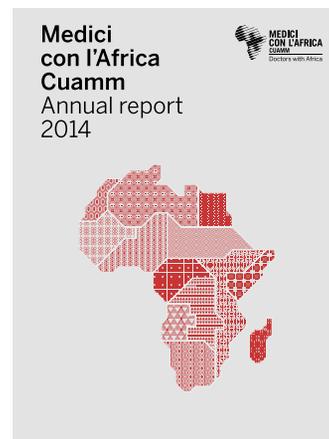
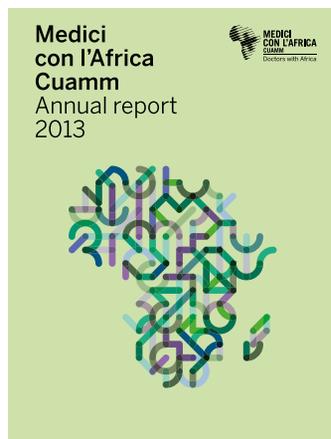
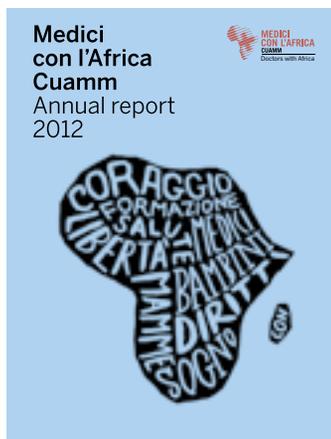
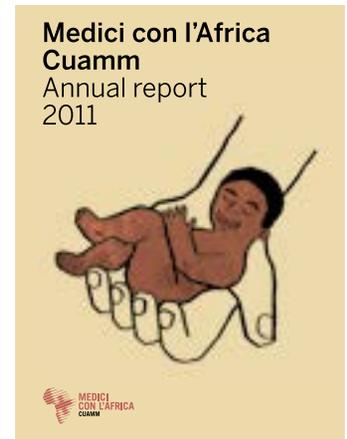
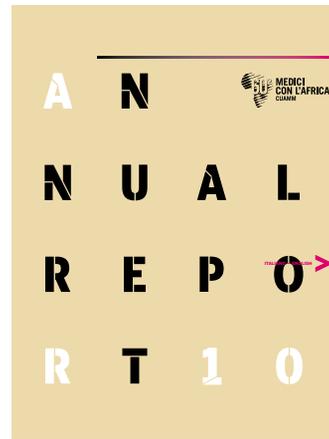
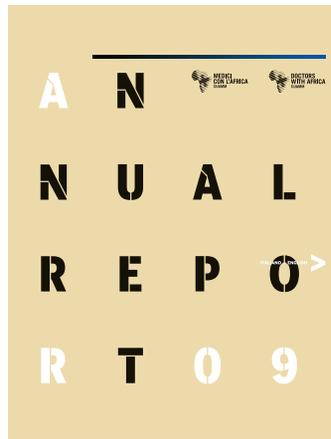
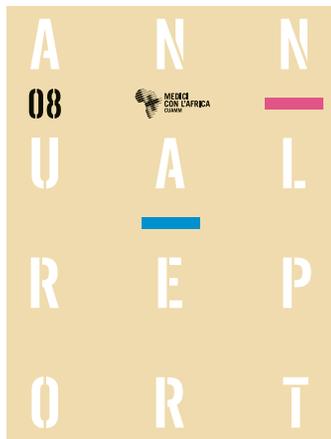
Centro Missionario Diocesano di Asti,  
Centro Missionario Diocesano di Biella,  
Centro Missionario Diocesano di Lucca,  
Centro Missionario Diocesano di Pisa,  
Centro Missionario Diocesano di Torino,  
Centro Pastorale Ambrosiano,  
Centro Salute Globale,  
Centro Servizi Volontariato Provinciale Di Padova,  
Centro Sociale Parrocchiale "Tarcisio Peraro",  
Centro Studi G.Donati per Il Volontariato e La Solidarietà,  
Chiamamilano,  
Chiesa Di Santa Maria Del Carmine,  
Chiesa Maria Ausiliatrice di Selvetta,  
Chiesa Parrocchiale dei Santi Filippo e Giacomo,  
Chiesa Parrocchiale Santi Ambrogio e Martin Cairate,  
Chiesa Santa Maria in Colle,  
Chiesa Ss. Trinità,  
Cinema Arsenale,  
Circolo Auser Di Boara Pisani,  
Circolo Canottieri di Travedona Monate,  
Circolo Valdostano Della Stampa,  
Club Nautico Rimini,  
Coldiretti Padova,  
Coldiretti Veneto,  
Comune di Albizzate,  
Comune di Arcisate,  
Comune di Besozzo,  
Comune di Brescia,  
Comune di Carpi,  
Comune di Castelleone,  
Comune di Firenze,  
Comune di Forlì,  
Comune di Milano,  
Comune di Modena,  
Comune di Ornavasso,  
Comune di Padova,  
Comune di Ponte San Nicolò,  
Comune di Reggio Emilia,  
Comune di Rho,  
Comune di Varese,  
Comunità di San Frediano,  
Confartigianato Imprese Padova,  
Conservatorio "Giuseppe Verdi" di Milano,  
Conservatorio Milano,  
Consorzio Ong Piemontesi,  
Consorzio per Il Festivalfilosofia,  
Cooperativa Sociale Anima,  
Coro Bandeko,  
Coro Musirè,  
Corpo Bandistico G.V.,  
Cuore Di Maglia,  
Diocesi di Carpi,  
Diocesi di Forlì Bertinoro,  
Diocesi di Padova,  
Ditta Chs,  
Endrizzi Srl,  
Eurobike Srl,  
Fattoria Le Prata,  
Federazione Italiana Pallavolo - Padova,  
Fiori Di Mamussi,  
Fondazione E-35,  
Fondazione Festival Pucciniano,  
Fondazione Palazzo Blu,  
Fondazione Solidarietà Caritas Firenze,  
Formaggeria Alchimia,  
Gruppo Alpini Arcisate,  
Gruppo Cammiratori Pisa,  
Gruppo Donne Di Ponte San Nicolò,

Gruppo Missionario Belvedere di Tezze sul Brenta,  
Gruppo Missionario Di Mejaniga,  
Gruppo Missionario di S. Martino Di Lupari e Gru.Mi.G.,  
Gruppo Missionario Noale,  
Gruppo Pastorale Giovanile - Via della Bellezza,  
Humanitas Research Hospital,  
Impresa 2000 Srl,  
Ingrovision Srl,  
Inventis S.R.L.,  
Ircss Stella Maris,  
Istituto Istruzione Superiore Galileo-Pacinotti Pisa,  
Jazz Gospel Alchemy,  
La Tenda del Padre Nostro aps,  
La Veranda - Chiesa Del Sacro Cuore,  
Le Stanze Di Natale,  
Libreria Gli Anni In Tasca,  
Libreria Il Ponte Sulla Dora - Torino,  
Libreria La Fenice,  
Libreria Pellegrini - Pisa,  
Liceo Berard Aosta,  
Locanda Leonardo - Monastero del Lavello,  
Lory Shoes,  
Lozza Formaggi,  
Manaly Design&Build,  
Marco Polo Team,  
Marina Militare Italiana,  
Monastero Di Santa Maria Assunta,  
NokiMed Italia srl,  
Officine Alimentari Torino,  
Old Spirit Gospel,  
Opera Salesiana Di La Spezia,  
OPV Orchestra di Padova e del Veneto,  
Orchestra Unimi,  
Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Belluno,  
Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Padova,  
Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Rovigo,  
Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Treviso,  
Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Venezia,  
Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Verona,  
Ordine dei Medici Chirurghi e Odontoiatri - Vicenza,  
Ordine Dei Medici Di Lucca,  
Ordine Dei Medici Di Reggio Emilia,  
Ordine dei Medici di Varese,  
Ordine Delle Professioni Infermieristiche Di Biella,  
Oreficeria Superti,  
Ortica Pietro,  
Osteria Da Caronte,  
Palma Srl,  
Panetteria Zaniboni,  
Panificio Pane Burro E Marmellata,  
Panificio Rabaioli,  
Parrocchia Cristo Re,  
Parrocchia Dei Ss Angeli Custodi di Torino,  
Parrocchia dei Ss. Pietro e Paolo J Guastalla,  
Parrocchia Dell'Ospedale Santa Chiara di Pisa,  
Parrocchia Di Champoluc,  
Parrocchia di Leguigno,  
Parrocchia di Ornavasso,  
Parrocchia Di Ravalдино di Forlì,  
Parrocchia di S.Antonino Martire - Lozza,  
Parrocchia Gesù Nostra Speranza - Cossato,

Parrocchia Madonna Della Neve di Carpi,  
Parrocchia S. Martino Vescovo,  
Parrocchia San Giovanni Battista di Induno Olona,  
Parrocchia San Nicolò,  
Parrocchia Santa Croce Di Rosignano Solvay,  
Parrocchia Santa Maria Ausiliatrice,  
Pas Biblioteca Comunale di Castel Maggiore,  
Peccati Di Gola,  
Pro Loco Cairate,  
Proloco Arcisate,  
Protezione Civile Castelleone,  
Regione Veneto,  
Residenza Vignale,  
Rete di Pace Pisa,  
Ristorante Del Quore,  
Ristorante Le Querce,  
Scalunificio Castelleonese,  
Scuola Grande Di S. Rocco,  
Scuola Superiore S.Anna di Pisa,  
Scuola Superiore Sant'Anna,  
Scuole Vanzo,  
Socetà di Mutuo Soccorso di Pinerolo,  
Società Cooperativa A.Fo. Ri.S.Ma Pisa,  
Società Italiana di Neurologia,  
Soluzioni Srl Pisa,  
Soluzioni Allestimenti e Arredi,  
Sos Milano,  
Spi Cgil Veneto,  
Ss. Nereo E Achilleo,  
Sugo Padova,  
Sulle Strade del Mondo,  
Sylco Srl,  
Tabaccheria Il Quadrifoglio,  
Teatro Dehon,  
Teatro La Tenda,  
Tembo Srl,  
Tenuta Costigliola,  
Trattoria Da Giovanni,  
Ucid Rovigo,  
Unione Pastorale Arcella,  
Unità Pastorale di Castel Maggiore,  
Università degli Studi dell'Insubria,  
Università degli Studi di Milano,  
Università degli Studi di Pisa,  
Università di Padova,  
Università Di Torino,  
Università Statale di Milano-Bicocca,  
Università Vita - Salute San Raffaele,  
Villaggi Club Srl,  
Voices Of Heaven Gospel Choir,  
Zordan S.R.L.

**Agradecemos as numerosas Paróquias e Associações que juntamente dos 5.246 voluntários ligados aos grupos Cuamm dão voz à África e à nossa missão. Um agradecimento especial aos Distritos e aos Clubs Rotary, aos Lions Clubs, aos Soroptimist International e a Inner Wheel pelo apoio às nossas actividades de sensibilização e comunicação.**

# O NOSSO COMPROMISSO EM PRESTAR CONTAS, TODOS OS ANOS



mediconlafrica.org



MÉDICOS  
COM ÁFRICA  
CUAMM

# NA MINHA CASA

“Graças à Cuamm, eu também sou enfermeira. Agora cuido de mães e crianças e espero que nunca alguém esteja obrigado a abandonar a sua casa para sobreviver.”

*Julieta K., Uganda*

**AJUDA-NOS  
A FAZER ISSO,  
DOA AGORA:**  
[mediconlafrica.org](http://mediconlafrica.org)

**Todos os dias**, ao longo de 2023,  
**cuidamos dos doentes,**  
**visitamos as grávidas,**  
**assistimos a partos**  
**em hospitais e nas aldeias**  
**mais remotas.**

Com a ajuda de todos, apoiámos  
a **formação de profissionais**  
**de saúde, restructurámos**  
**centros de saúde, adquirimos**  
**medicamentos e materiais**  
**de saúde.**

E muito mais. Todos os dias  
amámos a África e o seu povo.

**Obrigado a quem nos ajudou**  
**a fazê-lo todos os dias**  
**e continuará a caminhar**  
**connosco.**

**2.063.313**

Pacientes assistidos

**1.007.608**

Consultas a  
crianças com  
menos de 5 anos

**307.183**

Consultas pré-natais

**266.976**

Partos assistidos

**26.363**

Pacientes em terapia  
anti-retroviral

**10.661**

Transportes  
de emergências  
obstétricas

**4.236**

Desnutridos  
tratados

**4.245**

Operadores  
sanitários formados

---

**Médicos com África Cuamm**

via San Francesco, 126

35121 Pádua

tel. 049 8751279

cuamm@cuamm.org

mediconlafrica.org

Segue-nos em:     